



**UNIFAMA**  
União das Faculdades de Mato Grosso

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**ENFERMAGEM**

**FACULDADE DE GUARANTÃ DO NORTE - UNIFAMA**

**Guarantã do Norte - MT**  
**2023**

## Sumário

<b>1. QUADRO-RESUMO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. DADOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1. Identificação .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2. Breve Histórico.....</b>	<b>8</b>
<b>2.3. Inserção Regional.....</b>	<b>10</b>
<b>2.4. Contexto Educacional.....</b>	<b>12</b>
<b>2.5. Missão .....</b>	<b>13</b>
<b>2.6. Princípios Institucionais .....</b>	<b>14</b>
<b>2.7. Valores Institucionais .....</b>	<b>15</b>
<b>2.8. Visão de Futuro.....</b>	<b>15</b>
<b>2.9. Objetivos Institucionais.....</b>	<b>15</b>
<b>2.10. Políticas de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão .....</b>	<b>17</b>
<b>2.10.1. Políticas de Ensino.....</b>	<b>17</b>
<b>2.10.2. Políticas de Iniciação Científica .....</b>	<b>24</b>
<b>2.10.3. Práticas Investigativas .....</b>	<b>26</b>
<b>2.10.4. Políticas de Extensão .....</b>	<b>26</b>
<b>2.11. Responsabilidade Social da IES .....</b>	<b>31</b>
<b>2.11.1. Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural .....</b>	<b>31</b>
<b>2.11.2. Desenvolvimento Econômico e Social .....</b>	<b>33</b>
<b>2.11.3. Inclusão Social .....</b>	<b>37</b>
<b>2.11.4. Políticas Institucionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais.....</b>	<b>39</b>
<b>2.11.5. Políticas Institucionais de Direitos Humanos .....</b>	<b>39</b>
<b>2.11.6. Políticas Institucionais de Educação Ambiental.....</b>	<b>40</b>
<b>2.11.7. Políticas Institucionais de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....</b>	<b>40</b>

<b>2.11.8. Políticas Institucionais para o Desenvolvimento Nacional</b>	
Sustentável .....	40
<b>2.11.9. Compromisso com Valores Morais e Éticos.....</b>	<b>41</b>
<b>3. O CURSO DE ENFERMAGEM.....</b>	<b>42</b>
<b>3.1. Contexto de Oferta do Curso.....</b>	<b>42</b>
<b>3.1.1. Dados Gerais .....</b>	<b>42</b>
<b>3.1.2. Base Legal para a Oferta do Curso .....</b>	<b>43</b>
<b>3.2. Justificativa de oferta do curso.....</b>	<b>44</b>
<b>3.3. Políticas institucionais no âmbito do curso .....</b>	<b>47</b>
<b>3.4. Objetivos do Curso .....</b>	<b>49</b>
<b>3.4.1. Objetivo Geral .....</b>	<b>50</b>
<b>3.4.2. Objetivos Específicos.....</b>	<b>50</b>
<b>3.5. Perfil do Egresso .....</b>	<b>51</b>
<b>3.6. Proposta Curricular .....</b>	<b>54</b>
<b>3.6.1. Estrutura Curricular .....</b>	<b>56</b>
<b>3.6.2. Conteúdos Curriculares.....</b>	<b>58</b>
<b>3.6.3. Integração Teoria e Prática .....</b>	<b>62</b>
<b>3.6.4. Flexibilidade e Interdisciplinaridade.....</b>	<b>62</b>
<b>3.6.5. Articulação de Ensino com Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação ...</b>	<b>63</b>
<b>3.6.6. Metodologia.....</b>	<b>65</b>
<b>3.6.7. Matriz Curricular.....</b>	<b>70</b>
<b>3.6.8. Ementário.....</b>	<b>77</b>
<b>3.6.9. Estágio Curricular Supervisionado .....</b>	<b>77</b>
<b>3.6.10. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC .....</b>	<b>79</b>
<b>3.6.11. Atividades Complementares.....</b>	<b>81</b>
<b>3.6.12. Educação das Relações Étnico-raciais.....</b>	<b>82</b>
<b>3.6.13. Políticas de Educação Ambiental.....</b>	<b>83</b>
<b>3.6.14. Políticas de Direitos Humanos.....</b>	<b>83</b>
<b>3.7. Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem.....</b>	<b>83</b>
<b>3.8. Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem</b>	
.....	<b>87</b>
<b>3.9. Gestão e Sistema de Autoavaliação do Curso .....</b>	<b>89</b>

<b>3.10. Formas de Acesso ao Curso .....</b>	<b>91</b>
<b>3.11. Coordenação do Curso .....</b>	<b>97</b>
<b>3.11.1. Perfil do Coordenador .....</b>	<b>97</b>
<b>3.11.2. Atuação do Coordenador.....</b>	<b>98</b>
<b>3.12. Corpo Docente.....</b>	<b>100</b>
<b>3.12.1. Composição do Corpo Docente .....</b>	<b>100</b>
<b>3.12.2. Requisitos de Titulação .....</b>	<b>102</b>
<b>3.12.3. Critérios de Seleção e Contratação de Professores .....</b>	<b>103</b>
<b>3.12.4. Regime de Trabalho do Corpo Docente .....</b>	<b>104</b>
<b>3.12.5. Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....</b>	<b>104</b>
<b>3.12.6. Colegiado de Curso .....</b>	<b>106</b>
<b>3.13. Corpo Discente .....</b>	<b>107</b>
<b>3.14 Políticas de Atendimento e Apoio ao Discente .....</b>	<b>108</b>
<b>3.14.1 Programa de Atendimento ao Discente (PADI).....</b>	<b>108</b>
<b>3.14.2 Programas de Bolsas, PROUNI e FIES.....</b>	<b>109</b>
<b>3.14.3 Programa de Nivelamento .....</b>	<b>110</b>
<b>3.14.4. Programa de Apoio Psicopedagógico .....</b>	<b>112</b>
<b>3.14.5 Estímulos à Permanência.....</b>	<b>114</b>
<b>3.14.6. Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente .....</b>	<b>114</b>
<b>3.14.7. Organização Estudantil .....</b>	<b>117</b>
<b>3.14.8. Acompanhamento de Egressos.....</b>	<b>117</b>
<b>3.15. Ouvidoria.....</b>	<b>119</b>
<b>4. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA .....</b>	<b>120</b>
<b>4.1. Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações.....</b>	<b>120</b>
<b>4.2. Adaptabilidade para pessoas com mobilidade reduzida .....</b>	<b>121</b>
<b>4.3. Adaptabilidade para pessoas com deficiência visual.....</b>	<b>122</b>
<b>4.4. Adaptabilidade para pessoas com deficiência auditiva .....</b>	<b>124</b>
<b>4.5. Direitos da pessoa com transtorno do espectro autista .....</b>	<b>126</b>
<b>5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>129</b>
<b>5.1. LABORATÓRIOS.....</b>	<b>129</b>
<b>5.1.1 Laboratórios didáticos de formação básica .....</b>	<b>129</b>
<b>5.1.2 Laboratórios didáticos de formação específica.....</b>	<b>130</b>

<b>5.1.3 Laboratórios de ensino para a área de saúde .....</b>	<b>131</b>
<b>5.1.3.1 Laboratório de Anatomia .....</b>	<b>132</b>
<b>5.1.3.2 Laboratório Multidisciplinar .....</b>	<b>132</b>
<b>5.1.3.3 Laboratório de Microscopia .....</b>	<b>132</b>
<b>5.1.4 Laboratórios de Habilidades .....</b>	<b>133</b>
<b>5.1.4.1 Laboratórios de Habilidades (Básico) .....</b>	<b>133</b>
<b>5.1.4.2 Laboratórios de Habilidades (Simulação Realística) .....</b>	<b>133</b>
<b>5.1.5. Normas e Procedimentos de Segurança .....</b>	<b>133</b>
<b>5.1.6. Equipamentos de Segurança .....</b>	<b>134</b>
<b>5.2. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas .....</b>	<b>135</b>
<b>5.3. Condições de salubridade das instalações acadêmicas.....</b>	<b>135</b>
<b>5.4. Manutenção e conservação dos equipamentos.....</b>	<b>136</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>137</b>
<b>ANEXO I - EMENTÁRIO.....</b>	<b>137</b>
<b>ANEXO II – REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR</b>	
<b>SUPERVISIONADO .....</b>	<b>238</b>
<b>ANEXO III – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	
<b>DA UNIFAMA .....</b>	<b>256</b>
<b>ANEXO IV – MANUAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE</b>	
<b>ENFERMAGEM .....</b>	<b>264</b>
<b>ANEXO V – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA</b>	
<b>UNIFAMA.....</b>	<b>272</b>



## 1. QUADRO-RESUMO

<b>Entidade Mantenedora</b>	(17217) UNIFAMA - União das Faculdades de Mato Grosso Ltda.
<b>Instituição Mantida (IES)</b>	(1374) Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA
<b>Nome do curso</b>	Enfermagem
<b>Código do curso</b>	1305048
<b>Modalidade de Oferta</b>	Presencial
<b>Nível</b>	Graduação (Bacharelado)
<b>Grau</b>	Bacharelado
<b>Área Profissional</b>	Enfermagem
<b>Classificação CINE Brasil</b>	Área Geral: 09 - Saúde e bem-estar Área Específica: 091 - Saúde Área Detalhada: 0913 - Enfermagem Rótulo: 0913E01 - Enfermagem
<b>Endereço de oferta do curso</b>	Av. Jequitibás, nº 40 - Jardim Aeroporto CEP 78520-000 - Guarantã do Norte - MT
<b>Regime de Oferta</b>	Seriado Semestral
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Número de Vagas</b>	45 vagas totais anuais
<b>Período de integralização</b>	10 semestres (mínimo) 15 semestres (máximo)
<b>Carga Horária</b>	4060 horas (horas-relógio, 60 minutos)



<b>Título Conferido</b>	Enfermeiro (Bacharel em Enfermagem)
<b>Bases Legais</b>	Lei no 9394/96 (20/12/1996) Resolução CNE/CES N° 3/2001 (07/11/2001) Resolução CNE/CP n° 1, de 17 de junho de 2004 Resolução CNE/CES N° 4/2009 (06/04/2009) Resolução CNE/CP n° 1, de 30 de maio de 2012 Resolução CNE/CP n° 2, de 15 de junho de 2012 Resolução CNE/CES N° 7, 18 de dezembro de 2018
<b>Autorização do Curso</b>	Portaria n° 334 de 26/07/2016 Publicada em 27/07/2016
<b>Reconhecimento do Curso</b>	Processo e-MEC n° 202108638 Data do Cadastramento: 03/03/2021
<b>Credenciamento da Instituição</b>	Portaria n° 1540 de 19/10/1999 Publicada em 20/10/1999
<b>Redenciamento da Instituição</b>	Portaria n° 161 de 03/02/2017 Publicada em 06/02/2017



## 2. DADOS INSTITUCIONAIS

### 2.1. Identificação

<b>Entidade Mantenedora:</b>	(17217) UNIFAMA - União das Faculdades de Mato Grosso Ltda.
<b>Instituição Mantida (IES):</b>	(1374) Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA
<b>Endereço:</b>	Rua Jequitibá, nº 40 - Aeroporto CEP: 78520-000 - Guarantã do Norte - MT

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é uma Instituição de Ensino Superior (IES) particular no sentido estrito, situada na Av. Jequitibás, nº 40, Bairro Aeroporto, município de Guarantã do Norte, no Estado de Mato Grosso, CEP 78520-000, mantida pela UNIFAMA - União das Faculdades de Mato Grosso Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF nº 29.095.183/0001-58, com sede e foro no município de Guarantã do Norte, no Estado de Mato Grosso, estabelecida na Av. Lions Clube Internacional, s/nº, Lote 30, Quadra 176, Bairro Jardim Aeroporto, município de Guarantã do Norte, no Estado de Mato Grosso, CEP 78520-000, legalmente constituída por contrato social registrado em 17/11/2017 na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso sob o número NIRE 51201574171, regida por seu Regimento Geral e demais normas educacionais vigentes.

### 2.2. Breve Histórico

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, sucessora por nova denominação da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, foi credenciada pela



Portaria do MEC nº 1540 de 19/10/1999, publicada no DOU em 20 de outubro de 1999, e inicialmente era suportada por outra entidade mantenedora que a instituiu, denominada União das Faculdades de Alta Floresta, com sede no município de Alta Floresta, estado de Mato Grosso.

Em 25/03/2013 foi protocolado no Sistema e-Mec um processo de Transferência de Manutenção sob o nº 201303454, tendo por base a documentação pública respectiva, que formalizou o Ato Civil de Transferência de Manutenção inscrito sob o registro de nº 014, em 14 de março de 2013, às fls. 14 do Livro nº A-01 no Cartório de Registro de Registro Civil de Pessoas Naturais, Notas, Protesto e Pessoa Jurídica do Município de Comarca de Guarantã do Norte, Estado de Mato Grosso. A Transferência da Manutenção foi consolidada por meio da Portaria MEC nº 63 de 03/02/2017, publicada em 06/02/2017, e representou fator decisivo para uma mudança significativa na gestão e no crescimento institucional. Ato contínuo à Transferência de Manutenção, a então denominada Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 161 de 03/02/2017, publicada em 06/02/2017.

Em 25/06/2019 a IES assumiu sua nova nomenclatura, por meio de decisão proferida no Processo e-Mec nº 201912429, passando a ser denominada Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

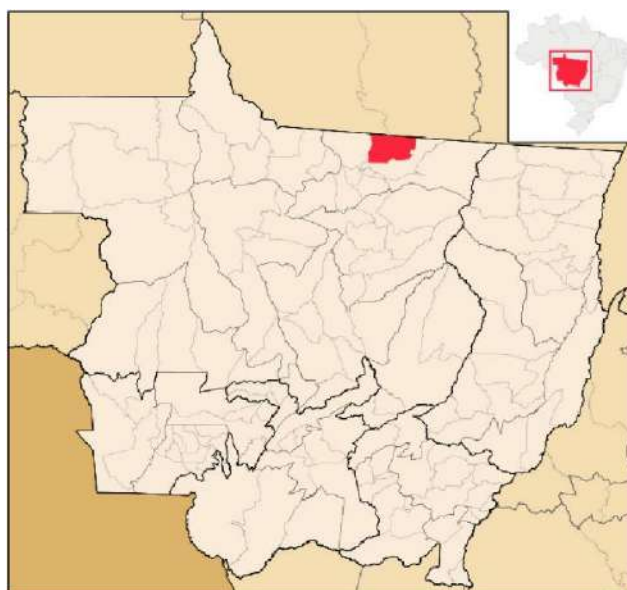
Em 13/08/2019 uma nova Transferência de Manutenção foi consolidada por meio do Processo e-Mec nº 201912433, que oficializou o suporte da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA por sua atual mantenedora, a UNIFAMA - União das Faculdades de Mato Grosso Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, vinculada ao mesmo Grupo Educacional UNIFAMA.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA vem crescendo continuamente, demonstrando que acima de tudo o mais importante é a qualidade, e é neste conceito que esta instituição de ensino superior visa excelência no ensino, e conseqüentemente melhorias para toda comunidade acadêmica. A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem tarefas e desafios de grande envergadura para os próximos anos, cuja trajetória, de maneira bem feita, contribuirá para a criação das bases necessárias, visado a uma nova concepção social de igualdade em nosso país, acoplados numa visão de conjunto no interior da realidade socioeconômica e cultural do país, priorizando a cada instante, tanto realidades locais quanto globais.

### 2.3. Inserção Regional

A microrregião de Garantã do Norte situada no Norte Mato-Grossense possui uma área total de 42.462,202 km<sup>2</sup> e é formada pelos municípios de Novo Mundo, Matupá, Peixoto de Azevedo, Terra Nova do Norte, Marcelândia, Nova Guarita e do referido município.

Localizado a 745 km da capital do estado de Mato Grosso, Garantã do Norte nasceu do assentamento agrário realizado pela Cooperativa Tríticola de Erechim Ltda. e Inkra. Em 1980 chegaram as primeiras famílias vindas do Rio Grande do Sul que formaram a Vila Cotrel, e logo em seguida chegaram os Brasiguaios.



Localização geográfica de Garantã do Norte no Estado de Mato Grosso

Segundo estimativa do IBGE, Garantã do Norte atinge pouco mais de 34 mil moradores. O município de Garantã do Norte e região são frutos de uma política do Governo Federal estimulando a ocupação da bacia amazônica nas décadas de 70 e 80, por meio de PACs (Programa de Assentamento Conjunto), sendo assim a região foi colonizada recentemente e encontra-se em constante crescimento e desenvolvimento.

Em 2 de junho de 1982 moradores da região e autoridades representativas de órgãos estaduais lavraram a ata de fundação e em 1984 a vila foi elevada à categoria de distrito de Colíder. No dia 13 de maio de 1986 Guarantã do Norte transformou-se em município. O nome foi escolhido por existirem em abundância nas matas da região uma espécie de árvore popularmente conhecida por este nome, o “norte” foi acrescentado para diferenciar de um homônimo existente no estado de São Paulo.

O município está crescendo e conta hoje com uma população estimada em 34.950 habitantes. O município nasceu com um ideal agropecuário e hoje fortalece cada vez mais este setor, principalmente com a preocupação de preservação do meio ambiente.

Devido à recente história regional temos o contexto econômico ainda em transição, anteriormente baseada em atividades extrativistas, para outras atividades como pecuária, e agricultura, que atualmente constituem os pilares econômicos e sustentáveis da região, na sequência temos o crescimento e desenvolvimento das atividades mercantis.

A região do extremo norte do Mato Grosso, em que a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA atua, compreende os municípios de Guarantã do Norte, Matupá, Novo Mundo, Peixoto de Azevedo, que atualmente encontram-se em desenvolvimento econômico, as expectativas quanto a conclusão do asfaltamento da rodovia BR 163, revelam o anseio e a busca da sociedade pela oportunidade que esta oferece de valorização às cidades, a instalação de novas empresas, geração de oportunidades de trabalho, entre tantos outros benefícios.

Diante deste contexto, a educação como base formadora da sociedade precisa desenvolver-se paralelamente ao contexto econômico e social, ou mais deve estar à frente habilitando profissionais para o mercado, oportunizando melhorias na renda per capita, pois, é notável que indivíduos devidamente capacitados rendem mais, e são melhores remunerados, estabelecendo um movimento cíclico.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA foi a pioneira instituição de ensino na microrregião a oferecer cursos de nível superior, atuando no mercado há dez anos, desenvolvendo-se com a cidade, e comprometida com o desenvolvimento político e socioeconômico, atendendo os anseios da sociedade local e oportunizando às famílias a formação de seus filhos próximo a suas casas, agindo pró- ativamente no contexto educacional, oferecendo a habilitação de profissionais devidamente capacitados ao mercado de trabalho.

Analisando nossa região percebemos que a demanda por profissionais devidamente habilitados é ampla, principalmente se considerarmos a recente municipalização. Assim, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA cumpre com a sua função em habilitar profissionais para trabalhar na região extremo norte, contribuindo para o desenvolvimento de Mato Grosso e do Brasil.

## 2.4. Contexto Educacional

Segundo dados do IBGE, em 2019, o quantitativo populacional da cidade de Guarantã do Norte alcançou cerca de 34.000 habitantes. Neste aspecto, a tabela que segue destaca o quantitativo de egressos do ensino médio até 2020, e a previsão até 2025, segundo dados da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso.

### Previsão de Concluintes do Ensino Médio na Região de Influência

Municípios	Quantidade de alunos que concluíram o Ensino Médio			Previsão dos alunos que concluirão o Ensino Médio				
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Matupá	512	518	523	528	534	539	544	550
Peixoto de Azevedo	671	678	685	692	699	706	713	720
Novo Mundo	195	197	199	201	203	205	207	209
<b>Guarantã do Norte</b>	<b>507</b>	<b>512</b>	<b>517</b>	<b>522</b>	<b>527</b>	<b>533</b>	<b>538</b>	<b>543</b>
Terra Nova do Norte	504	509	514	519	524	530	535	540
Marcelândia	467	472	477	482	487	491	496	501
Nova Guarita	158	159	161	163	164	166	168	169

Fonte: Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso

## 2.5. Missão

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem por missão

*ser um centro de formação de valores humanos, para o exercício pleno da cidadania, com ética e visão humanística, promovendo a educação superior, estimulando a criação cultural, desenvolvendo o espírito científico e o pensamento reflexivo.*

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, consoante o seu destino e dignidade de filho de Deus, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

### **Relação da Missão com a área de atuação na Educação Superior**

Os cursos superiores de graduação ofertados pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA têm conexão direta com as características da região norte do estado de Mato Grosso, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores tecnológicos, de bacharelado e de licenciatura.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos, e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e

articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, se mostre como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver na região norte do estado de Mato Grosso.

## **2.6. Princípios Institucionais**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende ser uma instituição:

1. ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
2. atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
3. aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
4. comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade; e
5. aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional.

## **2.7. Valores Institucionais**

Os princípios e valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA estão sustentados na percepção e compreensão de que esta é uma instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo.

A confiança, sensibilidade, flexão, justiça, honestidade, autodesenvolvimento, respeito ao cliente e percepção, empatia, descentralização e nobreza de espírito, são parte da vida desta instituição.

## **2.8. Visão de Futuro**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem como visão ser a primeira instituição de ensino superior do Norte do Mato Grosso em qualidade, uma instituição de ensino superior reconhecida pela excelência nos serviços educacional, meios para que a sua comunidade acadêmica realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana atuando em perfeita sintonia com a sociedade apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

## **2.9. Objetivos Institucionais**

### **Objetivo Geral**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem por objetivo geral a formar profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

## Objetivos Específicos

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, como instituição de educação nacional, tem os seguintes objetivos, nas áreas dos cursos que ministra:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental; e
- contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.



## **2.10. Políticas de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão**

Em relação ao ensino, a preocupação da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é formar profissionais aptos a enfrentar o mercado de trabalho. Dessa forma, caracteriza-se como um processo de gestão de aprendizagens. Ao adotar a concepção de ensino como processo, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem na produção de aprendizagem sua concretização. Quanto à pesquisa (iniciação científica), a ênfase está na análise e busca de soluções frente às necessidades e demandas num contexto social em constante transformação. As atividades desenvolvidas na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador.

A pesquisa (iniciação científica) assume caráter relevante para que a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

A Extensão, por sua vez, necessariamente associada ao ensino por meio do Projeto de Extensão Integrador que permeia todos os cursos da graduação e à pesquisa (iniciação científica), é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade.

### **2.10.1. Políticas de Ensino**

#### **Ensino de Graduação**

Garantir e manter a qualidade do ensino na graduação requer um Projeto Pedagógico discutido e elaborado em conjunto pelo corpo docente, departamentos e colegiados, em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior, um processo de avaliação permanente, um corpo docente e equipe técnica qualificada e

atualizada, com espaço para o debate, a pesquisa, a criação de novas propostas de ensino, baseadas na realidade local, além de infraestrutura moderna e apoio tecnológico.

Os cursos da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA buscam articular o ensino de graduação com atividades de pesquisa e extensão, de modo a responder às necessidades de formação profissional e humana, tendo como políticas:

- investimento nos padrões de qualidade nos cursos de graduação;
- fortalecimento das relações entre instituição e acadêmico;
- incorporação de novas tecnologias; e
- construção coletiva de um sistema de avaliação permanente.

Para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, a Faculdade desenvolve atividades por meio do Programa de Atendimento ao Discente (PADI), com o objetivo de reflexionar sobre as atividades pedagógicas e administrativas, reordenando ações, replanejando e adequando os procedimentos didático-metodológicos, de modo a monitorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, além de atender as necessidades dos estudantes.

As atividades do Programa de Atendimento ao Discente (PADI), organizadas em projetos específicos, de atendimento psicopedagógico, orientação profissional, nivelamento, apoio aos alunos, monitoria e acompanhamento de egressos, institui como políticas:

- I. a promoção do bem-estar integral do aluno na instituição, proporcionando um ambiente acolhedor;
- II. a orientação ao acadêmico na sua escolha profissional, por meio de palestras, painéis, cursos e atendimento individual;
- III. a oferta de apoio psicopedagógico aos alunos que apresentarem, por alguma razão, deficiência de aprendizagem, minimizando os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;
- IV. a oferta de atividades de nivelamento;

- V. o estabelecimento de vínculo permanente com os egressos por meio da formação continuada e de outras ações desenvolvidas pela instituição;
- VI. a adoção de uma postura crítica-reflexiva sobre todas as ações desenvolvidas, com base nos objetivos e metas institucionais; e
- VII. a criação de uma base de dados, disponibilizando os resultados aos interessados no processo com vistas à melhoria da qualidade do ensino.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA articula o ensino, a extensão e a pesquisa (iniciação científica) de forma indissociável, contemplando seis dimensões básicas: educação continuada e permanente, expansão de conhecimento em nível superior, atuação comunitária propriamente dita, formação cultural e *locus* de convívio social.

O contexto organizacional da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, em consonância com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tem como característica fundamental a construção permanente da formação superior em ambiente de verdadeiro convívio sociocultural. A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é uma instituição formadora, que adota o sistema de coparticipação e planejamento participativo, onde seus membros: administradores, auxiliares, docentes e alunos exercem suas tarefas de forma participativa, coerente com os princípios de solidariedade e respeito aos direitos de cada um.

A política de ensino de graduação na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem como elementos essenciais:

- prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação;
- pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
- estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação;
- qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional; e
- elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir suas aspirações, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA disponibiliza:

- professores qualificados e com tempo de permanência ampliado;
- infraestrutura e equipamentos adequados, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados;
- metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica decidida pelos cursos, a partir de pesquisas e experimentos;
- atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do colegiado, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- avaliação institucional interna e de cursos, currículos, trabalhos docentes, pesquisa (iniciação científica) e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo;
- incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;
- melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo seminários que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns;
- incremento das relações entre a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA e a comunidade, para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o direcionamento de seus currículos, para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;

- vinculação e integração dos projetos desenvolvidos na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e da tecnologia; e
- promoção da integração das várias modalidades de ensino que oferece.

Para atender as políticas para o ensino de graduação e oferecer uma educação transformadora, respeitando a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas fundada nos pilares do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA elege indicadores cognitivos, procedimentais e atitudinais, que garantam a qualidade dos cursos e/ou serviços oferecidos, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento educacional da região, buscando elevar os padrões de qualidade da produção de conhecimento, por meio das seguintes políticas institucionais para a graduação:

- I. oferta de cursos de qualidade, com profissionais altamente comprometidos com o desenvolvimento humano, social e ético de seus estudantes;
- II. fornecimento de recursos estruturais e tecnológicos adequados às necessidades dos cursos ofertados;
- III. incentivo aos estudantes por meio de bolsas de estudo e monitoria;
- IV. oferta de programas de apoio, aulas de reforço, acompanhamento por orientadores da aprendizagem para os alunos de menor rendimento, por meio do Programa de Atendimento ao Discente;
- V. a viabilização do desenvolvimento de programas de extensão, privilegiando diferentes segmentos da sociedade; e
- VI. o preparo dos alunos para as novas tendências da aprendizagem e desenvolvimento pessoal por meio dos cursos modulares e parcelados tendo como ponto de partida a oferta de disciplinas na forma semipresencial.

### **Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização)**

Por entender que a formação profissional não se restringe apenas à graduação, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA desenvolverá cursos de pós-graduação como meio de qualificar melhor seus egressos, bem como do seu corpo docente.

A instituição de ensino superior, compreendida como academia, está dimensionada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, ensino, pesquisa e extensão se assentam sobre espaço ocupado pela sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade. Com relação estrita à pesquisa, a ela se integra o ensino de pós-graduação por se entender que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização ou enriquecimento e aprofundamento prático e teórico da atividade profissional, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e, também, pelas inúmeras descobertas consequentes de ensaios e investigações mais acuradas.

Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções de problemas sociais. Nessa ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico, contribuindo com a sociedade globalizada em todos os seus matizes. Qualquer instituição de ensino superior se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como *locos* de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Relembrando seu propósito de ir além da sala de aula, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA insere-se no escopo de instituição de ensino superior, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e prática de investigação voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descuidar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

A pós-graduação *lato sensu* não se coloca como um conjunto de cursos que dá brilho às áreas do conhecimento. Nela são ministrados cursos com objetivos claros e definidos. A pesquisa, por seu lado, não é uma relação de projetos em desenvolvimento para justificar uma exigência, não é um cumprimento de formalidade. É resultado de

planejamento. Atende a linhas de pesquisa. Mais que isso, é um movimento que aproveita, naturalmente, a vocação dos grupos que se instituem pelo propósito de darem efetiva contribuição ao surgimento de algo que pode ser acrescentado ao conhecimento que já se tem e contribua à solução de problemas crônicos, emergentes ou futuros da sociedade a quem a Instituição serve. Essas características devem se consolidar e fazer da Instituição um *locus* de referência.

Assim, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem o compromisso de ofertar cursos de pós-graduação de elevada qualidade, como importante forma de incentivo de educação continuada aos egressos e, principalmente, para seus professores e funcionários, por entender que a qualificação docente e profissional é um processo continuado e de compromisso com a qualidade formativa da instituição e da sociedade em geral. Além disso, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA entende que a pós-graduação contribui para a melhoria das condições de vida social na região, no sentido de formar cidadãos críticos e mais preparados para o mercado de trabalho. Suas políticas são:

- a) oferecer a complementação da formação continuada dos acadêmicos por meio dos cursos de pós-graduação;
- b) buscar parcerias e convênios com outras instituições para implantação de programas de extensão, pesquisa e pós-graduação, dentro dos padrões de qualidade da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA;
- c) desenvolver programas de integração Faculdade X Escolas X Empresas; e
- d) priorizar a participação de profissionais da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA como docentes nos cursos oferecidos, atendidas as qualificações técnicas exigidas no programa.

Uma das metas da Faculdade é implementar os cursos de Pós-Graduação, levando em consideração as necessidades de formação da região e atender a comunidade acadêmica por meio das seguintes políticas:

- I. implantar programa de formação permanente para os profissionais que atuam na Instituição;

- II. assegurar e manter um padrão de qualidade dos cursos oferecidos, com uma política de ensino moderna, atuante, oferecendo as condições de suporte necessárias; e
- III. oferta de formação continuada aos profissionais que dela fazem parte.

### **2.10.2. Políticas de Iniciação Científica**

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de profissionais qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação profissional.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular. A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA possui regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a esta atividade por meio de concessão de bolsas de estudos enquadradas nos diversos projetos acadêmicos.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e



Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

- despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- contribuir para a formação científica de profissionais que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- contribuir para a formação profissional para a pesquisa;
- contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, por meio de procedimentos de estímulo a produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

### 2.10.3. Práticas Investigativas

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Procura, ainda:

- incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
- estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
- atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

### 2.10.4. Políticas de Extensão

As políticas de extensão da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA seguem os princípios dispostos pela Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional da Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

A Extensão, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior (IES) e outros setores da sociedade. Assim definida, a Extensão denota uma postura da Instituição na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma

não apenas a própria instituição, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Extensão denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

As diretrizes que norteiam a formulação e implementação das ações de Extensão na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA são:

- a) Interação Dialógica;
- b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
- c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- d) Impacto na Formação do Estudante; e
- e) Impacto e Transformação Social.

#### **a) Interação Dialógica**

A diretriz *Interação Dialógica* orienta o desenvolvimento de relações, entre a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA os e setores sociais, marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de estender à sociedade o conhecimento acumulado pela instituição de ensino superior, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Instituição para a sociedade e da sociedade para a Instituição. Isto porque os atores sociais que participam da ação, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos (estatais e não estatais) envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Instituição os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

### **b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade**

A diretriz de *Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* para as ações extensionistas busca combinar a especialização e a consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações. O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holística pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às ações de Extensão a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.

### **c) Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão**

A diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão* reafirma a Extensão como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de produção de conhecimento (pesquisa).

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã - processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social. Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de Extensão, a todos envolvidos; por exemplo, alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, pessoas das comunidades, estudantes de outras instituições e do ensino médio.

Dessa maneira, emerge um novo conceito de 'sala de aula', que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. 'Sala de aula' são todos os espaços, dentro e fora da instituição de ensino superior, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico 'estudante - professor' é substituído pelo eixo 'estudante - professor - comunidade'.

O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Dessa forma, ele se torna também o tutor (aquele que apoia o crescimento possibilitado pelo conhecimento), o pedagogo (aquele que conduz, de mãos dadas, o processo de conhecimento) e o orientador (aquele que aponta a direção desse processo). Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão* inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Instituição e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a Extensão sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Apenas ações extensionistas com esses formatos permitem aos atores nelas envolvidos a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizadas e a aproximação aos valores e princípios que orientam as comunidades. Para que esses atores possam contribuir para a transformação social em direção à justiça, solidariedade e democracia, é preciso que eles tenham clareza dos problemas sociais sobre os quais pretendem atuar, do sentido e dos fins dessa atuação, do ‘arsenal’ analítico, teórico e conceitual a ser utilizado, das atividades a serem desenvolvidos e, por fim, da metodologia de avaliação dos resultados (ou produtos) da ação e, sempre que possível, de seus impactos sociais.

Ainda no âmbito da relação Extensão - Pesquisa, esta política propugna fortemente o desenvolvimento de dois processos na vida acadêmica. O primeiro refere-se à incorporação de estudantes de pós-graduação em ações extensionistas. Essa importante forma de produção do conhecimento - a Extensão - pode e deve ser incorporada aos programas de especialização, o que pode levar à qualificação tanto das ações extensionistas quanto da própria pós-graduação. O segundo desenvolvimento que aqui se defende é a produção acadêmica a partir das atividades de Extensão, seja no formato de dissertações, livros ou capítulos de livros, artigos em periódicos e cartilhas, seja no formato de apresentações em eventos, filmes ou outros produtos artísticos e culturais.

#### **d) Impacto na Formação do Estudante**

As atividades de Extensão constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da instituição de ensino superior.

#### **e) Impacto e Transformação Social**

A diretriz *Impacto e Transformação Social* reafirma a Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a interrelação da Instituição com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. A expectativa é de que, com essa diretriz, a Extensão contribua para o processo de (re)construção da Nação, uma comunidade de destino, ou de (re)construção da polis, a comunidade política. Nesse sentido, a diretriz Impacto e Transformação Sociais imprime à Extensão um caráter essencialmente político.

Com essa diretriz, espera-se configurar, nas ações extensionistas, as seguintes características: (i) priorização de questões sobre as quais atuar, sem desconsideração da complexidade e diversidade da realidade social; (ii) abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para a transformação da área, setor ou comunidade sobre os quais incide; (iii) efetividade na solução do problema. Cabe lembrar que a efetividade de qualquer tipo de intervenção social depende do grau de racionalidade que se imprime à sua formulação, sem perder de vista os valores e princípios que a sustentam, de forma a permitir sua gestão eficiente e sua avaliação, seja a de seu processo de implementação (monitoramento), seja a de seus resultados e impactos sociais.

É importante ter clareza de que não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a Extensão. A própria Instituição, enquanto parte da sociedade, também deve também sofrer impacto, ser transformada. O alcance desses

objetivos - impacto e transformação da sociedade e da Instituição -, de forma a se lograr o desenvolvimento nacional no sentido que esta política propugna, é potencializado nas ações que se orientam pelas diretrizes de *Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* e, por fim, *Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão*.

## **2.11. Responsabilidade Social da IES**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, a partir de sua fundação, contempla a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

### **2.11.1. Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural**

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- o incentivo à produção cultural sustentável;
- a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- a cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- o estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;

- a promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- a ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural; e
- a hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelos cursos serão planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas serão elaboradas visando proporcionar aos discentes a transposição de seus conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo, separação de resíduos para posterior coleta seletiva e práticas corretas para descarte de resíduos químicos.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA afirma e reforça comprometimento com a promoção da sustentabilidade, da inclusão e de redução das



desigualdades, por meio de ações extensionistas organizadas e conduzidas pelas coordenações de seus cursos e programas, bem como práticas pedagógicas, de caráter educacional ou extensionista, articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino, com base nos princípios de:

- intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
- estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;
- aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
- ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas;
- disseminar o compromisso social da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais; e
- ampliar as ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural.

### **2.11.2. Desenvolvimento Econômico e Social**

As ações previstas pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA contemplam de forma plena o desenvolvimento econômico e social, considerando os aspectos relativos ao desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a melhoria das condições e qualidade de vida da população e projetos de inovação social.

O avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas em curto espaço de tempo, exigem uma reflexão maior em torno da educação e da formação de profissionais para o mundo do trabalho. As novas estruturas

sociais, as exigências do mercado de trabalho, requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é pautada por princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da consciência democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em seus formandos.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA busca articular teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.

O intérprete de toda a evolução é o homem, e o educador é o intérprete e facilitador dos processos de construção e aquisição do conhecimento, da transmissão cultural e do surgimento de novas perspectivas de vida e soluções existenciais. Portanto, se faz necessária a reflexão em torno da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, do papel social do professor, das leis relacionadas à infância, adolescência, educação e profissão, das questões da ética e da cidadania, das múltiplas expressões culturais e das questões de poder a elas associadas. Por outro lado, o professor e o profissional das demais áreas propostas neste documento, deverão desenvolver uma visão pluralista da sociedade, exercitando a capacidade de compreender o “outro”, suas necessidades e valores, base da ética, da autonomia e da solidariedade.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA está, a todo momento, articulando esforços no sentido de promover o desenvolvimento ético do profissional capaz de atuar dignamente na comunidade, com conhecimento de causa no que se refere às especificidades dos grupos sociais e de sua profissão, com vista à conquista de uma sociedade voltada para os ideais de competência, honestidade e justiça.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA dedica atenção especial às especificidades da comunidade onde estará inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria Instituição, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa. A integração com empresas e outros segmentos sociais é essencial, no sentido de identificar necessidades de reelaboração de temáticas em estudo.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, oferece um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores.

Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA se propõe a:

- Transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- Propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade contemporânea, promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;
- Buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas por meio da educação e reeducação, colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
- Qualificar, no processo, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA como uma escola superior que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;

- Assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta, assim como as peculiaridades dos Pessoas com Deficiências;
- Proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
- Proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;
- Oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;
- Propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;
- Oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;

- Promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola  $\times$  sociedade  $\times$  família, relações educação  $\times$  trabalho; e
- Enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral dos profissionais.

Para o cumprimento de sua missão, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA manterá independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares e considerará inaceitável qualquer tipo de preconceito e / ou discriminação.

Como uma instituição de cunho democrático e emancipador, a Instituição objetivará sempre a atualização de seus métodos, o acompanhamento cuidadoso dos avanços da ciência, colocando na pauta de discussões as novas descobertas e os movimentos sociais de caráter socializadores, renovadores e promovedores da consciência crítica.

### **2.11.3. Inclusão Social**

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como sendo a inserção da pessoa com deficiência num estabelecimento de ensino, mas deve proporcionar-lhe condições de aquisição de conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado, para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, por meio do Programa de Atendimento ao Discente (PADI).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, teclado Braille, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva. Os cursos de Licenciatura que vierem a ser ofertados pela Instituição incluirão a disciplina “Libras” em seus currículos. A disciplina será oferecida como optativa aos estudantes de todos os cursos de graduação, de graduação tecnológica e superiores de formação específica oferecidos pela Instituição.

A Faculdade é uma instituição que cumpre um relevante papel social. Nesse aspecto, um dos valores da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é ser uma instituição comprometida com a inclusão social. Coerente com este princípio, a Instituição desenvolve uma atuação efetiva no atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA considera que essa atuação faz parte do compromisso ético de promoção da diversidade, do respeito às diferenças e da redução das desigualdades, reconhecendo a potencialidade das pessoas com necessidades especiais e provendo-lhes condições de desenvolvimento pessoal, profissional e social. Incorporar a diversidade em seu ambiente, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade é um princípio que faz parte da missão da Instituição e de sua vocação integradora.

No quesito mobilidade, as necessidades especiais são atendidas com as constantes adaptações na estrutura física das instalações, garantindo a acessibilidade autônoma às pessoas com mobilidade reduzidas. As adaptações encontram-se nos acessos aos edifícios, eliminação de barreiras arquitetônicas, corredores de acesso, salas de aula, sala dos professores, instalações sanitárias, laboratórios e instalações administrativas.

Adicionalmente, o planejamento arquitetônico contempla a instalação de piso com faixa tátil de orientação para portadores de deficiência visual, além de programação visual explícita, para atendimento aos portadores de deficiência auditiva.

#### **2.11.4. Políticas Institucionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA observa e contempla, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos superiores de graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais e à promoção igualdade étnico-racial.

As ações de promoção de igualdade étnico-racial são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

#### **2.11.5. Políticas Institucionais de Direitos Humanos**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA observa e contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos superiores de graduação, de modo transversal, contínuo e permanente, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

### **2.11.6. Políticas Institucionais de Educação Ambiental**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA integra a Educação Ambiental nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas em todos os seus cursos superiores de graduação, de modo transversal, contínuo e permanente, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

### **2.11.7. Políticas Institucionais de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA respeita e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal n° 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que pouco se faz para esse segmento.

É fato que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Neste contexto a UNIFAMA realiza ações como: Reserva de vagas no estacionamento em cumprimento à Lei n°. 13.977, de 8 de janeiro de 2020 com a fita quebra-cabeça, símbolo mundial da conscientização do transtorno do espectro autista, mapeamento das necessidades, capacitação docente, acompanhamento dos discentes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, sensibilização da comunidade acadêmica a fim de promover a inclusão.

### **2.11.8. Políticas Institucionais para o Desenvolvimento Nacional Sustentável**

Mesmo sendo uma entidade vinculada à iniciativa privada, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA cumpre, sempre que aplicável, todas as exigências



relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

### **2.11.9. Compromisso com Valores Morais e Éticos**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA favorecerá os formandos no desenvolvimento de valores que acentuem as suas capacidades latentes, contribuindo para o exercício de uma postura ética caracterizada por um consciente desabrochar da própria liberdade:

- Consciência da dignidade humana, dos deveres e direitos do cidadão.
- Respeito à convivência democrática.
- Exercício da solidariedade, do respeito mútuo e do amor à verdade, à justiça, à beleza e à bondade.
- Respeito pelos sentimentos, pelas crenças e pelos ideais do outro.
- Desenvolvimento de dimensões ético-morais:
  - capacidade de analisar criticamente aspectos morais significativos;
  - capacidade de reconhecimento de normas de convivência social e familiar, respeitando a liberdade de consciência e de atuar no mundo segundo as necessidades e aspirações de cada um;
  - atitudes de solidariedade e cooperação;
  - atitude dialógica, favorecendo a contribuição e a tomada de decisões em grupo;
  - identificação da própria maneira de pensar, ser e sentir, dos valores pessoais, dos próprios projetos e filosofias de vida;
  - aperfeiçoando-se como agente de mudança e transformação qualitativa da realidade;
  - capacidade para eleger uma hierarquia de valores e agir de forma autônoma, em consonância com eles.
- O desenvolvimento das competências ético-morais será operacionalizado por meio de uma ação compartilhada e transdisciplinar, em que esses conteúdos possam transitar por todo o trabalho pedagógico, atravessando todo o processo de aprendizagem dos formandos, sem confundir-se com

uma disciplina curricular, nem perder sua importância unificadora e transformadora.

### 3. O CURSO DE ENFERMAGEM

#### 3.1. Contexto de Oferta do Curso

##### 3.1.1. Dados Gerais

<b>Entidade Mantenedora</b>	(17217) UNIFAMA - União das Faculdades de Mato Grosso Ltda.
<b>Instituição Mantida (IES)</b>	(1374) Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA
<b>Nome do curso</b>	Enfermagem
<b>Código do curso</b>	1305048
<b>Modalidade de Oferta</b>	Presencial
<b>Nível</b>	Graduação (Bacharelado)
<b>Grau</b>	Bacharelado
<b>Área Profissional</b>	Enfermagem
<b>Classificação CINE Brasil</b>	Área Geral: 09 - Saúde e bem-estar Área Específica: 091 - Saúde Área Detalhada: 0913 - Enfermagem Rótulo: 0913E01 - Enfermagem
<b>Endereço de oferta do curso</b>	Av. Jequitibás, nº 40 - Jardim Aeroporto CEP 78520-000 - Guarantã do Norte - MT
<b>Regime de Oferta</b>	Seriado Semestral
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Número de Vagas</b>	45 vagas totais anuais

<b>Período de integralização</b>	10 semestres (mínimo) 15 semestres (máximo)
<b>Carga Horária</b>	4060 horas (horas-relógio, 60 minutos)
<b>Título Conferido</b>	Enfermeiro (Bacharel em Enfermagem)
<b>Bases Legais</b>	Resolução CNE/CES N° 3/2001 (07/11/2001) Resolução CNE/CES N° 4/2009 (06/04/2009) Resolução CNS n° 573/2018 (31/01/2018) Lei número 9.394/96 (20/12/1996) Decreto 9.235/17 (15/12/2017) Portaria n° 23/2017 (21/12/2017)
<b>Autorização do Curso</b>	Portaria n° 334 de 26/07/2016 Publicada em 27/07/2016
<b>Reconhecimento do Curso</b>	Processo e-MEC n° 202108638 Data do Cadastramento: 03/03/2021
<b>Credenciamento da Instituição</b>	Portaria n° 1540 de 19/10/1999 Publicada em 20/10/1999
<b>Red credenciamento da Instituição</b>	Portaria n° 161 de 03/02/2017 Publicada em 06/02/2017

### 3.1.2. Base Legal para a Oferta do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA foi concebido com base na Constituição Federal de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n° 9.394, de 20/12/1996; no Decreto n° 9.235/17, de 15/12/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino; na Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS) n° 8.080, de 19/9/1990; na Resolução CNE/CES n° 3, de

07/11/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem; na Resolução CNE/CES nº 04/2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados. O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

### **3.2. Justificativa de oferta do curso**

No conjunto de aspectos analisados para a construção do projeto pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver na região.

A inserção social da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais: a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

A oferta do curso de Enfermagem decorre do compromisso da instituição de contribuir para o desenvolvimento regional, de maneira sustentável, por meio do ensino, da extensão e da iniciação científica. Justifica-se também, pela crescente demanda pelo mercado de trabalho na região de Guarantã do Norte, Novo Mundo, Matupá, Peixoto de Azevedo, Terra Nova do Norte, Marcelândia, Nova Guarita, impulsionado pelo

crescimento do agronegócio e demanda por mão de obra dos mais diversos setores na região, que requer infraestrutura para seu desenvolvimento pleno.

A região norte do Estado de Mato Grosso está em pleno desenvolvimento, e há demanda de atenção na área de saúde. Para a oferta do Curso de Enfermagem, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA realizou um levantamento das razões políticas e técnicas para sua implantação, acompanhado por pesquisa criteriosa sobre as demandas da comunidade quanto à formação de profissionais para essa área de atuação.

Nesse cenário como fundo, o projeto pedagógico para a implantação do curso de Bacharelado em Enfermagem na região de Guarantã do Norte tem o compromisso de suprir e aumentar a pesquisa e o desenvolvimento de produtos para atenção à saúde, pois é notável a carência local e regional de profissionais da área de Enfermagem.

Segundo dados do Sistema e-Mec, no Estado de Mato Grosso existem 15 (Quinze) cursos autorizados de Enfermagem, sendo que a maioria é oferecida a mais de 700 km de distância conforme se segue: Diamantino 1 (596 km), Barra do Garças 1 (986 km), Cárceres 1 (889 km), Cuiabá 4 (745 km), Primavera do Leste 1 (821 km), São José dos Quatro Marcos 1 (739 km), Várzea Grande 1 (736 km), Sorriso 1 (320KS), Rondonópolis 1 (754 km) e as cidades mais próximas a oferecer o curso de Enfermagem são Sinop 2 (251 km) e Colíder 1 (176 km) todos eles oferecidos presencialmente.

Considerando a população existente na região de Guarantã do Norte e a demanda existente por serviços especializados de Enfermagem, é de extrema necessidade devido à escassez de profissionais na cidade de Guarantã do Norte, é claramente oportuna e essencial a oferta do Curso de Enfermagem pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA para preencher uma importante lacuna social e atender o mercado de trabalho, contemplando a realidade social, cultural e econômica local, dirigindo atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade do norte mato-grossense.

Antes da criação do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, foi realizado um levantamento das razões políticas e técnicas para sua implantação, acompanhado por pesquisa criteriosa sobre as demandas da comunidade quanto à formação de profissionais para essa área de atuação.

A preocupação com a estrutura curricular direcionou-se no sentido de pautar pela flexibilidade, atendendo as aptidões individuais, ao mercado e as características regionais, não esquecendo de promover conhecimentos gerais sobre acontecimentos atuais, a fim de fornecer uma visão humanística, reflexiva e crítica para nossos discentes.

Nos planos político e social, verificou-se a preocupação quase unânime com a necessidade de se criar um curso capaz de oferecer formação superior específica de alta qualidade aos jovens da região, muitas vezes forçados a buscar seus estudos em instituições muito distantes de seus locais de origem.

O curso de Enfermagem justifica-se pela necessidade da região norte do Estado de Mato Grosso de uma formação acadêmica que ofereça oportunidade aos que queiram estudar e vem atender a uma demanda real do mercado de trabalho, que se apresenta com carência de profissionais habilitados e com competências desenvolvidas para atuarem nas mais diversas áreas abrangidas pela Enfermagem, com conhecimento, capacidade de ação e comportamento ético, além das habilidades técnicas, conceituais e humanas.

Indispensável destacar que, além das experiências da equipe de profissionais que elaboraram a proposta de formação, observou-se o conjunto de pressupostos legais que indicam a proposição para formação, Núcleo Docente Estruturante - NDE, e de professores, sem desconsiderar o contexto educacional e político brasileiro, bem como das abordagens necessárias ao contexto da região norte do Estado de Mato Grosso.

Neste contexto o Curso de Enfermagem contribui para a formação de profissionais de nível superior voltados para as aptidões regionais, possibilitando uma maior interação com o setor produtivo, viabilizando a aplicação do conhecimento voltado para o desenvolvimento local da área da saúde.

Nos contextos apresentados, econômico e social, como parte deste universo populacional, a microrregião onde está inserida Guarantã do Norte figura-se como polo regional educacional atendendo a uma população de 109.000 habitantes, somando-se a população das cidades próximas e que não possuem oferta de ensino superior.

Tendo como fundamento a visão prospectiva do planejamento, foram estabelecidas como estratégias algumas ações que justificam a oferta do Curso de Enfermagem pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA. Essas ações podem ser identificadas a partir do pressuposto de que a capacitação humana e profissional da população é que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz a qualificação para o exercício profissional e a realização humana.

A construção desse novo paradigma de desenvolvimento passa pela oferta de serviços sociais básicos de qualidade, com ganhos na evolução dos indicadores sociais.

Quando se propõe melhorar a qualidade de vida das pessoas, assume-se o compromisso de se trabalhar pelo desenvolvimento econômico e desta forma, promove-se a inclusão social, melhorando as condições de vida da população, favorecendo a democracia e sem dúvida garantindo os direitos humanos e a proteção ao meio ambiente. A oferta do Curso de Enfermagem pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA justifica-se então pelo fato de que a garantia de melhores possibilidades de emprego, e em consequência, a redução de desigualdades sociais é possível de ser atingida quando se promove a formação profissional e humana do cidadão.

### **3.3. Políticas institucionais no âmbito do curso**

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA foi construído com base em políticas pautadas nos seguintes princípios:

- a) autonomia institucional;
- b) articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- c) graduação como formação inicial;
- d) formação continuada;
- e) ética pessoal e profissional;
- f) ação crítica, investigativa e reconstrutiva do conhecimento;
- g) construção e gestão coletiva do projeto pedagógico;
- h) abordagem interdisciplinar do conhecimento;
- i) indissociabilidade teoria-prática; e
- j) articulação entre conhecimentos de formação ampliada e específica.

As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (iniciação científica) constantes no PDI estão plenamente previstas e foram articuladas na construção do projeto pedagógico do curso. As políticas institucionais visam capacitar profissionais em um curso de qualidade, de forma que contribuam criativamente para o desenvolvimento da pessoa humana e da sociedade brasileira. Além disso, que tenham uma postura reflexiva e uma visão crítica, elevando o padrão médio regional da qualidade profissional; fomente a capacidade de trabalho pessoal e em equipe e favoreça a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania; e revele competências no exercício da profissão para desenvolver uma práxis posta a serviço do respeito, da dignidade e da justiça, buscando permanentemente, por meio das investigações, refletir e criticar a sociedade e a educação.

As políticas de ensino são aplicadas com recursos estruturais e tecnológicos, com padrões de qualidade, além de possibilitar a elaboração e implementação de projetos pedagógicos que contemplem diretrizes pedagógicas específicas para o desenvolvimento de competências e habilidades, tanto teóricas quanto práticas, com estágio e atividades de extensão e iniciação científica, atendendo assim perfil desejado dos egressos: profissionais que aprendam permanentemente, acompanhando tendências e o avanço da tecnologia, a modificação da organização do trabalho, as relações contratuais capital-trabalho e as variáveis de empregabilidade, sobretudo, conscientes das responsabilidades legais e como cidadãos solidários, capazes de diagnosticar e solucionar problemas relativos à sua profissão, contribuintes do enriquecimento produtivo da Enfermagem e o desenvolvimento regional por meio de um estreitamento do meio acadêmico e sociedade.

São fundamentais ainda:

a) formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, respeito à diversidade, solidariedade e equidade social e consciência de preservação ambiental;

b) envolvimento do colegiado do curso no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de graduação e de extensão;

c) viabilizar as condições necessárias ao desenvolvimento das ações acadêmicas, visando uma formação profissional de qualidade;



d) contribuir e estimular a expansão de ações de educação continuada com cursos de extensão, especialização, participação em eventos culturais que contribuam para a formação do egresso, atividades acadêmicas que enriqueçam a formação do futuro profissional;

e) o ensino de graduação e a educação continuada representam um dos compromissos essenciais da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, com vistas não só à democratização do conhecimento, mas também à contribuição no processo de qualificação permanente dos profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA estimula a Iniciação Científica desde os primeiros períodos da graduação, por meio da atuação articulada dos professores, fomentando a publicação de trabalhos de pesquisa em eventos, com resumos, banners, ou produção de artigos especializados que apresentem melhor qualidade acadêmica e maior rigor científico.

Contempla-se, ainda: prestar serviços e assistência à comunidade, atendendo as suas necessidades, respeitando e preservando seus valores e sua cultura; levar à comunidade os conhecimentos técnicos correlacionados com as áreas de conhecimentos do curso e proporcionar novos conhecimentos produzidos; permitir a efetivação do aprendizado pela aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos; oferecer a complementação da formação continuada dos acadêmicos por meio dos cursos de pós-graduação; buscar parcerias e convênios com outras instituições de ensino superior para implantação de programas de extensão, pesquisa e pós-graduação, dentro dos padrões de qualidade; e desenvolver programa de integração Escola x Comunidade.

### **3.4. Objetivos do Curso**

Os objetivos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA foram traçados em plena coerência com o perfil profissional pretendido para os egressos, a estruturação curricular e o contexto educacional.

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA visa atender o município de Guarantã do Norte e região buscando formar profissionais com capacitação técnica específica e complementar, preparando o profissional para atuar na área, liderando os trabalhos no exercício de sua profissão.

A oferta do Curso de Enfermagem na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA marca uma fase de novos horizontes para a Instituição e para a população de Guarantã do Norte e municípios circunvizinhos, pois além suprir a demanda destes profissionais no mercado de trabalho também se torna uma nova opção de curso superior na região.

A matriz curricular do curso foi elaborada estrategicamente para atender as necessidades e anseios da região observando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Bacharelado em Enfermagem.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA estima ser seu dever organizar-se como espaço de vida, de produção de significados para compreender e intervir no contexto em que atua e serve, singularizado por sérios problemas sociais, especialmente no que tange à saúde pública. Assim, toma como ponto de partida a investigação e reflexão constantes sobre essa mesma realidade, na perspectiva de dar maior sentido a suas ações como instância educacional possibilitadora das mudanças que a sociedade espera.

### **3.4.1. Objetivo Geral**

O objetivo geral do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é formar um profissional habilitado ao exercício da Enfermagem, com perfil generalista e humanístico, com senso crítico, criativo e ético, capaz de prestar assistência ao indivíduo, à família e à comunidade, em situações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, e com conhecimentos e habilidades específicas, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

### **3.4.2. Objetivos Específicos**

São objetivos específicos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA:

- a) desenvolver competências e habilidades voltadas à formação generalista, compreendendo a realidade nos diversos níveis de atenção à saúde;
- b) sensibilizar o aluno para que atue nas práticas de educação em saúde, oportunizando a vivência inter e multiprofissional por meio de situações práticas de aprendizagem;
- c) estimular a consciência crítica acerca das questões sociais de saúde e o papel do enfermeiro como sujeito dos processos de transformação social, tendo em vista a saúde do indivíduo, família e comunidade;
- d) possibilitar a reflexão e a prática de valores políticos, éticos e humanísticos da profissão, como norteadores das ações de assistência à saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- e) estimular o desenvolvimento científico por meio de atividades de pesquisa, bem como promover a sua divulgação;
- f) desenvolver habilidades para assistir/cuidar/educar o ser humano, individual e/ou coletivamente;
- g) estimular a formação de uma postura ético-profissional compatível com as ações em enfermagem, visando fortalecer o exercício da cidadania;
- h) estimular as atividades, de forma a desenvolver a consciência política, o compromisso com a profissão e com as entidades de classe; e
- i) proporcionar vivências em situações do cotidiano de modo a identificar, compreender e intervir no processo saúde-doença, na perspectiva da prática sanitária.

### **3.5. Perfil do Egresso**

O egresso do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte – UNIFAMA é um profissional dotado dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- I. atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II. incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III. estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- IV. desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- V. compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- VI. reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- VII. atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- VIII. ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- IX. reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- X. atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- XI. responder às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- XII. reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- XIII. assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

- XIV. promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- XV. usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- XVI. atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- XVII. identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- XVIII. intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- XIX. coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- XX. prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- XXI. compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- XXII. integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- XXIII. gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- XXIV. planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- XXV. planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

- XXVI. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- XXVII. respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- XXVIII. interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- XXIX. utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- XXX. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- XXXI. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- XXXII. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro; e
- XXXIII. reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

A formação do Enfermeiro pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA contempla as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

### **3.6. Proposta Curricular**

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA abrange, de forma detalhada, o perfil desejado do egresso, as competências, as habilidades, os conteúdos curriculares, a organização curricular, o estágio curricular supervisionado, o trabalho de conclusão curso, as atividades complementares, o projeto de extensão integrado, o acompanhamento e a avaliação, considerando de forma ampla as relações que existem entre esses componentes, sem prejuízo de outros elementos que tornem o projeto pedagógico mais abrangente.

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA contempla:

- concepção, justificativa, objetivos gerais e específicos do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- condições objetivas de oferta e vocação do curso;
- formas de realização da interdisciplinaridade;
- modos de integração entre teoria e prática;
- formas de avaliação e acompanhamento do ensino, da aprendizagem e do curso;
- intenção de integrar a graduação e pós-graduação;
- incentivo à investigação, como instrumento para as atividades de ensino e de iniciação científica;
- incentivo à extensão por meio do Projeto de Extensão Integrado de forma articulada com o ensino e a pesquisa (iniciação científica);
- regulamentação das atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as normas da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA;
- concepção e composição das atividades de Estágio Curricular Supervisionado, contendo suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento; e
- concepção, composição e regulamentação das Atividades Complementares.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA exercita seu potencial criativo e inovador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, a partir da definição dos elementos acima referidos. O projeto pedagógico foi elaborado com a participação de docentes das diversas áreas envolvidas e sob a condução do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Os conteúdos curriculares podem ser ministrados em diversas formas de organização, conforme proposta pedagógica, ressaltando as metodologias de ensino-

aprendizagem, em especial as abordagens que promovam a participação, a colaboração e o envolvimento dos discentes na constituição gradual da sua autonomia nos processos de aprendizagem.

Esses conteúdos podem ser organizados, em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, desenvolvidas individualmente ou em grupo, na própria instituição ou em outras (práticas clínicas/estágios supervisionados) , envolvendo também pesquisas temáticas e bibliográficas.

A organização curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA estabelece:

- a) a coexistência de relações entre teoria e prática, que permitirá o egresso adaptar-se, com visão crítica, às novas situações de sua área de formação;
- b) as condições para a efetiva conclusão do curso; e
- c) a duração do curso com integralização mínima em 10 semestres, e máxima em 15 semestres, e o regime acadêmico seriado semestral.

### **3.6.1. Estrutura Curricular**

A estrutura curricular do curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, segue os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais contempla os aspectos relativos à flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total, e articulação da teoria com a prática.

O currículo do curso de Enfermagem está estruturado a partir do conhecimento e das informações capazes de conferir sólida formação técnica e científica, capacitando o profissional a absorver e desenvolver tecnologias. Desta forma, o curso visa uma atuação crítica e criativa do Enfermeiro na identificação e resolução de problemas, atendendo às demandas da sociedade.

O currículo, bem como sua prática, exercita princípios e mecanismos que levam em consideração a função social da IES, assegurando a formação de profissionais aptos a compreender as necessidades de indivíduos e comunidades, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis e a conservar o equilíbrio do meio ambiente. Desta



forma, tem-se um currículo onde o conhecimento e as informações são trabalhados com enfoque no desenvolvimento sustentável, com todos os seus contornos sociais, econômicos e culturais.

O curso estabelece ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- Respeito ao meio ambiente;
- Conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- Uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- Emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e
- Atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício de atividades profissionais.

Algumas tendências contemporâneas ressaltam aspectos básicos da educação, os quais podem orientar esforços na construção de uma sociedade em benefício de todos. O primeiro elemento da nova concepção refere-se à exigência de organizar o currículo com base nos problemas sociais encontrados em áreas inseridas no contexto regionalista, prevalentes na população da região onde se insere o curso. Conhecer a realidade social que o cerca é o primeiro passo para que o futuro Enfermeiro seja comprometido com a sua sociedade.

Mais concretamente, os estudantes devem trabalhar, desde o início do curso, em problemas prioritários, usando as ciências humanas e sociais, as ciências biológicas e as específicas da enfermagem de forma articulada. Trata-se de um estudo que inicialmente pode se preocupar com a caracterização da realidade local, mas deve avançar, progressivamente, em direção as suas correlações com problemas mais abrangentes.

## **CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO**

O processo formativo deverá ser centrado no aluno e voltado para as necessidades da população. O estudante deverá ser estimulado a adotar uma postura ativa, dentro de um processo de criação de oportunidades de aprendizagem, que lhe permita aprender a usar o método científico, buscando e avaliando as informações disponíveis e desenvolvendo sua capacidade de análise.

Deverá propiciar o desenvolvimento equilibrado de competências e habilidades profissionais com o objetivo de oferecer informações, conhecimentos e estruturação de certas habilidades técnicas que permitam ao Enfermeiro executar suas atividades sempre de maneira ética, responsável e sensível.

O aluno de Enfermagem deverá ser capaz de exercitar a prática da educação permanente, com ênfase nas técnicas de autoaprendizagem, necessárias para enfrentar o rápido desenvolvimento científico e tecnológico. Para isso, o conhecimento teórico e prático repassados pelas disciplinas que compõem a grade curricular do curso deve contribuir pra o desenvolvimento da capacidade de análise e do sentido crítico do aluno frente ao conhecimento científico.

### 3.6.2. Conteúdos Curriculares

A estrutura curricular do curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, segue os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, e estão alinhados com a concepção teórico-metodológica e sequência lógica, com a missão, com os objetivos e com o perfil profissiográfico traçados em seu projeto pedagógico.

Os conteúdos projetados para o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

- I. **Ciências Biológicas e da Saúde:** incluem os conteúdos teóricos e práticos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às

situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Enfermagem. Dentre eles podemos destacar: Anatomia Humana; Fisiologia Humana; Biologia Celular e Molecular; Genética Humana e Evolução; Bioquímica; Fisiologia Humana; Histologia e Embriologia; Microbiologia e Imunologia; Patologia, entre outros.

II. **Ciências Humanas e Sociais:** incluem os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Dentre eles podemos destacar: Leitura e Produção de Texto; Metodologia Científica; Tecnologias da Informação e da Comunicação; Direitos Humanos em Saúde e Educação; Saúde Ambiental e Ecologia, entre outros.

III. **Ciências da Enfermagem:** neste tópico de estudo, estão inclusos conteúdos (teóricos e práticos) que compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada ao neonato, à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem. Dentre eles podemos destacar: Bases Teóricas e Históricas da Enfermagem; Aspectos Nutricionais na Assistência de Enfermagem; Introdução à Enfermagem na Saúde Coletiva; Processo de Cuidar em Enfermagem; Prática Clínica do Processo de Cuidar em Enfermagem; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização; Enfermagem na Saúde da Mulher: Assistência Ginecológica; Administração em Enfermagem; Enfermagem na Saúde do Adulto: Cuidados Mínimos e Intermediários; Enfermagem na Saúde do Idoso; Enfermagem em Saúde Mental; Prática Clínica de Enfermagem na Saúde do Adulto: Cuidados Mínimos e Intermediários entre outros.

Além dos conteúdos teóricos e práticos com aulas em laboratórios desenvolvidos ao longo de sua formação, o curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, inclui em seu currículo as práticas clínicas, o estágio curricular supervisionado que são desenvolvidos em hospitais gerais e especializados, na atenção primária e especializada à saúde nos municípios de Guarantã do Norte e circunvizinhos.

O aluno do curso de Enfermagem tem a partir do 1º período aulas práticas em laboratórios de acordo com o conteúdo das disciplinas e a partir do 4º período ele passa a ter as práticas clínicas que são desenvolvidas tanto nos laboratórios como nos cenários de atuação profissional como por exemplo as Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospitais, Creches e Escolas.

No curso de Enfermagem da UNIFAMA a extensão é desenvolvida por meio das disciplinas de “projeto de extensão integrado” que são ofertadas do 1º ao 8º período com abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento profissional na comunidade externa e acadêmica, com orientações e produção de material informativo sobre o tema que está sendo desenvolvido naquele semestre.

Para integralizar o curso o aluno deve ainda desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares, os quais têm um destaque especial no composto prático do curso, pois possibilitam aos alunos a compreensão da realidade, por meio da reflexão-ação-reflexão, o aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse, a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e o alcance do perfil projetado para os egressos.

As atividades complementares deverão ser incrementadas durante todo o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, e estão sujeitas a avaliação de aproveitamento dos conhecimentos, adquiridos pelo estudante, por meio de estudos e práticas independentes. Podem ser reconhecidos como Atividades Complementares: Monitorias e Estágios; Programas de Iniciação Científica; Programas de Extensão;

Estudos Complementares; Educação para a Cidadania; Cursos realizados em outras áreas afins; Etc.

## **PRINCÍPIOS CURRICULARES**

A partir do estabelecimento de diretrizes, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA definiu os princípios a seguir, que constituem os pressupostos teórico-metodológicos do currículo do Curso de Enfermagem:

### I. Ética e Cidadania

No que diz respeito à formação social ou humanística e ética do aluno, o projeto curricular apresenta não apenas conteúdos exclusivos de cunho social, mas sugere uma interação das unidades temáticas a esses aspectos, uma vez que todos os docentes deverão estar engajados no processo educacional. Assim, a consciência social, ética, de cidadania, de humanismo, serão abordadas em todas as unidades temáticas, sendo de responsabilidade de todos os docentes.

### II. Incentivo à Prática Investigativa

Durante sua formação, o aluno poderá trabalhar dentro do espírito científico que se desenvolve gradativamente, com o exercitar da metodologia científica no tratamento dos conteúdos, quer seja nas unidades temáticas ou atividades complementares.

### III. Concentração das matérias curriculares em conteúdos específicos

As áreas básicas e profissionalizantes e sua localização no currículo precisam ser atendidas de forma dinâmica e permanente, integrada durante todo o transcorrer do curso; isto é, na solução de cada situação concreta, deve existir obrigatoriamente um enfoque abrangente que comporte todos os segmentos das áreas básicas e profissionalizantes pertinentes, respeitando e suprindo o nível de estágio do conhecimento do aluno.

### IV. Flexibilidade curricular

O aluno terá a possibilidade de garantir a plenificação do seu currículo por meio de atividades complementares, a exemplo de: monitorias e estágios extracurriculares; programas de iniciação científica; estudos complementares; cursos realizados em áreas afins; participação em eventos científicos no campo da educação; cursos sequenciais correlatos à área; e outros.

### **3.6.3. Integração Teoria e Prática**

Na elaboração do PPC, foi preocupação constante a compatibilização entre teoria e prática, que pode ser percebida tanto na metodologia das aulas teóricas quanto na forma de realização das atividades práticas.

As aulas teóricas deverão dar suporte aos acadêmicos para desenvolverem a habilidade de raciocinar tecnicamente no trato das tarefas práticas, além de propiciar o debate na busca das soluções para as situações-problema, desenvolver a habilidade de interagir e aplicar corretamente a norma técnica.

Há que se ressaltar também que a prática dá ao acadêmico a dimensão do “como fazer” enquanto a teoria lhe proporciona a dimensão do “porque fazer”. A prática, de certa forma, é o exercício da teoria, que por sua vez, é a preparação e o começo da atividade prática.

### **3.6.4. Flexibilidade e Interdisciplinaridade**

A sociedade atual exige que o ensino universitário não somente capacite os acadêmicos para futuras habilitações nas especializações tradicionais, mas principalmente, tenha em vista a formação dos egressos para desenvolver suas competências e habilidades em função de novos saberes que se produzem e que exigem um novo tipo de profissional. Diante desse fato, a educação deve ser entendida e trabalhada de forma interdisciplinar, na qual o aluno é agente ativo, comprometido, responsável, capaz de planejar suas ações, assumir responsabilidades, tomar atitudes

diante dos fatos e interagir no meio em que vive contribuindo, desta forma, para a melhoria do processo ensino aprendizagem.

Nessa perspectiva, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA pretende trabalhar a interdisciplinaridade, buscando respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam.

A proposta do curso para proporcionar ao aluno condições de conectar os conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas passa pela discussão conjunta dos conteúdos ministrados entre docentes das diferentes áreas.

A partir dessas discussões foi estabelecida a sequência de oferta das disciplinas, bem como a periodização e carga horária adotadas, buscando estabelecer um fluxo de informações que permitam ao aluno acompanhar a evolução dos assuntos numa perspectiva interdisciplinar. A discussão conjunta entre docentes de diferentes áreas também permitiu a formulação de ementas, principalmente de disciplinas do Núcleo de Conteúdos Básicos, buscando conectá-las com disciplinas dos Núcleos de Conteúdos Profissionais que utilizam conceitos por elas trabalhados. Além do ajuste de ementas, os docentes adotarão ferramentas de ensino que envolvam cada vez mais exemplos práticos voltados para a área de formação dos discentes, na perspectiva de tornar as disciplinas do ciclo básico mais atrativas e reduzir o índice de reprovações comumente registrados no grupo de disciplinas que compõem esse ciclo nos cursos de Enfermagem.

### **3.6.5. Articulação de Ensino com Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação**

A integração ensino, pesquisa e extensão promovem a troca de saberes, integrado em um processo de formação e com produção e difusão de conhecimentos. Não é possível o desenvolvimento deste processo integrado, sem que a Universidade seja parte do processo de desenvolvimento social e a sociedade seja parte do desenvolvimento universitário.

Uma das metas do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é estimular os estudantes a fugir da rotina escolar, o que gera no estudante uma atitude passiva, não desenvolve senso de análise crítica, inibe as ideias inovadoras e, principalmente, confere uma impressão errônea do que seria o ensino superior. Para que isso não ocorra é necessário que desde o início do curso, os estudantes sejam apresentados a diversas linhas de pesquisa, que se dará início na disciplina de Metodologia de Pesquisa e, continuamente motivada pelo contato diário com os docentes do curso.

O ensino é o processo construção do conhecimento historicamente produzido pela sociedade. Tal conhecimento é um patrimônio da humanidade, um bem social e, portanto, deve estar à disposição de todos. A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA buscará criar as condições para que o educador e o educando sejam instigados a buscar criticamente os conhecimentos específicos de cada área, relacionando-os com outros conhecimentos, estruturando as bases para a produção de um novo conhecimento. Todo esse processo deve se orientar por uma perspectiva ética visando à dignidade humana.

O ensino não se resume à socialização dos conhecimentos já produzidos, ele deve viabilizar as condições para a produção de novos conhecimentos, dentro dos limites de compreensão possíveis para cada momento da vida acadêmica. Assim o ensino deve ser indissociado da investigação e da pesquisa, processo de produção de um conhecimento novo a partir de um determinado problema, adotando-se uma metodologia específica. O que pesquisar, como pesquisar e por que pesquisar são decisões que devem estar referenciadas científica e socialmente.

O estímulo à curiosidade e à criatividade não pode se limitar a projetos específicos de pesquisa e aos cursos de pós-graduação. As atividades pedagógicas devem estimular a investigação em quaisquer dos níveis de formação.

Por outro lado, pelo desejo de oferta de uma formação humanista do cidadão, o ensino na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA deve estar necessariamente associado à extensão. O ensino permite levar o conhecimento produzido para comunidade, e trazer o conhecimento produzido na comunidade para a academia. Dessa forma, a imersão na realidade social é indispensável para a formação da cidadania.



Da mesma forma, se a pesquisa se articula com o ensino, uma vez que para produzir um novo conhecimento se manipula conhecimentos anteriormente já produzidos, ela também deve estar articulada com a extensão.

A extensão está vinculada ao ensino e a pesquisa por meio da articulação com a comunidade, no sentido de contribuir com a construção de sua autonomia. Se por um lado a comunidade se apropria do conhecimento produzido, por outro lado, a comunidade acadêmica encontrará, na sociedade um aprendizado que, submetido à reflexão teórica será acrescido àquele conhecimento. Na verdade, estabelece a troca de saberes sistematizado, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

Em resumo, a linha de pesquisa, trabalhando juntamente com as linhas de extensão da instituição faz transformar a demanda efetiva em oferta efetiva e a tecnologia que ela irá produzir está condicionada pela influência de grupos de interesses em favor de suas demandas.

As políticas sociais se referem à relação IES-sociedade, no sentido de uma integração entre a instituição e a comunidade de sua área de influência. Por meio da extensão a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA estabelece com a comunidade uma relação de troca, se posicionando no papel de facilitadora do processo de desenvolvimento das pessoas, respeitando as culturas locais, o seu potencial realizador e as suas necessidades e apreendendo e trazendo para dentro da instituição o saber comunitário no sentido de transformações recíprocas.

### **3.6.6. Metodologia**

A metodologia do ensino, no projeto pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, é a essência do processo de aprendizagem, garantindo sua qualidade e eficácia, possibilitando que os estudantes aprendam conceitos e teorias; desenvolvam capacidades e habilidades de pensar e agir, formando atitudes e valores para que se realizem como profissionais e cidadãos.

A metodologia da problematização é o pano de fundo básico, e estimulará a motivação e a orientação, estabelecendo uma comunicação desafiadora com o estudante, onde o estudo dos conteúdos baseia-se na resolução de problemas, na análise e no desenvolvimento da capacidade de fazer generalizações, deslindando na aquisição de capacidades cognitivas, sensitivas e motoras.

Esta linha metodológica de ensino pressupõe a observação de uma realidade; a identificação de dificuldades, carências, discrepâncias, de várias ordens, que são transformadas em problemas, ou seja, problematizadas. Estas dificuldades são estudadas constituindo “ponto-chave” do ensino e são investigadas no ambiente da sala de aula, na biblioteca, no campo de ensino clínico e estágio curricular, buscando possíveis soluções, que são debatidas com o objetivo de ancorar os conteúdos, efetivando a aprendizagem.

Com a utilização desta linha metodológica é possível conduzir o estudante a uma atuação inovadora e transformadora na área assistencial e de ensino, ao exercício da Enfermagem Holística, onde a aplicação dos conhecimentos - competências e habilidades - se torna presente e expressa o cuidar transcultural. Nesta aprendizagem o estudante incorpora a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional, ao ser desafiado a aprender e apreender num contexto real, onde a convivência com variáveis incita a exploração, o resgate de conhecimentos para a solução de problemas, recriando maneiras de ser e agir na execução do cuidado transcultural. Os próprios eixos de integração curricular do projeto pedagógico, ao perpassar diversos conteúdos de aprendizagem, a interdisciplinaridade e a perspectiva transversal, impulsionam a utilização de metodologias de ensino onde o desafio esteja presente e materializando-se a busca de soluções.

Com estes princípios, ao iniciarmos o curso de graduação em Enfermagem, os conteúdos pedagógicos foram desdobrados em quatro dinâmicas: preleção (aula teórica), aula de laboratório (treinamento de técnicas), Ensino Clínico (atividade prática exercida em ambientes diferenciados que favoreçam o treinamento real), e Estágio Supervisionado (execução da assistência de enfermagem em ambientes institucionais que desenvolvam o cuidado ao cliente/família e comunidade associado à atividade de extensão e pesquisa/iniciação científica).

Os princípios metodológicos, delineados nas diretrizes pedagógicas, são consignados no projeto pedagógico do curso, com o objetivo de conduzir o educando a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer, para a formação de um perfil profissional universalista, mas centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade, tais como:

1. comportamento humano e ético;
2. criatividade e inovação;
3. aprendizagem continuada;
4. trabalho em equipes multidisciplinares;
5. domínio de comunicação e expressão; e
6. domínio de procedimentos básicos no uso de microcomputadores, navegação nas redes da tecnologia da informação e uso dos instrumentos laboratoriais específicos.

A metodologia adotada possibilitará a ação-reflexão-ação, proporcionando o diálogo como uma prática essencial no processo de ensino, levando os docentes e discentes a discutir a realidade. Busca-se, dessa forma, formar profissionais com qualidade técnico-humanística, ética e política.

Sendo assim, a metodologia deverá favorecer a realização de diferentes técnicas e procedimentos, como a observação sistemática, análise da realidade, o exercício da solução de problemas, além de:

- a) introduzir precocemente os alunos à realidade de saúde local e regional considerando as atividades práticas, propiciando, assim, a relação teoria-prática e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- b) diversificar os cenários de aprendizagem buscando propiciar aos acadêmicos o conhecimento do sistema e das políticas de saúde. Mostrar as inúmeras possibilidades de intervenção em saúde, considerando a importância da interrelação e integração com os serviços de saúde e com a população, por meio de programas de extensão e pesquisa, objetivando

aproximar conteúdos, temas, objetos de investigação dos problemas relevantes para a sociedade local;

- c) primar pela interdisciplinaridade na abordagem e na construção dos conteúdos, como base para a investigação e solução dos problemas, considerando as sucessivas aproximações, em níveis crescentes de complexidade;
- d) priorizar a construção do conhecimento por meio de situações observadas no contexto de trabalho do aluno; por meio da reflexão acerca de sua inserção enquanto ser social; compreensão do processo de trabalho do profissional de Enfermagem em sua dimensão particular e no contexto do trabalho em saúde, desencadeando, assim, um processo de ação-reflexão-ação;
- e) possibilitar a avaliação participativa, com troca de experiência entre alunos, professores e demais profissionais, considerando a possibilidade de serem co-partícipes nas reflexões, nas decisões e na busca de alternativas para a formação do profissional de Enfermagem; e
- f) oportunizar a avaliação do aluno durante o processo de ensino-aprendizagem, considerando a necessidade de identificar e, principalmente, criar possibilidades para que seja possível superar as dificuldades detectadas, a partir do processo de recuperação do/no processo, reorientando a caminhada do aluno.

O Projeto do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA guarda coerência com o PPI quanto ao referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações. O curso será implementado com base nas seguintes diretrizes gerais:

- I. o ensino deve ser ministrado a partir de metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas

na formação integral do estudante, especialmente o cidadão e o profissional;

- II. os currículos dos cursos devem atender às diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação e os planos de ensino devem refletir conteúdos inovadores e voltados para a formação integral do aluno;
- III. a avaliação do processo ensino-aprendizagem deve levar em consideração todos os aspectos formativos, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando;
- IV. em todos os cursos haverá um espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;
- V. a teoria e prática devem caminhar juntas, ou seja, a aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;
- VI. a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA deve estender à comunidade social as suas ações de ensino e as práticas investigativas, sob a forma de extensão, com a oferta de cursos e serviços, mediante convênios com as entidades da sociedade civil organizada ou diretamente à população.

Dessa forma, entende-se que a metodologia adotada pelo Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA deve nortear as ações da prática pedagógica e isto pressupõe a absorção de concepções próprias sobre o ensino da Enfermagem e de busca de soluções coerentes com o contexto em que o referido curso está inserido.

### 3.6.7. Matriz Curricular

A Matriz Curricular do curso de Enfermagem fundamenta-se na Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais. Apresenta-se com 4.060 hora, com tempo mínimo de integralização de 10 semestres e máximo de 15 semestres. Além das disciplinas regulares, os alunos têm disciplinas optativas (80 h/a), Atividades Complementares (178 h), Estágio Curricular Supervisionado (812 h) e Trabalho de Conclusão de Curso (80 h).

Em atendimento à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e em atendimento ao requisito legal sobre Política Ambiental, Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, o curso de Enfermagem aborda conteúdos relacionados a essas diretrizes nas disciplinas de “Relações Étnico Raciais e Afrodescendentes” e “Saúde Ambiental e Ecologia”. Para atender à Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o curso apresenta como eixo principal de abordagem do assunto, conteúdos relacionados ao conjunto de direitos humanos na disciplina de “Direitos Humanos em Saúde e Educação”

No que tange o parecer CNE/CP nº 09, de 30/09/2003, que aprecia a Indicação CP 04/2002 e propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino, o curso de Enfermagem aborda este tema nas disciplinas de Enfermagem em Saúde do Adolescente; Enfermagem na Saúde Mental. Transversalmente, para complementação do requisito legal sobre Política Ambiental, bem como para o atendimento às DCNs para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e às DCNs para a Educação em Direitos Humanos, o curso de Enfermagem também propõe um perfil pautado em atitudes que favoreçam o debate de questões e temáticas voltadas às relações étnico-raciais, ao meio ambiente e aos direitos humanos. Ainda, orienta-se que os alunos cumpram parte da carga horária de Atividades Complementares nos referidos temas transversais, em eventos fora e dentro da Instituição. Em atendimento à RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 ofertamos as disciplinas de Projeto de

Extensão Integrado I, II III, IV, V, VI, VII e VIII com abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade. No Projeto de Extensão Integrado os docentes fazem uma sugestão de um tema da atualidade tendo como foco conteúdos e disciplinas elencadas naquele período.

O Currículo do Curso abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais em uma seriação considerada adequada para o encadeamento lógico de conteúdos e atividades. As unidades curriculares e as cargas horárias respectivas são apresentadas a seguir.



<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ENFERMAGEM</b>			
<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001</b>			
<b>1º PERIODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
<b>Conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde</b>			
Anatomia Humana	20	60	80
Biologia Celular e Molecular	60	20	80
Genética Humana e Evolução	40	-	40
<b>Conteúdos das Ciências Humanas e Sociais</b>			
Ética e Legislação em Enfermagem	40	-	40
Leitura e Produção de Texto	40	-	40
Metodologia Científica	40	-	40
<b>Conteúdos das Ciências da Enfermagem</b>			
Bases Teóricas e Históricas da Enfermagem	40	-	40
Projeto de Extensão Integrado I	-	40	40
<b>Subtotal</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>400</b>
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>		

<b>2º PERIODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
<b>Conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde</b>			
Anatomia Humana Aplicada à Enfermagem	20	60	80
Atenção Primária em Saúde	40	-	40
Bioquímica Aplicada à Enfermagem	60	20	80
Fisiologia Humana	60	20	80
<b>Conteúdos das Ciências Humanas e Sociais</b>			
Relações Étnicos Raciais e afrodescendentes	40	-	40
<b>Conteúdos das Ciências da Enfermagem</b>			
Aspectos Nutricionais na Assistência de Enfermagem	40	-	40
Projeto de Extensão Integrado II	-	40	40
<b>Subtotal</b>	<b>260</b>	<b>140</b>	<b>400</b>
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>		

<b>3º PERIODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
<b>Conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde</b>			





Farmacologia	80		80
Histologia e Embriologia	30	10	40
Microbiologia e Imunologia	30	10	40
Patologia	80	-	80
<b>Conteúdos das Ciências da Enfermagem</b>			
Introdução à Enfermagem na Saúde Coletiva	40	-	40
Prática Clínica do Processo de Cuidar em Enfermagem		20	20
Processo de Cuidar em Enfermagem	40	40	80
Projeto de Extensão Integrado III		40	40
<b>Subtotal</b>	<b>300</b>	<b>120</b>	<b>420</b>
<b>TOTAL</b>	<b>420</b>		

<b>4º PERÍODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
<b>Conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde</b>			
Estudos Epidemiológicos	40	-	40
Farmacologia Aplicada à Enfermagem	20	20	40
Parasitologia Humana	30	10	40
<b>Conteúdos das Ciências da Enfermagem</b>			
Enfermagem na Saúde Coletiva	40	40	80
Instrumentalização para o Processo de Cuidar	80	40	120
Prática Clínica da Instrumentalização para o Processo de Cuidar		20	20
Projeto de Extensão Integrado IV		60	60
<b>Subtotal</b>	<b>220</b>	<b>180</b>	<b>400</b>
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>		

<b>5º PERÍODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
<b>Conteúdos das Ciências da Enfermagem</b>			
Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	20	20	40
Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	60	20	80
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I	40	-	40
Enfermagem na Saúde da Mulher: Assistência Ginecológica	30	10	40
Enfermagem na Saúde do Adulto: Cuidados Mínimos e Intermediários	40	40	80
Enfermagem na Saúde do Idoso	40		40



Prática Clínica de Enfermagem na Saúde do Adulto: Cuidados Mínimos e Intermediários		20	20
Projeto de Extensão Integrado V		60	60
<b>Subtotal</b>	<b>230</b>	<b>170</b>	<b>400</b>
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>		

<b>6º PERÍODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
<b>Conteúdos das Ciências Humanas e Sociais</b>			
Saúde Ambiental e Ecologia	40	-	40
Tecnologias da Informação e da Comunicação	40	-	40
<b>Conteúdos das Ciências da Enfermagem</b>			
Disciplina Optativa I	40	-	40
Enfermagem na Saúde da Mulher: Ciclo Gravídico Puerperal	30	10	40
Enfermagem na Saúde do Adulto: Cuidados Semi-Intensivos e Intensivos	30	10	40
Prática Clínica de Enfermagem na Saúde da Mulher: Ciclo Gravídico Puerperal		20	20
Projeto de Extensão Integrado VI	-	50	50
Sistematização da Assistência de Enfermagem	30	10	40
<b>Subtotal</b>	<b>210</b>	<b>100</b>	<b>310</b>
<b>TOTAL</b>	<b>310</b>		

<b>7º PERÍODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
<b>Conteúdos das Ciências Humanas e Sociais</b>			
Psicologia Aplicada a Saúde	40	-	40
<b>Conteúdos das Ciências da Enfermagem</b>			
Enfermagem em Saúde do Trabalhador	40	-	40
Disciplina Optativa	40	-	40
Enfermagem em Saúde Mental	80		80
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente II	30	10	40
Prática Clínica de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente II		20	20
Projeto de Extensão Integrado VII		60	60
<b>Subtotal</b>	<b>230</b>	<b>90</b>	<b>320</b>
<b>TOTAL</b>	<b>320</b>		



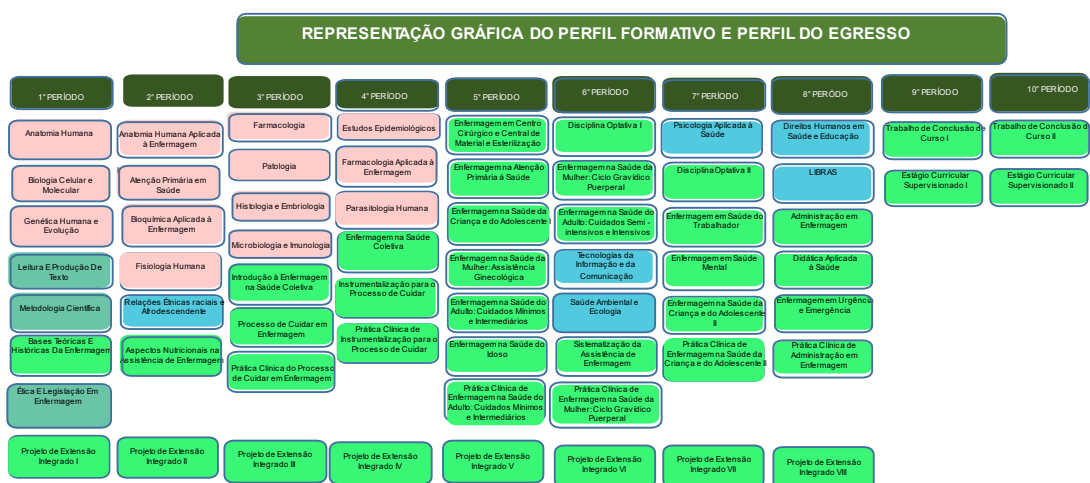
<b>8º PERIODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
<b>Conteúdos das Ciências Humanas e Sociais</b>			
Direitos Humanos em Saúde e Educação	40	-	40
LIBRAS	40		40
<b>Conteúdos das Ciências da Enfermagem</b>			
Administração em Enfermagem	60	-	60
Didática Aplicada à Saúde	40		40
Enfermagem em Urgência e Emergência	40	40	80
Pratica Clinica de Administração em Enfermagem		20	20
Projeto de Extensão Integrado VIII		60	60
<b>Subtotal</b>	<b>220</b>	<b>120</b>	<b>340</b>
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>		

<b>9º PERIODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
Estágio Curricular Supervisionado I		412	412
Trabalho de Conclusão de Curso I	40		40
<b>Subtotal</b>	<b>40</b>	<b>412</b>	<b>452</b>
<b>TOTAL</b>	<b>452</b>		

<b>10º PERIODO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
Estágio Curricular Supervisionado II		400	400
Trabalho de Conclusão de Curso II	40		40
<b>Subtotal</b>	<b>40</b>	<b>400</b>	<b>440</b>
<b>TOTAL</b>	<b>440</b>		

<b>QUADRO DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
Administração de Medicamentos	40	-	40
Segurança do Paciente	40	-	40

Resumo da Matriz Curricular do Curso Enfermagem (Bacharelado)	Carga horária
Conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde	840
Conteúdos das Ciências Humanas e Sociais	360
Conteúdos das Ciências da Enfermagem	1380
Estágio Curricular Supervisionado	812
Projeto de Extensão Integrado	410
Atividades Complementares	178
Trabalho de Curso	80
<b>Subtotal</b>	<b>4060</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4060</b>



178 HORAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

EIXOS DE FORMAÇÃO

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

Ciclo de Ciências Biológicas e da Saúde

Ciclo de Ciências da Enfermagem

Ciclo das Ciências Humanas e Sociais

Administração de Medicamentos

Segurança do Paciente

### **3.6.8. Ementário**

As ementas, bibliografias básicas e bibliografias complementares que são utilizadas para a elaboração dos Planos de Ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte – UNIFAMA, foram adequadas com anuência do Núcleo Docente Estruturante e estão disponíveis no ANEXO I, ao final deste Projeto Pedagógico.

### **3.6.9. Estágio Curricular Supervisionado**

O estágio curricular supervisionado previsto para o curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA está devidamente regulamentado, contemplando sua carga horária, os acordos de cooperação, as formas de apresentação, avaliação, orientação, supervisão e coordenação. A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA mantém uma estrutura que tem por objetivo organizar, acompanhar, supervisionar e orientar o estágio curricular supervisionado de seus cursos.

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória do curso de Enfermagem ofertado pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, conforme estabelece a legislação por meio do Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 3/2001. O Estágio Supervisionado possui 812 horas, representando 20% da carga horária total do curso.

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade básica do processo de aprendizagem, integrante da formação profissional do estudante, tendo por objetivos:

1. Aprofundar os conhecimentos já adquiridos pelo estudante, à luz de experiências concretas de trabalho, propiciando uma oportunidade de articulação entre os conceitos e técnicas apreendidos durante o curso, com a prática desenvolvida nas atividades do estágio.
2. Propiciar ao estudante uma visão global da entidade concedente enfatizando as suas finalidades e valores e complementando a sua formação nos campos social, cultural e da saúde.

3. Desenvolver análises comparativas, encaminhar sugestões para melhorias dos procedimentos operacionais utilizados nas atividades de estágio, acompanhar projetos e programas de desenvolvimento em saúde.
4. Propiciar o desenvolvimento e a adaptação psicossocial do estudante ao ambiente e às condições de trabalho que encontrará no futuro como profissional.

O estágio será avaliado a partir dos documentos de Acompanhamento e Avaliação do Estagiário com instrumentos de avaliação aprovados pelo NDE, com a participação do Enfermeiro responsável pelo cenário onde o estágio está sendo desenvolvido e que constam no Regulamento do Estágio do Curso de Enfermagem da UNIFAMA.

As parcerias oficializadas por meio de Termos de Cooperação Técnica, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA conta, como campo de Estágio, toda a infraestrutura de equipamentos de saúde instalados nos municípios de Guarantã do Norte, Matupá e Peixoto de Azevedo.

Os acordos de cooperação que estão atualmente vigentes no curso de Enfermagem da UNIFAMA são:

Acordo de Cooperação com a Prefeitura Municipal de Guarantã do Norte - MT

- Secretaria de Saúde do Município de Guarantã do Norte
- Hospital Municipal Nossa Senhora do Rosário – Guarantã do Norte

Acordo de Cooperação com a Prefeitura Municipal de Matupá \_ MT

- Secretaria de Saúde do Município de Matupá
- Hospital Municipal de Matupá

Acordo de Cooperação com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Vale do Peixoto –

- Hospital Regional de Peixoto MT

O estágio curricular supervisionado é uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem. Note-se que para a formação profissional do Bacharel em Enfermagem, a importância do estágio é indiscutível, pois é nesse momento que se consegue aliar a teoria vista em sala de aula com o dinamismo da prática, sendo o estágio uma troca de informações entre os profissionais já experientes no mercado e com conhecimento generalizado sobre os vários aspectos.

A coordenação de estágio do curso de Enfermagem da UNIFAMA mantém, também, um interlocutor para a inserção dos alunos nos cenários das Secretarias de Saúde dos municípios e demais cenários, com o intuito de trazer informações/insumos para atualização das práticas de estágio, além dos relatórios finais, que também auxiliam na busca de melhorias contínuas para os campos de estágio.

O Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem da UNIFAMA encontra-se no **ANEXO II** deste projeto e estará disponível de forma impressa para a avaliação *in loco*.

### **3.6.10. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresenta-se como instrumento de aprendizagem e oferece liberdade para o aluno extrapolar os conhecimentos adquiridos durante o curso. Entre os principais objetivos podemos destacar: capacitar o aluno para utilizar métodos de pesquisa, compreender determinados aspectos do aprendizado e colocar em prática a teoria vivenciada no curso.

Destaque-se a oportunidade do TCC também para os alunos desenvolverem competências e habilidades para criar novos produtos, novas respostas para problemas do processo produtivo do local em que irão atuar profissionalmente, com espírito empreendedor.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente obrigatório da estrutura curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, com sustentação legal, a ser cumprido pelo graduando, visando o treinamento em metodologia científica como atividade de síntese das vivências do aprendizado, adquiridas ao longo do Curso. O graduando será orientado por um professor

do quadro de docentes da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, de área de conhecimento específico àquela de seu curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se no resultado de um processo de investigação científica podendo compreender uma pesquisa bibliográfica ou de campo. Serão definidos eixos para a pesquisa e tem por objetivos:

- desenvolver uma atitude investigativa e reflexiva;
- aprofundar os conhecimentos referentes a uma temática educacional;
- aplicar os procedimentos da metodologia científica;
- empregar as normas da ABNT na produção do trabalho acadêmico (monografia); e
- socializar os resultados, apresentando-os à comunidade acadêmica.

O TCC será realizado de forma individual ou em dupla e terá um professor orientador, com a titulação mínima de Especialista, responsável pelo planejamento, acompanhamento das etapas do trabalho, da metodologia, incluindo sua apresentação à comunidade acadêmica.

Para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA dedica as horas curriculares, destacando sua produção nos dois últimos períodos do curso, por meio das seguintes componentes curriculares:

- 9º Período: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I);
- 10º Período: Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II).

Para normatizar e melhor orientar os acadêmicos na elaboração do TCC, a comunidade acadêmica conta com o **Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso** da UNIFAMA (em ANEXO III), assim como o **Manual de Trabalho de Conclusão de Curso** da Enfermagem (em ANEXO IV). Ambos documentos estarão disponíveis na visita para avaliação *in Loco*.



### 3.6.11. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares que têm como objetivo principal enriquecer e expandir o perfil do egresso com atividades que privilegiem aspectos diversos da sua formação, incluindo atividades desenvolvidas fora do ambiente acadêmico. Tais atividades constituem instrumental importante para o desenvolvimento pleno do aluno, servindo de estímulo a uma formação prática independente e interdisciplinar, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

Essas atividades podem ser cumpridas em diversos ambientes, como na própria Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, ou mesmo em outras instituições e variados ambientes sociais, técnico-científicos ou profissionais, em modalidades tais como: formação profissional (cursos de formação profissional, experiências de trabalho ou estágios não obrigatórios), de extensão universitária junto à comunidade, de pesquisa (iniciação científica e participação em eventos técnico-científicos, publicações científicas), de ensino (programas de monitoria e tutoria ou disciplinas de outras áreas), políticas (representação discente em comissões e comitês) e de empreendedorismo e inovação (participação em empresa júnior, incubadores ou outros mecanismos).

As Atividades Complementares, de livre escolha do aluno, são disciplinadas por regulamento próprio e realizadas sob orientação docente, e correspondem às seguintes atividades:

Disciplinas extracurriculares, oferecidas pelo curso;

Disciplinas extracurriculares, ofertadas pela Instituição, em áreas afins;

Participação em projetos de pesquisa ou iniciação científica;

Participação em programas de extensão;

Cursos de extensão na área de interesse do curso ou de atualização cultural ou científica;

Eventos diversos na área do curso;

Assistência a defesas de monografias, de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, na área do curso;

Participação em atividades extracurriculares de assistência ou assessoria, na área do curso, a populações carentes ou de baixa renda, diretamente ou por intermédio de associações ou sindicatos, mediante convênio com a Faculdade de Guarantã do Norte – UNIFAMA;

Atividades de voluntariado;

Atividades acadêmicas programadas no âmbito do curso, não previstas neste regulamento, com previsão de validação como Atividades Complementares desde que tenham a com anuência do NDE e Colegiado de Curso.

As Atividades Complementares integram o currículo de todos os cursos superiores de graduação ofertados pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, e são caracterizadas pelo reconhecimento de atividades e aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, por meio de estudos e práticas independentes, tais como, monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. Possibilitam, ainda, o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, adquiridas no trabalho ou na educação profissional.

O Regulamento das Atividades Complementares encontra-se em **ANEXO V** deste documento e estará disponível *in loco* na ocasião da visita de avaliação.

### **3.6.12. Educação das Relações Étnico-raciais**

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA observa e contempla, nos conteúdos e metodologias de suas unidades curriculares, as Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**, em atendimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e à Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. As diversas disciplinas do curso contemplam a Educação das Relações Étnico-raciais, a diversidade cultural e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena por meio de atividades didático pedagógicas, bem como aplicação e análise de textos com conteúdos pertinentes.

### 3.6.13. Políticas de Educação Ambiental

Da mesma forma, o projeto pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA integra a **Educação Ambiental** nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas, de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. As diversas disciplinas do curso contemplam a Educação Ambiental por meio de atividades didático pedagógicas, bem como aplicação e análise de textos com conteúdos pertinentes e de maneira específica na disciplina de Saúde Ambiental e Ecologia.

### 3.6.14. Políticas de Direitos Humanos

No que tange à temática de **Direitos Humanos** os conteúdos das disciplinas ofertadas, de modo transversal, contínuo e permanente, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2012, contemplam a temática por meio de atividades didático pedagógicas, bem como aplicação e análise de textos com conteúdos pertinentes, e de maneira específica na disciplina de Direitos Humanos em Saúde e Educação.

## 3.7. Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA adota seis princípios básicos para definir a metodologia do processo de ensino e aprendizagem de seus cursos superiores de graduação:

- o primeiro princípio da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é a organização curricular dos cursos de forma sequencial de conteúdos e disciplinas distribuídos semestralmente no decorrer do ano letivo. Tais conteúdos são relativos ao conhecimento identificador da área e do conhecimento identificador do tipo de aprofundamento de cada disciplina que atendem a formação básica e específica, de modo a permitir o amadurecimento aluno;

- o segundo princípio diz respeito ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares de iniciação à pesquisa e extensão. Em conformidade com as novas diretrizes curriculares, cada curso desenvolve-se, efetivamente, com a articulação de ensino, iniciação à pesquisa e extensão de uma forma integrada;
- o terceiro princípio consiste em integrar a teoria à prática, permitindo uma participação ativa nos processos comunitários, tomando como referência a realidade da sociedade em constante mudança e significativos avanços tecnológicos;
- o quarto princípio é focalizar o ensino-aprendizagem nas ações. Nesta concepção, as metodologias ativas são ferramentas essenciais para alcançar o que se considera o elemento central, ou seja: o sujeito ativo, crítico, capaz de transformar e ser transformador de seu contexto. Assim, as técnicas de ensino, traduzidas pelas formas de condução do processo devem ser técnicas que permitam trabalhar a representação do conjunto das questões, que exercitem a comunicação, o trabalho em equipe, os contatos que se fazem, formas de convivência do e com o diferente;
- o quinto princípio, no processo de ensino, fundamenta-se em não alienar o contexto próximo ou local e o contexto regional, com suas carências sociais, culturais, econômicas e vitais; e
- o sexto princípio é o respeito ao meio ambiente e seu desenvolvimento sustentável, respeitando o indivíduo e a natureza.

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização, respeito ao meio ambiente e valorização do ser humano, dentre outros.

São adotadas metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem, especialmente em atividades práticas. Seminários, estudos de casos, grupos de estudos,

painéis, participação em projetos de extensão fortalecerão as aulas teóricas e expositivas, sempre com apoio em recursos da tecnologia da informação.

### **Práticas pedagógicas inovadoras**

Os projetos pedagógicos dos cursos devem viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação. Recursos tecnológicos contemporâneos darão apoio às metodologias de ensino, que devem privilegiar estudos de casos e de problemas. O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos devem retirar da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem.

### **Recursos audiovisuais**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando as mais modernas metodologias de ensino, estes têm à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

### **Recursos tecnológicos e rede de comunicação (internet)**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da Instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção, e os didático-pedagógicos poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos nos espaços acadêmicos da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

Nesse contexto, a metodologia de ensino adotada no curso de Enfermagem da UNIFAMA focaliza a participação ativa e crítica do estudante na aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, envolvendo habilidades relativas à formação de valores e atitudes. A aprendizagem é construída a partir de metodologias inovadoras e comprovadamente exitosas que proporcionam diferentes métodos de aprendizagem dentro da área do respectivo curso. A diversificação das metodologias permite ao aluno vivenciar o contexto teórico-prático de uma forma constante e articulada com as atividades de iniciação científica e principalmente da extensão, sendo esta a identidade do curso.

Para promover a diversificação no uso de metodologias ativas, a IES investe na capacitação e atualização do seu corpo docente semestralmente, ministrando minicursos, aulas, grupos de discussão entre outras atividades que instigam os docentes a adotarem em suas aulas tais metodologias. Cabe aqui retratar a utilização dos simuladores realísticos presentes nas aulas de uma grande variedade de unidades curriculares, a discussão de casos clínicos e a aprendizagem por meio de situações problema, que permitem ao aluno vivência constante para o desenvolvimento de habilidades e competências.

Neste curso, o acadêmico rotineiramente constrói as competências e habilidades inerentes ao perfil do egresso com uma vivência das práticas profissionais de uma forma bem intensa, pois a instituição disponibiliza a maioria dos cenários de aprendizagem e desenvolve a organização didático-pedagógica, trabalhando uma conexão entre as unidades curriculares, traduzindo a interdisciplinaridade e construindo a teoria e prática utilizando-se de forma marcante as atividades de extensão. Essa característica de ofertar vivência prática nas atividades por meio de projetos de extensão somada à intensa vivência interdisciplinar alcançada pelos estudos voltados aos casos clínicos dos cenários de Práticas Clínicas Supervisionadas e Estágio Curricular Supervisionado, trazem uma identidade bem particular ao Curso de Enfermagem da UNIFAMA.

No início do curso (a partir do 3º semestre) o nosso aluno inicia o contato com ambientes de exercício profissional do Enfermeiro. Os docentes em conjunto com os supervisores planejam e executam diversas atividades práticas e visitas técnicas aos mais diferentes cenários de aprendizagem, sendo esta uma ferramenta de adesão ao curso.

Desenvolvemos uma identidade em que articulamos intensamente teoria e prática por meio também de nossos projetos de extensão, formamos um profissional com uma visão mais crítica, que por ter vivenciado em ações comunitárias as dificuldades da profissão, desenvolve competências de gerir equipes, identificar desafios, elencar, aplicar e avaliar intervenções. A adesão a esse formato de ensino possibilita o exercício de práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teórico-prática, e se traduzem como práticas inovadoras, onde o aluno, como sujeito da aprendizagem, participa da construção do conhecimento, aplica o que aprendeu na simulação e dentro das vivências práticas nos cenários e por meio da extensão, que proporciona aprendizagens diferenciadas dentro da área, transfere esse conhecimento para as comunidades causando impactos positivos no contexto local e regional.

Como a metodologia adotada no curso de Enfermagem privilegia a participação crítica e ativa do estudante, os ambientes pedagógicos (sala de aula, biblioteca, laboratórios, unidades de saúde e outros) constituem espaço de rica interação (professor/aluno; aluno/aluno; aluno/conhecimento) de criação e transformação de significados. A relação que se estabelece entre professores e alunos é, pois, de parceria e corresponsabilidade, em que ambos perseguem o mesmo objetivo: a aprendizagem.

### **3.8. Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem**

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, aplicados aos processos de ensino-aprendizagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, com o planejamento de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Os procedimentos de avaliação a serem utilizados nos processos de ensino-aprendizagem são dispostas pelo Regimento da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, em seus Artigos 79 a 90, e atendem plenamente à concepção do curso. A avaliação do desempenho é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o

aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitidas apenas aos matriculados é obrigatória, vedado o abono de faltas.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades programadas. A avaliação e registro da frequência é de responsabilidade do professor e seu controle, para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria de Registros Acadêmicos. O aproveitamento é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.

As provas escolares, em número mínimo de 2 por semestre letivo, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de provas escritas, sob a forma de testes ou dissertações e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico, de zero a dez.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75%, as aulas e demais atividades escolares, é aprovado: (a) independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7,0, correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares realizados durante o semestre letivo; e (b) mediante exame final, o aluno que tendo obtido nota de aproveitamento inferior a sete (7,0) e obtiver média final não inferior a cinco (5,0), correspondente a média aritmética entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades, o aluno não aprovado nos termos do artigo anterior pode submeter-se a novo exame final em segunda época, a realizar-se no mínimo 10 dias após a primeira data.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas pelo Regimento. É promovido ao período letivo



seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com até 2 dependências.

O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas de que depende condicionando-se a matrícula nas disciplinas do novo período à compatibilidade de horários e aplicando-se a todas as disciplinas, as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos pelo Regimento.

Não se admite nova promoção, com dependência de disciplina do período não imediatamente anterior, ressalvada a hipótese de não oferecimento da disciplina.

### **3.9. Gestão e Sistema de Autoavaliação do Curso**

A gestão do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso.

O Programa de Avaliação da Instituição é desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, criada e regulamentada por meio de um regimento interno, com base na Lei nº 10.861/2004, tem por função precípua o cumprimento dos objetivos que norteiam o programa. O sistema de autoavaliação que a IES aplica é a técnica de questionário com perguntas objetivas e subjetivas, a fim de obter informações relevantes e importantes para efetuar as implantações e verificar a situação relatada no questionário respondido por docentes e discentes. A participação do curso é grande, pois a coordenação avalia todos os resultados obtidos com a pesquisa, esse resultado é obtido separadamente por turma e semestre, então é possível verificar onde está o problema para ser solucionado e implantar as ações de melhorias.

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA são institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento.

A avaliação deverá basear-se no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas. A avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio projeto pedagógico do curso estarão em consonância com as metodologias e critérios empregados para o sistema de avaliação adotada pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

A IES tem em seu projeto a implantação de um sistema de acompanhamento e avaliação institucional contemplando os cursos a serem instalados. Promove a avaliação do curso e programas que ofertar, com a periodicidade anual, e seguindo plenamente as orientações do Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela instituição, de plena conformidade com os padrões de qualidade no ensino superior, considerando todos os índices oficiais de qualidade utilizados pelo MEC: ENADE, CPC, CC, IGC, CI.

A avaliação institucional do curso é operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA realizada periodicamente, ao longo dos períodos letivos pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo, permitindo tomadas de decisões que vão ao encontro das defasagens identificadas, reiterando o compromisso com a qualidade do ensino assumido pela Instituição.

A avaliação leva em conta a multidimensionalidade do processo educacional que supere os limites da teoria da medida, promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do projeto pedagógico e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências dos alunos por meio das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

A avaliação define-se, nesse nível, em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, como estratégia capaz de verificar resultados, relativos aos objetivos do curso, assim como verificar a efetividade do processo e das condições de ensino e aprendizagem; inclui, ainda, as modalidades de inserção institucional e social do curso.

Tem como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa (práticas investigativas), à extensão e à assistência individual e coletiva. Constituem-se em

objetivos específicos da avaliação do projeto pedagógico o diagnóstico das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, e a identificação de mudanças necessárias, bem como a promoção de sua implantação, contribuindo para a reformulação e melhoria do curso.

### **3.10. Formas de Acesso ao Curso**

O acesso de ingressantes iniciais nos cursos de graduação da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é operacionalizado mediante processo seletivo. O processo é classificatório, de acordo com o número de vagas ofertado.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos que pretendem ingressar na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA e classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas, podendo ser efetuado sob a forma de concurso vestibular. As vagas oferecidas para cada curso são autorizadas pelo Ministério da Educação.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

O ingresso nos cursos de graduação, sob qualquer forma, é fixado pelo Conselho Superior - CONSU e sua divulgação é realizada na forma de edital, de acordo com a legislação e normas vigentes.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos de rendimento.

A classificação obtida só é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realizar o processo seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá ser realizado novo processo seletivo, ou as vagas remanescentes poderão ser preenchidas com estudantes transferidos de outro curso afim, ou portadores de diploma de cursos superiores.

O Regimento da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA disciplina as formas de ingresso em seus cursos superiores de graduação, conforme dispõem os artigos 55 a 69:

“(.)

### *SUBSEÇÃO III*

#### *PROCESSO SELETIVO*

*Art. 55 - O Processo Seletivo, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, tem por objetivo verificar sua aptidão intelectual e classificá-los para o ingresso nos cursos de graduação, nos termos da legislação vigente.*

*§ 1º - O Processo Seletivo abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de ensino em nível médio, sem ultrapassar este nível de complexidade.*

*§ 2º - O Processo Seletivo está a cargo de uma Comissão Especial, integrada por docentes e designada pelo Diretor Geral.*

*Art. 56 - A seleção de candidatos é disciplinada por Edital, cuja publicação encontra - se regulamentada por legislação específica.*

*Art. 57 - O Processo Seletivo é realizado antes do início de cada período letivo e só tem validade para o respectivo período.*

*Parágrafo Único - Não havendo candidatos classificados em número igual às vagas disponíveis, o processo de seleção pode ser repetido conforme legislação específica.*

*Art. 58 - O Processo Seletivo constitui uma das modalidades de seleção para o ingresso em cursos de graduação, podendo ser adotados procedimentos e critérios que o substituam no todo ou em*

*parte, aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com a legislação em vigor.*

#### *SUBSEÇÃO IV*

##### *DA MATRÍCULA*

*Art. 59 - A Diretoria Geral, por meio de portaria específica, estabelecerá as exigências e requisitos para a matrícula nos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e sequenciais.*

*§ 1o - Somente poderão ser matriculados nos cursos superiores da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA os acadêmicos ingressantes que, em datas, horários e local definido apresentem a via original, acompanhada de uma fotocópia simples (frente e verso), dos seguintes documentos:*

- a) Certificado ou Diploma de Conclusão do Ensino Médio, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) ou instituição devidamente credenciada;*
- b) Histórico Escolar do Ensino Médio;*
- c) Título de eleitor;*
- d) Comprovante ou Certidão de quitação com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE);*
- e) Carteira de identidade;*
- f) CPF;*
- g) Certificado de reservista, se do sexo masculino maior de 18 anos;*
- h) Certidão de nascimento ou casamento;*
- i) 02 fotos 3x4;*
- j) Comprovante de endereço;*
- k) Comprovante de pagamento ou de isenção da primeira mensalidade dos encargos educacionais;*

*l) Contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo candidato, ou por seu responsável, no caso de menor de 18 (dezoito) anos;*

*m) Aprovação no processo seletivo ou processo equivalente.*

*§ 2o - No caso de diplomado em curso de graduação é exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição ao documento previsto no item “a” referenciado no § 1º deste artigo.*

*§ 3o - A Faculdade informará aos interessados, antes cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições, conforme descritas no manual do aluno.*

*§ 4o - Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.*

*Art. 60 - Os candidatos que tenham concluído o ensino médio em cursos de educação de jovens e adultos ou equivalentes devem apresentar certificado definitivo de conclusão do curso, não sendo aceito atestado de eliminação de matérias.*

*Art. 61 - Independentemente de Processo Seletivo poderá ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma de nível superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas de cada curso.*

*Parágrafo Único - Compete ao Conselho Superior estabelecer normas gerais sobre prioridades para o preenchimento de vagas existentes.*

*Art. 62 - A matrícula é renovada a cada período (ano ou semestre), após a quitação de eventuais débitos vencidos, dentro do prazo fixado pela Faculdade e respeitadas as normas estabelecidas.*

*§ 1º - Ressalvado o caso de trancamento de matrícula previsto neste Regimento Geral, a não renovação de matrícula implica abandono do curso.*

*§ 2º - O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o comprovante de pagamento ou de isenção da respectiva taxa, bem como de quitação das mensalidades anteriores.*

*Art. 63 - O aluno de um curso poderá inscrever-se em disciplinas isoladas de outros cursos da Faculdade, conforme normas baixadas pelo Conselho Superior.*

*Parágrafo Único - Obtida a aprovação, a disciplina passa a integrar o histórico escolar do aluno, podendo vir a ser objeto de aproveitamento de estudos futuros, segundo a legislação em vigor.*

#### *SUBSEÇÃO V*

#### *DAS TRANSFERÊNCIAS E DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS*

*Art. 64 - A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, no limite das vagas existentes, pode aceitar transferências de alunos provenientes de cursos idênticos ou equivalentes aos seus, mediante processo seletivo mantido por estabelecimentos de ensino superior nacionais ou estrangeiros.*

*Art. 65 - Em caso de servidor público efetivo, ou membro das Forças Armadas, inclusive seus dependentes, quando requerida em razão de comprovada remoção ex-ofício que acarrete mudança de residência para a sede da unidade de ensino ou para localidade próxima desta, a matrícula é concedida independentemente de vaga e de prazo.*

*Art. 66 - A transferência facultativa efetua-se na época da matrícula, devendo o requerimento ser instruído com histórico escolar do curso*

*de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, para posterior aproveitamento de estudos.*

*Art. 67 - A documentação pertinente à transferência deve ser necessariamente original, não se admitindo cópia de qualquer natureza, e não poderá ser fornecida ao interessado, tramitando diretamente entre as instituições por via postal, devidamente comprovada.*

*Art. 68 - A matrícula do aluno transferido só pode ser efetivada após consulta, direta e escrita, da Faculdade à instituição de origem que responde, igualmente por escrito, atestando a regularidade ou não da matrícula do postulante ao ingresso.*

*§ 1º - A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA concederá transferência a alunos regulares, considerando que esta não poderá ser negada, quer seja em virtude de inadimplência, quer seja em virtude de processo disciplinar em trâmite ou ainda em função de o aluno estar frequentando o primeiro ou o último período de curso.*

*§ 2º - A transferência deve ser efetivada no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contados da data do pedido, estando o aluno em situação regular.*

*Art. 69 - O pedido de transferência, devidamente protocolado, constitui, mediante comprovação, documento hábil para que o aluno possa frequentar a instituição destinatária em caráter provisório, até a efetivação da mesma.*

*(.)”.*



### **3.11. Coordenação do Curso**

#### **3.11.1. Perfil do Coordenador**

As atribuições de coordenação do Curso de Enfermagem na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA são desempenhadas pela Prof<sup>a</sup>. Ana Flora Fogaça Gobbo, que atua em regime de tempo integral, com carga horária de 40 horas semanais.

A Prof<sup>a</sup>. Ana Flora Fogaça Gobbo é doutoranda pela USP. Possui Graduação e Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Experiência em coordenação/gestão no Ensino Superior. Atua no Ensino, Pesquisa e Extensão na área da saúde

A coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA possui larga experiência profissional, tanto em magistério superior quanto em gestão acadêmica. Possui ainda vivência na assistência Enfermagem na Saúde Mental.

A coordenadora do curso é o profissional responsável pelas ações que sustentem um trabalho em equipe, por meio de uma gestão acadêmica participativa, que não trate apenas de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas. A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, no exercício de suas atividades, necessita contar com pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. Nessa perspectiva, o coordenador é o profissional que deve identificar as necessidades dos professores, e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade.

O coordenador do curso deve ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática.

Entre as diversas atribuições do coordenador está o acompanhamento do trabalho docente, sendo ele o responsável pela conexão entre os envolvidos na comunidade educacional. A questão do relacionamento entre o coordenador e o professor é um fator crucial para uma gestão democrática e, para que isso aconteça com estratégias bem

formuladas, o coordenador deve manter seu foco. O coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados. A atuação do coordenador do curso deve primar pela excelência considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos diretamente relacionados à gestão do curso, à relação com os docentes e discentes, e sua representatividade nos colegiados superiores da instituição.

### **3.11.2. Atuação do Coordenador**

Compete ao coordenador administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe, com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

Com o intuito de obter excelência e consistência na qualidade da proposta educacional, a coordenação do curso, em linhas gerais, tem como atribuições:

- a) a articulação da comunidade acadêmica e técnico administrativa (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos, direção acadêmica, direção geral, etc.);
- b) a articulação do curso e da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA com o cenário empresarial da área de saúde nas esferas federal, estadual e municipal; e
- c) a coordenação e fomento de atividades acadêmicas do curso de forma inter e transdisciplinar, bem como, as correlacionadas com as demais áreas de atuação de ensino superior da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

As atividades do coordenador estão diretamente interrelacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso.

Além de participar e presidir as reuniões do colegiado do curso, são também atribuições do Coordenador:

- a) representar o curso junto aos demais órgãos da Faculdade com direito a voto;
- b) convocar e presidir as reuniões do respectivo colegiado;
- c) supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas pelo colegiado, inclusive a assiduidade docente;
- d) apresentar o relatório anual das atividades do curso a ser submetido à Diretoria;
- e) sugerir ao Conselho Superior - CONSU a contratação ou dispensa de professores e pessoal técnico-administrativo, que diga respeito à sua Coordenação;
- f) exercer ação disciplinar no âmbito de sua jurisdição;
- g) distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão a docentes, respeitadas as cargas horárias e as especialidades;
- h) exercer atividades de supervisão dos cursos cuja maioria das disciplinas se ache vinculada ao seu respectivo curso; e
- i) exercer as demais atribuições que em razão da natureza recaiam no domínio de sua competência.

A coordenação acadêmica do Curso de Enfermagem é feita mediante contratação de profissionais da área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA tem por norma que os coordenadores sejam aqueles profissionais com vínculos em regime de tempo integral ou parcial, portadores de experiência profissional acadêmica e não acadêmica compatível com as funções. Avalia-se ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

Para melhor desempenho e atendimento às atividades acadêmicas do curso, o coordenador pode ser auxiliado por um professor coordenador de estágios, por um professor coordenador de pesquisa e extensão, e um professor coordenador de atividades



NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ana Flora Fogaça Gobbo (coordenadora)	Enfermagem	Mestre	Integral
Angélica Cândida Ferreira	Ciências Biológicas	Doutora	Parcial
Angélica Fernandes de Oliveira	Enfermagem	Mestre	Horista
Bruno Jonas Rauber	Enfermagem	Mestre	Parcial
Camilla Cavasin Andreatto	Nutrição		Parcial
Cleize Maria de Barros Tavares		Especialista	Integral
Ederson F. Wittes	Enfermagem	Especialista	Parcial
Gisele Carvalho Lomeu	Pedagogia	Mestre	Horista
Joyce Cristina Botton Miguel	Enfermagem	Mestre	Horista
Lilian Christian Domingues de Souza	Pedagogia	Doutora	Parcial
Lizandra Carla Pereira de Oliveira	Engenharia de Alimentos	Mestre	Parcial
Luciano da Silva Pereira	Farmácia	Doutor	Horista
Lucinéia Reuse Albiero	Enfermagem	Mestre	Parcial
Maria Isabela Haddad	Fisioterapia	Mestre	Integral
Mayara Chaves de Oliveira	Enfermagem	Especialista	Integral
Mikael Mendes da Silva	Enfermagem	Especialista	Integral
Rafael Carvalho de Freitas	Farmácia	Mestre	Parcial
Tamara Zamadei	Engenharia Florestal	Doutora	Parcial
Thiago Machado Pereira	Odontologia	Doutor	Parcial

práticas, para que sejam distribuídas as atividades atingindo assim as expectativas da direção da IES, onde sempre busca a melhoria do ensino superior.

### 3.12. Corpo Docente

#### 3.12.1. Composição do Corpo Docente

O Corpo Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é composto pelos professores relacionados na tabela a seguir:

Corpo Docente é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores

explicitados no Regimento. A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho Superior e de acordo com o Plano de Carreira do Docente. Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, mediante indicação do Coordenador de Curso, respeitada a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho Superior.

Cabe ao Coordenador de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes, fazendo a análise das credenciais dos interessados.

Podem ser contratados professores visitantes e colaboradores, em caráter eventual ou por tempo determinado, para atender atividades relacionadas às funções da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA ou a projetos específicos.

A presença do professor às reuniões dos Órgãos Colegiados a que pertença é obrigatória e inerente à função docente.

Poderá ser concedida ao professor a licença para estudo, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Superior.

São atribuições do Corpo Docente:

- I. assumir, por designação do Coordenador do Curso, encargos de ensino, pesquisa e extensão;
- II. assumir, superintender e fiscalizar o processo de docência, de pesquisa, de extensão e da avaliação da aprendizagem no âmbito de determinadas disciplinas;
- III. observar as normas estabelecidas e a orientação dos órgãos administrativos, especialmente no que se refere ao cumprimento da carga horária e do programa de ensino;
- IV. encaminhar ao respectivo Coordenador de Curso, no início de cada período letivo, os planos de ensino e atividades a seu encargo;
- V. registrar no Diário de Classe a matéria ministrada, a frequência dos alunos às aulas programadas e outros dados referentes às disciplinas e turmas de alunos sob sua responsabilidade;

- VI. encaminhar, na forma estabelecida e ao final de cada período letivo, os resultados do trabalho escolar de cada um dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;
- VII. participar das reuniões, para as quais for convocado;
- VIII. cumprir os encargos e participar de comissões sempre que indicado, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão;
- IX. cumprir as demais funções inerentes ao cargo.

Ao professor é assegurado:

- I. reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- II. acesso ao seu aprimoramento profissional, mediante plano institucional de capacitação e de carreira docente;
- III. infraestrutura e recursos didáticos e tecnológicos adequados ao exercício profissional;
- IV. remuneração compatível com sua qualificação.

A contratação do pessoal docente é feita nos termos da Legislação Trabalhista e do Plano de Carreira Docente.

### **3.12.2. Requisitos de Titulação**

Para a composição do corpo docente da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA exige-se no mínimo a titulação de especialista e uma ampla experiência na área de atuação profissional. Entretanto, a prioridade é pela contratação de professores com as titulações de doutorado e/ou mestrado.

Da mesma forma que a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA prioriza a contratação de professores com as titulações de doutores ou mestres, também é valorizada a experiência no magistério e a experiência profissional não docente.

O corpo docente da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é constituído por professores recrutados, selecionados e admitidos nos termos do Regimento Geral, da legislação trabalhista pertinente e do Plano de Carreira Docente.

O Plano de Carreira Docente da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA define as categorias funcionais para a carreira docente e apresenta, para a primeira categoria de ingresso, a exigência do título mínimo de especialista.

### **3.12.3. Critérios de Seleção e Contratação de Professores**

Os professores admitidos devem possuir qualificação acadêmica e profissional em sua área de atuação, bem como capacidade didático-pedagógica reconhecida e formação geral sólida. Respeitada a filosofia didático-científica e o pluralismo de ideias, compatível com os ideais e princípios da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, são critérios relevantes para admissão e dispensa de professores:

- a afinidade com os princípios e objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA;
- o respeito às normas institucionais; e
- a qualidade e eficiência no desempenho e produtividade docente.

O corpo docente é contratado pela mantenedora, mediante indicação do Diretor Geral, obedecidas as normas propostas pelo Conselho Superior - CONSU e as deliberações dos colegiados que integram a Instituição, além da legislação pertinente. É de competência do coordenador de curso a realização do processo de recrutamento, seleção e admissão do pessoal docente para as atividades do respectivo curso. A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor Geral, nos termos do Regimento, do Plano de Carreira Docente e das demais normas aplicáveis.

A presença do professor às reuniões de natureza didático-científica, de qualquer órgão colegiado, comissão ou comitê da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, é obrigatória e inerente à sua função docente.

A mantenedora, mediante proposta de cada Faculdade, fixará, anualmente, o número de cargos do magistério superior, em cada uma das categorias funcionais e

referências respectivas, observando sempre os termos do Plano de Carreira Docente e a legislação pertinente.

### 3.12.4. Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do Corpo Docente prevê as seguintes modalidades:

- **Docentes em Tempo Integral** - docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Docentes em Tempo Parcial** - docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Docentes Horistas** - docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

### 3.12.5. Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA é composto pelos professores relacionados na tabela a seguir:

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ana Flora Fogaça Gobbo (coordenadora)	Enfermagem	Mestre	Integral
Bruno Jonas Rauber	Enfermagem	Mestre	Parcial
Lucinéia Reuse Albiero	Enfermagem	Mestre	Parcial
Maria Isabela Ramos Haddad	Fisioterapia	Mestre	Integral
Mayara Chaves de Oliveira	Enfermagem	Especialista	Integral



O NDE é composto pela coordenadora do curso, Profa. Ana Flora Fogaça Gobbo, na qualidade de presidente nato, e por mais 4 docentes participaram da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e tem clara responsabilidade com a sua implantação.

O NDE do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O NDE é constituído por membros do corpo docente do curso que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; e
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Em conformidade com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA mantém sua formação em observação aos seguintes requisitos essenciais:

- I. ser constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e

- III. ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Complementarmente, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA preserva estratégia de renovação parcial dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

### **3.12.6. Colegiado de Curso**

O Colegiado de Curso é o órgão da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA. Para fins didático-pedagógicos, o Colegiado de Curso deve articular-se com os núcleos a que pertencem as componentes curriculares, com a Coordenação do Curso, com o NDE - Núcleo Docente Estruturante, e com o CONSU - Conselho Superior Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

O colegiado de curso é constituído por um mínimo de 20% (vinte por cento) dos docentes que ministram aulas no curso, tendo no mínimo 1 (um) representante de cada área do conhecimento que integre o currículo do curso e por um representante discente eleito por seus pares. O colegiado é dirigido por docentes da área do conhecimento do curso, para as função de coordenador, eleito pela plenária do colegiado e nomeado pelo diretor geral, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução por igual período. O coordenador é substituído em suas ausências e impedimentos pelo professor mais antigo na instituição dentre os que integram o colegiado do curso.

Ocorrendo, por qualquer motivo, vacância durante o exercício do cargo de coordenador, assume o substituto legal até a conclusão do mandato, procedendo-se eleição para escolha do novo Coordenador. O Diretor Geral designará, pro-tempore, o Coordenador do Colegiado quando, por qualquer motivo, estiver vago o cargo e não houver condições para provimento regular imediato.

É expressamente vedado ao professor o exercício da coordenação de mais de um Colegiado de Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - Planejar, acompanhar e avaliar a implementação do projeto pedagógico do curso (PPC) no que tange as atividades de pesquisa e extensão;
- II - Avaliar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- III - Definir, elaborar e implementar projetos visando à melhoria da qualidade do curso;
- IV - Organizar e atualizar, de acordo com a legislação em vigor, o currículo pleno do curso;
- V - Propor modificações e reformulações curriculares à coordenação do curso;
- VI - Aprovar o plano de trabalho anual do colegiado;
- VII - Propor a programação das semanas acadêmicas;
- VIII - Promover a integração interdisciplinar;
- IX - Tomar decisões relativas aos aspectos didático-pedagógico dos cursos;
- X - Propor intercâmbio, substituição e capacitação de professores ou providências de outra natureza, necessárias à melhoria da qualidade do ensino ministrado;
- XI - Propor a reformulação do regulamento do colegiado, submetendo-o à aprovação do CONSU - Conselho Superior Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA; e
- XII - Eleger o coordenador do colegiado.

### 3.13. Corpo Discente

Constituem o Corpo Discente da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA os alunos matriculados nos seus cursos ou disciplinas.

Os alunos classificam-se como:

- I - Regulares: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de diploma;

- II - Não-Regulares: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de certificado em curso e atestado de cumprimento de disciplinas isoladas, conforme regulamentação baixada pelo conselho superior.
- III - Ouvintes: os que preenchem as exigências legais e regimentais para obtenção de certificado de frequência em disciplinas isoladas.

### **3.14 Políticas de Atendimento e Apoio ao Discente**

Respeitando a filosofia de que *a razão da educação é o aluno*, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA valoriza e destaca o atendimento ao discente por meio de políticas institucionais, que priorizam a oferta de atividades de suporte ao processo pedagógico, e que incluem programas de nivelamento, o programa de apoio psicopedagógico, os estímulos à permanência, entre outros, buscando uma melhor efetividade do processo formativo.

As políticas de atendimento aos discentes da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA são desenvolvidas por meio do Programa de Atendimento ao Discente (PADI), órgão instituído com o propósito de promover a satisfação e o bem-estar dos alunos por meio de seus relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Instituição.

#### **3.14.1 Programa de Atendimento ao Discente (PADI)**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, por meio do Programa de Atendimento ao Discente (PADI), desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.

Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados por um Assistente Social e por auxiliares contratados pela mantenedora, os quais lhes prestarão informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região e forma de utilização do Programa de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (Prouni), que são mantidos pelos órgãos públicos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar ao Programa de Atendimento ao Discente (PADI) a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

### **3.14.2 Programas de Bolsas, PROUNI e FIES**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA atende seus alunos por meio da concessão de bolsas sociais próprias, ou por meio da oferta de vagas nos programas sociais Prouni e FIES, do Governo Federal.

Para que seja viabilizada sua participação no Prouni, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA instituiu a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009.

As COLAPS - Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social - são órgãos colegiados, de natureza consultiva instituídos em cada Instituição de Ensino Superior - IES participante do Prouni, com função principal de acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação local do Programa Universidade para Todos - Prouni nas Instituições de Ensino, devendo promover também a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni - CONAP e a comunidade acadêmica das IES participantes do programa, com vistas ao seu constante aperfeiçoamento.

As Comissões Locais veem com a finalidade de aprimorar as relações acadêmicas entre os bolsistas Prouni e as Instituições de Ensino Superior - IES. Por serem instaladas em cada endereço de oferta de bolsas das IES participantes do Prouni, as Comissões Locais assim mais próximas à realidade acadêmica de cada IES, poderão atender os questionamentos da comunidade do Prouni levantados por meio de reclamações, denúncias, críticas e sugestões inerentes ao programa e dirigidas a Comissão.

Desse modo foi estabelecido no Art. 2º da Portaria nº 1.132, a qual dispõe sobre a Instituição das Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos - Prouni, que compete às Comissões Locais:

- I. exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do Prouni nas Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Programa;
- II. interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni - CONAP;
- III. emitir, a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do Prouni; e
- IV. fornecer informações sobre o Prouni à CONAP.

### **3.14.3 Programa de Nivelamento**

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação básica dos ingressantes, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA oferece diversas atividades alternativas para a complementação e o nivelamento do corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento e permanência em seus cursos.

O projeto de nivelamento é uma proposta de atendimento aos discentes que estão iniciando os cursos superiores no início do período letivo, oferecidos com o intuito de estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas. Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com uma imensa vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócio econômica e cultural dos novatos. Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade de os novos discentes superarem as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecerem no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social.

Além disso, o projeto também atende a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolve um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O Projeto de nivelamento é oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas são ministradas por monitores bolsistas sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço. Os

docentes orientam os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação conta com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades. O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores. O projeto é oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de acompanhar as aulas extraclases, mas para os que acompanham deverá frequentar as aulas e haverá controle de frequência.

A UNIFAMA - União das Faculdades de Mato Grosso Ltda., por meio de suas instituições parceiras, dá suporte ainda ao desenvolvimento de programas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas coordenadorias de cursos.

#### **3.14.4. Programa de Apoio Psicopedagógico**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA oferece apoio psicopedagógico, não apenas aos seus alunos, mas a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.



O atendimento psicopedagógico é feito por meio do Programa de Atendimento ao Discente (PADI), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- I. auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- II. realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III. realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- IV. criar espaços de reflexão, por meio de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- V. realizar orientação neuro psicopedagógica por meio de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;

- VI. acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- VII. assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;
- VIII. acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas; e
- IX. auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

#### **3.14.5 Estímulos à Permanência**

O estímulo à permanência ocorre por meio da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA estimula a vivência da cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA disponibiliza aos alunos espaços para organização e participação estudantil, desde que primem pela ordem e pelo respeito às normas institucionais.

#### **3.14.6. Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- I. incentivar a produção acadêmica;
- II. ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- III. aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- IV. incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos; e
- V. propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA; CNPq - PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); CAPES; fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados por meio de bolsas concedidas pela própria instituição.

Será de responsabilidade dos coordenadores de linha analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade ordem de prioridade:

- 1º. solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;
- 2º. solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;
- 3º. solicitantes com artigos com participação individual de docentes;
- 4º. solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;
- e
- 5º. solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- o evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;
- o aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;
- o evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;
- o aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;
- o artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa;
- e
- será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis pra os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes prioridades:

- 1º. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.
- 2º. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.
- 3º. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA pretende desenvolver atividades de apoio ao discente, incluindo a participação e realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA realizará diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos por meio de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

### **3.14.7. Organização Estudantil**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA assegura aos alunos o direito de organização de órgãos colegiados, da criação de centros acadêmicos, associação de estudantes, grêmio estudantil, diretório central de estudantes, com a finalidade de concorrerem para o maior êxito do processo educativo, desde que observadas as leis vigentes. As organizações estudantis que vierem a funcionar na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, terão Estatuto ou Regimento próprios, elaborados pela maioria absoluta dos respectivos associados, Direção da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA e homologados pela mantenedora.

### **3.14.8. Acompanhamento de Egressos**

Uma instituição de ensino pautada nos princípios éticos e de valorização humana concebe o egresso como um parceiro referencial para projetar, desenvolver e avaliar a qualidade da educação oferecida. Portanto o compromisso com o profissional formado na Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA continua por meio da formação continuada com cursos pontuais, pós-graduação e oportunidade de trabalho na própria instituição, como professor, como técnico ou até mesmo como voluntário nos programas sociais.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA disponibiliza periodicamente aos seus ex-alunos um questionário de avaliação institucional e acompanhamento de vida pós-institucional, cujo objetivo é manter atualizados os registros de dados pessoais do egresso. A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA realizará contato com os egressos por meio de e-mails sobre as atividades científicas e culturais de sua programação.

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA pretende implantar um canal exclusivo, com base na plataforma internet, para a comunicação com os egressos, no sentido de divulgar as ações da IES entre os ex-alunos. Esse canal possibilitará a IES conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e saber o índice de ocupação entre eles, buscando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além disso, a opinião dos empregadores dos egressos será utilizada para revisar o plano e os programas formativos.

Adicionalmente, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA prevê, em médio prazo, o desenvolvimento de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

A Faculdade se esforçará em manter um banco de dados com informações sobre os ex-alunos, destacando habilidades específicas, projetos desenvolvidos pelos mesmos, além da participação nos trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição para que possam fazer parte do currículo do aluno egresso e facilitar o acesso ao mundo do trabalho.

O acompanhamento dos egressos pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA busca verificar do ex-aluno com relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos de responsabilidade social e cidadania relativos à região onde a IES está inserida, à empregabilidade, à preparação do profissional para o mundo do trabalho, e à relação com entidades de classe e empresas do setor.

Quanto à formação continuada, seja por meio de cursos pontuais ou em nível de especialização oferecida após pesquisa realizada com os egressos, com a indústria e comércio local e regional, com as instituições educacionais para que a formação oferecida atenda às necessidades do egresso e da comunidade em que atua.

Uma das formas que a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA utilizará para manter contato e valorizar o egresso, será por meio da participação dos ex-alunos nas semanas acadêmicas e outros projetos desenvolvidos pela Instituição.

Com relação a seus ex-alunos, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, no cumprimento de suas atribuições educacionais, buscará:

- proporcionar uma base consistente para que os egressos possam prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como contribuir em projetos de pesquisa;
- manter um cadastro dos egressos dos cursos de graduação da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA contendo, além dos dados pessoais, informações sobre situação profissional e formação acadêmica complementar;

- prestar ao egresso, o devido acompanhamento no sentido de ajudar na sua busca por empregabilidade e de verificar no contexto sociocultural, a qualidade de seu ensino;
- manter um programa de contato com os egressos, proporcionando-lhes o retorno à Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA para participar de programas de aperfeiçoamento: cursos de extensão e de pós-graduação;
- aplicar questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação;
- promover o contato entre egressos e a comunidade interna;
- realizar eventos de atualização profissional;
- possibilitar a discussão de assuntos de interesse profissional e promover a educação continuada; e
- estimular a criação de associações de egressos (ex-alunos, diplomados ou não) nos diversos cursos de graduação da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, que se organizarão em estatuto próprio e de forma autônoma.

### 3.15. Ouvidoria

Com Regulamento próprio, a Ouvidoria é um órgão vinculado à Diretoria Geral e visa ao aperfeiçoamento das ações institucionais. A Ouvidoria é constituída por cinco membros: o Ouvidor Geral, coordenador do órgão, escolhido a partir de uma lista tríplice e quatro membros indicados pelo Conselho Superior, dentre os coordenadores de curso e confirmados pelo Diretor Geral.

Compete à Ouvidoria:

- receber e dar encaminhamento, quando devidamente apresentadas, as reclamações, denúncias, sugestões ou demais contribuições que lhe forem dirigidas por membro da comunidade universitária ou da comunidade geral;

- acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, garantindo o direito de resolutividade e mantendo o requerente informado do processo;
- sugerir à Administração medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;
- atuar como mediadora em conflitos de interesse e divergências internas atendidas às normas e legislação vigentes, entre outras ações garantidoras de um clima organizacional propício a uma caminhada solidária dos membros da comunidade educativa, defesa dos direitos inerentes da pessoa, balizando suas ações por princípios éticos, morais e constitucionais.

#### **4. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

##### **4.1. Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Da mesma forma, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.



A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa com deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, por meio do Programa de Atendimento ao Discente (PADI).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, teclado em Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

#### **4.2. Adaptabilidade para pessoas com mobilidade reduzida**

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA providenciará as seguintes características em suas novas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);

- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art.5);
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art.6);
- disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art.6);
- os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, V);
- ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis: a) entradas; b) áreas e vagas de estacionamento de veículos; c) áreas acessíveis de embarque/desembarque; d) sanitários e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência; f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas; e g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas com deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

### **4.3. Adaptabilidade para pessoas com deficiência visual**

Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA poderá providenciar as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Teclado em Braille acoplada a computador, linha ou “display” braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- gravador e fotocopadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- circuito fechado de televisão (CCTV): aparelho acoplado a um monitor de TV monocromático ou colorido que amplia até 60 vezes as imagens e as transfere para o monitor (AEE);
- sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- assegurar à pessoa com deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);

- profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- o uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas, etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- o uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea permitem o controle individual de volume e possuem recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050); e
- o uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

#### **4.4. Adaptabilidade para pessoas com deficiência auditiva**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou

sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

- adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- O uso de sinalização sonora, bem como de alarmes vibratórios, deve estar associado e sincronizado aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea, quando houver, devem permitir o controle individual de volume e possuir recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Inclusão da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa

nos demais cursos de educação superior e na educação profissional (Decreto N° 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);

- disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto N° 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

#### **4.5. Direitos da pessoa com transtorno do espectro autista**

A Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA respeita e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela com síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e
- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

- I. a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- II. a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;
- III. a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;
- IV. o estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- V. a responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;

- VI. o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e
- VII. o estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;

A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:

- a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
- b) o atendimento multiprofissional;
- c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
- d) os medicamentos;
- e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

O acesso:

- a) à educação e ao ensino profissionalizante;
- b) à moradia, inclusive à residência protegida;
- c) ao mercado de trabalho;
- d) à previdência social e à assistência social.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.



## **5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

### **5.1. LABORATÓRIOS**

A matriz curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA possibilita um contato bastante intenso com a prática laboratorial, de vital importância ao futuro Enfermeiro. Esforços cada vez maiores têm sido feitos para reduzir o tempo utilizado pelo aluno em aulas expositivas aumentando a oferta de aula e atividades mais participativas que privilegiem a aprendizagem dos estudantes.

O exercício da Enfermagem exige um profissional participativo, consciente dos problemas, autônomo, capaz de acompanhar o desenvolvimento tecnológico, devendo não somente perceber a realidade, como também participar e interferir, avaliando e identificando os problemas a fim de propor soluções.

Os trabalhos nos laboratórios deverão ser essencialmente experimentais, buscando integrar a teoria com a prática. Priorizam-se as atividades em pequenos grupos, para que todos possam produzir conhecimento em conjunto e de uma forma mais eficaz, o que possibilita aos alunos o manuseio dos equipamentos existentes.

A proposta para o desenvolvimento de cada atividade deve ser embasada na técnica do problema. Deve-se, portanto, estabelecer uma relação entre os conceitos teóricos e metodológicos para a sua prática profissional. Serão realizados trabalhos específicos com temas relacionados a situações reais. A avaliação e o controle do processo ensino-aprendizagem se darão a cada aula prática com elaboração de relatórios sobre o desenvolvimento da aula.

#### **5.1.1 Laboratórios didáticos de formação básica**

A estrutura dos laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso de Enfermagem, conforme contempla seu projeto pedagógico. Contempla as unidades curriculares iniciais, quando conhecimentos básicos

são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros, mais específicos. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão contam com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, passando por manutenção preventiva e preditiva mensalmente. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados.

Os resultados das avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como o feedback dos docentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação básica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

### **5.1.2 Laboratórios didáticos de formação específica**

A estrutura de laboratórios didáticos de formação específica foi concebida para atender às necessidades do curso de Enfermagem, conforme contempla o projeto pedagógico do curso. Contempla as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas do curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender de maneira excelente aos alunos e docentes que os utilizam, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes. Quando permitido, os laboratórios são climatizados e atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade. Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e, estão providos com equipamentos de segurança, possui ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com

respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, e passam por manutenção preventiva e preditiva mensalmente.

O curso de Enfermagem da UNIFAMA conta com os laboratórios multidisciplinares de habilidades específicas, além do laboratório de simulação realística.

O laboratório de simulação realística é o mais novo e mais completo do Norte do Mato Grosso, equipado com bonecos e manequins capazes de simular situações clínicas diversas, nos mais diferentes níveis de atendimento e gravidade. Este laboratório é utilizado, no Curso de Enfermagem, especialmente no componente curricular Urgências e Emergências; Enfermagem na saúde do adulto: cuidados semi-intensivos e intensivos.

O laboratório didático de formação específica – semiologia e semiotécnica assim, se destina ao atendimento das necessidades didáticas do curso, proporcionando qualidade de ensino e a formação de um Enfermeiro apto a se inserir com sucesso no mercado de trabalho. Está equipado com mobiliário, iluminação e ventilação natural e artificial adequados, equipamentos de prevenção de incêndio e controle de biossegurança.

Os resultados das avaliações da CPA, bem como o feedback dos docentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação específica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, aquisição de novos equipamentos, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

### **5.1.3 Laboratórios de ensino para a área de saúde**

Os laboratórios de ensino para a área de saúde foram concebidos para atender às demandas dos diversos cursos de saúde ofertados pela UNIFAMA e atendem, de maneira bastante exitosa, as necessidades do Curso de Enfermagem, contribuindo para a concretização do perfil do egresso almejado pelo Projeto Pedagógico do Curso. Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem condições de acessibilidade, boa ventilação e iluminação, e layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável.

Todos os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e contam com equipamentos de segurança, possuem plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com normas de funcionamento, utilização e conservação. Cabe à supervisão de laboratórios estabelecer as rotinas de manutenção, bem como avaliar as necessidades de adequação em termos de atualização, quantidade e aquisição de novos equipamentos e insumos, a fim de garantir e incrementar a qualidade destes espaços, tão importante para o pleno desenvolvimento do potencial acadêmico dos discentes.

#### **5.1.3.1 Laboratório de Anatomia**

O ensino prático da Anatomia Humana é essencial na formação do Enfermeiro. O Laboratório de Anatomia está estruturado para atender a grupos de 30 (trinta) discentes por turma, em aulas práticas, conforme as necessidades demandadas pelos conteúdos de disciplinas que abrangem bases morfofisiológicas e morfofuncionais, e tem a finalidade de dar suporte ao aprendizado com o auxílio do estudo de peças anatômicas.

#### **5.1.3.2 Laboratório Multidisciplinar**

O Laboratório Multidisciplinar é estruturado para atender a grupos de 30 (trinta) alunos por turma, e tem a finalidade de dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas que dependam da utilização de equipamentos laboratoriais diversos para sua realização. As unidades curriculares que fazem uso deste espaço são principalmente: Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, Fisiologia Humana.

#### **5.1.3.3 Laboratório de Microscopia**

O Laboratório de Microscopia é estruturado para atender a grupos de 30 (trinta) alunos por turma, e tem a finalidade de dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas que dependam da utilização de microscópios ou equipamentos laboratoriais diversos para sua realização. Este laboratório é utilizado para o preparo de meios de cultura, cultivo e avaliação fenotípica de microrganismos sendo que o curso de Enfermagem desenvolve as atividades práticas do componente curricular de biologia, de microrganismos, processos imunológicos e parasitológicos.

## 5.1.4 Laboratórios de Habilidades

### 5.1.4.1 Laboratórios de Habilidades (Básico)

O laboratório de Habilidades Básico é utilizado no Curso de Enfermagem principalmente nos componentes curriculares: Processo de Cuidar em Enfermagem; instrumentalização para o processo de cuidar; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização; Enfermagem na Saúde da Mulher; Enfermagem na Saúde do Adulto: Cuidados Mínimos e Intermediários; Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente; Administração em Enfermagem para o desenvolvimento de semiologia e semiotécnica. O laboratório tem área física suficiente e compatível com as atividades didáticas ali realizadas, em ambientes que reproduzem uma unidade de saúde, equipada com simuladores na perspectiva de melhor facilitar a construção do conhecimento do estudante neste campo prático. O espaço possui ainda leito hospitalar, equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento dos procedimentos de enfermagem.

### 5.1.4.2 Laboratórios de Habilidades (Simulação Realística)

A UNIFAMA dispõe de um laboratório de habilidades para simulação realística. Este laboratório possui manequim para a simulação realística de situações como ressuscitação cardiopulmonar, assistência de enfermagem durante e após a intubação e desfibrilação e dispositivos que permitem o treino da manobra de *Heimlich*, a ausculta pulmonar, cardíaca e abdominal, aferição da pressão arterial, venopunção e diversas outras habilidades para profissionais da saúde.

## 5.1.5. Normas e Procedimentos de Segurança

Os laboratórios para o Curso de Enfermagem atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, e são dotados dos equipamentos de biossegurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT, especialmente nos seguintes aspectos:

- a) almoxarifado com área reservada a líquidos inflamáveis ou não, controle de material e estocagem adequados;

- b) espaço físico adequado com, no mínimo, 2 m<sup>2</sup> por aluno;
- c) salas com iluminação, ventilação e mobiliário adequados;
- d) instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias e outras adequadas ao atendimento de alunos, professores e funcionário;
- e) microscópio no laboratório, ligado a recurso multimídia para projeções;
- f) política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática, e
- g) plano de atualização tecnológica, além de serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelos laboratórios.

Além disso, os procedimentos de segurança e proteção ambiental são divulgados em locais estratégicos, que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica.

#### **5.1.6. Equipamentos de Segurança**

Os laboratórios/ambientes possuem equipamentos de biossegurança, compatíveis com suas finalidades de utilização e adequados à demanda de usuários, tais como:

- a) EPI (equipamentos de proteção individual);
- b) EPC (equipamentos de proteção coletiva);
- c) Equipamentos de proteção contra acidentes: ventiladores, exaustores, capelas, extintores de incêndio, emblemas educativos de segurança e elementos de proteção de rede elétrica;
- d) outras proteções diversas, de acordo com a necessidade de cada laboratório.

## 5.2. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de graduação, sendo executada por funcionários treinados para exercer estas funções. A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo dos técnicos da instituição.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- as reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- as reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- as reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

## 5.3. Condições de salubridade das instalações acadêmicas

As instalações físicas a serem utilizadas por alunos, professores e usuários dos cursos da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, apresentam condições de salubridades satisfatórias às exigências técnicas. Por se tratar de construções recentes,

desde seu projeto, os mantenedores atentaram para oferecer maior conforto, comodidade e segurança, orientando-se pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

#### **5.4. Manutenção e conservação dos equipamentos**

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a mantenedora estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios a serem utilizados pelos professores e alunos do curso serão executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrangerá as seguintes funções:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação por meio de documentos, palestras e cursos;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;



- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

## ANEXOS

### ANEXO I - EMENTÁRIO

#### CURSO DE ENFERMAGEM - BACHARELADO

##### 1º PERÍODO

Conteúdo das Ciências Biológicas e da Saúde.

Anatomia Humana

Carga Horária: 80h

##### EMENTA:

Estudo dos aspectos das estruturas que compõem o corpo humano de modo a desenvolver a integração dos conhecimentos estruturais e morfológicos para a compreensão do organismo normal, das variações anatômicas e das relações tridimensionais entre os sistemas esquelético, articular, muscular, digestório, urinário, genital masculino e feminino por meio do desenvolvimento de atividades teóricas e práticas em laboratório, de modo a oferecer base para compreensão dos processos fisiológicos do corpo humano, e assim a integração com outras disciplinas e desempenho das atividades relativas à prática da Enfermagem.

##### COMPETÊNCIAS:

Conhecer e descrever as estruturas e os aspectos morfofuncionais dos sistemas que compreendem o corpo humano.

##### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Introdução ao estudo da anatomia:

Divisão do corpo humano.  
Posição anatômica.  
Planos de delimitação e secção do corpo humano.  
Eixos do corpo humano.  
Termos de posição e direção.  
Introdução à ciência anatômica:  
Osteologia.  
Artrologia.  
Miologia.  
Estudo sistemático dos ossos:  
Crânio e face óssea.  
Ossos do membro superior  
Coluna vertebral.  
Ossos do membro inferior e pelve óssea.  
Estudo sistemático dos músculos:  
Músculos e vasos da cabeça e face.  
Músculos do pescoço (trígonos cervicais).  
Músculos do membro superior.  
Músculos do dorso e paravertebrais.  
Músculos do membro inferior.  
Músculos do tórax e diafragma.  
Músculos da parede abdominal, antero-lateral e posterior.  
Músculos perineais.  
Estudo das juntas:  
Classificação geral das articulações.  
Articulação têmporo-mandibular  
Articulação do atlanto-occipital.  
Articulação do ombro.  
Articulação do cotovelo.  
Articulação do punho e da mão.  
Articulação do quadril (coxo-femural).  
Articulação do sacro-ilíaca.  
Articulação do joelho.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana básica dos sistemas orgânicos. 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2011.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171492/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

GIRON P. A. Princípios de Anatomia Humana atlas e texto. 2ª edição. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2009.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2980/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

RUIZ R. C. (ORGAN.) Anatomia Humana Básica para Estudantes da Área da Saúde. 4ª edição. São Caetano do Sul: Difusão, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188050/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, S.L.F. Anatomia Humana. Curitiba/PR: Intersaberes, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193182/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

COLICIGNO, P. R. C. et al. Atlas fotográfico de anatomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/376/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

FALAVIGNA, A.; TONATO, A. J. Anatomia Humana. Caxias do Sul RS: EDUCS, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5892/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

MARIEB, E.; WILHELM P.; MALLATT, J. Anatomia humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Título original: Human anatomy 7. ed. Americana.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/10214/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

ZIERI, R. (Org) Anatomia Humana. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22103/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

#### Biologia Celular e Molecular

Carga Horária: 80h

**EMENTA:** Introdução ao estudo da evolução histórica de conhecimentos; conceitos de célula, aspectos gerais e propriedades; organelas celulares; núcleo; divisão celular e diferenciações celulares. Estudo sobre microscopia de luz e eletrônica, teoria celular. Conceito de organização geral das células procarióticas e eucarióticas; organização estrutural e funcional das células eucarióticas animais; ciclo celular; biogênese e armazenamento da informação genética.

#### COMPETÊNCIAS:

O aluno deverá ser capaz de compreender a lógica dos processos celulares e a importância no processo de desenvolvimento de doenças.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Hipótese sobre a origem da célula

Descoberta do microscópio

A célula, termos, definição e características gerais

Seres procariontes e eucariontes

Propriedades gerais do protoplasma

Citoplasma e suas características

Membrana Plasmática  
Modelos de Membrana  
Transporte através de membrana  
Especificidade da membrana e receptores  
Principais Organelas  
Cloroplastos  
Centríolos, Cílios e Flagelos  
Núcleo  
Mitose, constância cromossômica  
Diferenciações Celulares

**Bibliografia Básica:**

CORDEIRO, C. F. Fundamentos de biologia celular e molecular. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185146/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

CORDEIRO, S.T.P. Evolução biológica. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185023/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

PAOLI, S. (ORG) Citologia e embriologia. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22143/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GODEFROIDE, R.S. Biologia celular e histologia. Curitiba: Contentus, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188184/pdf/0>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

MATIAS, F. (Org.) Práticas e protocolos básicos de biologia molecular e celular. 1ª ed. São Paulo: Blucher, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194678/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

MUHLPOINTNER, M. D. Biologia celular e microbiologia. Santo André/SP: Difusão Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197112/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

PAPINI, S.; FRANÇA, M. H. S. Manual de citologia e histologia: para estudante da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2003.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/196066/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SANTOS, I. A. Fundamentos da biologia. Curitiba: Intersaberes, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186633/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

Genética Humana e Evolução

Carga Horária: 40h

**EMENTA:** Estudo da estrutura e organização do material genético e dos processos de divisão celular, bem como a relação das falhas nesses processos com o surgimento de doenças genéticas. Estudo dos mecanismos de hereditariedade, base cromossômica da herança, dos padrões de herança, mutações e sistemas de reparo de DNA, anomalias genéticas, dos erros inatos do metabolismo, genética do câncer e dos distúrbios genéticos. Genética e Genômica frente aos direitos humanos.

**COMPETÊNCIAS:**

Compreensão do cuidado integral de acordo com as necessidades individuais e coletivas e na gestão do cuidado com pacientes que possam apresentar condições genéticas ou predisposição para tal, segundo os princípios da atenção à saúde.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

Primeira lei de Mendel

Bases celulares para a segregação independente

Segunda lei de Mendel

Neomendelismo (multialelismo, interações alélicas, epistáticas e Pleiotropicas)

Probabilidade em genética

Heredogramas

Heredopatias

Herança mitocondrial

Alterações cromossômicas numéricas

Alterações cromossômicas estruturais

Bases citológicas da ligação

Mapeamento genético

Frequências alélicas e genotípicas

Manejo de doenças crônicas: cuidado de Enfermagem baseado em Genética/Genômica

Enfermagem em Oncogenética.

Competências essenciais de Enfermagem em Genética e Genômica

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GOMES, J.O.L. Introdução à genética: conceitos e processos. Curitiba: Intersaberes, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198374/pdf/0>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

SALZANO, F. M. Genômica e evolução: moléculas, organismos e sociedades. São Paulo: Oficina de textos, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41500/pdf/0>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

VARGAS, L.R.B. Genética humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22147/epub/0>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIECKMANN, L. (org.). Farmacogenética na Psiquiatria: entendendo os princípios e a aplicabilidade clínica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora DOC, 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/189202/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

PEDROSO, J. L. et al. Neurogenética na prática clínica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188599/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SANDERS, M. Análise genética: uma abordagem integrada. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22445/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SILVA, W.; MOCELIN, M. R. Epistemologia genética. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171282/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

TABACOF, B. Riscos e oportunidades no novo milênio. São Paulo: Contexto, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180433/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

Conteúdo das Ciências Humanas e Sociais.

Ética e Legislação em Enfermagem

Carga Horária: 40h

EMENTA: Estudo das relações entre os conceitos de Bioética, Ética, Moral e Valores. Compreensão da Bioética como parte da Ética aplicada, inserida no cotidiano da atuação profissional do Enfermeiro. Contextualização dos aspectos do exercício profissional do enfermeiro para o entendimento da natureza dos problemas éticos subsidiando-o para uma tomada de decisão responsável pautada no Código de Ética e na legislação da Enfermagem. Reflexão sobre os aspectos bioéticos envolvidos nas questões relativas ao cuidado e à pesquisa envolvendo seres humanos.

### COMPETÊNCIAS:

Conhecer, discutir e refletir sobre princípios e normas éticas que permeiam a atuação do enfermeiro, bem como a legislação que regulamenta o exercício da profissão, princípios e normas éticas, possibilitando a tomada de decisões produtivas sobre assuntos relacionados à prática profissional.

### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Conceito e princípios da ética.

Relacionando ética e moral: valores e deontologia.

Conceito e princípios da bioética e nova ética.

Questionamentos éticos no início e no final da vida.

Bases éticas do relacionamento enfermeiro-paciente:

Virtudes profissionais do enfermeiro.

Sigilo profissional (confidencialidade).

Direitos do paciente.

Consentimento informado do paciente para os cuidados a serem prestados.

Liberdade e autonomia.

Responsabilidade profissional.

Código de ética dos profissionais de enfermagem.

Noções básicas sobre normas, regras e leis.

A lei e a sociedade.

Evolução histórica da legislação de enfermagem.

Lei nº 7498 de 1986 e Decreto nº 94.406/87.

Análise crítica da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, e do Decreto nº 94.406/87, que regulamenta o exercício da enfermagem.

Análise crítica do código de ética dos profissionais de enfermagem.

Entidades de Classe

Resoluções, pareceres e decisões do COFEN e COREN.

Conflitos e dilemas éticos e bioéticos na prática da enfermagem: estudos de casos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, C.B.B. Bioética e gestão em saúde. Curitiba: InterSaberes, 2018.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/154944/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

BIASOLI, L.F.; CALGARO, C. Fronteiras da bioética: os reflexos éticos e socioambientais. Caxias do Sul RS: Educs, 2017.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123602/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

KURAMOTO, J.B. Ética e Bioética em Enfermagem — Série Curso de Enfermagem, Volume 14. Santo André/SP: Difusão editora, 2020.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203187/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



DADALTO, L. (Org.). Bioética e COVID-19. Indaiatuba SP: Foco editora, 2020.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188625/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

FLUCK, M.R. A bioética e suas implicações na saúde, na religião e na dignidade humana. Curitiba: InterSaberes, 2021.  
Disponível na internet  
em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187400/pdf/0>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

ROSSETE, C. Bioética e biossegurança. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185322/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

RUIZ, R.C.; TITTANEGRO, G.R. Bioética: uma diversidade temática. São Caetano do Sul SP: Difusão Editora, 2007.  
Disponível na internet  
em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52258/pdf/0>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

VEATCH, R.M. Bioética. 3ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.  
Disponível na internet  
em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5675/pdf/0>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

Leitura e Produção de Texto  
Carga Horária: 40h

EMENTA: Estudo da estrutura e da tipologia de textos. Produção de textos técnicos e científicos. Expressão escrita. Mecanismos de articulação textual. Estrutura e produção do texto, expressão escrita. Mecanismos de articulação textual. Estrutura e produção do texto. Análise da estrutura linguística.

#### COMPETÊNCIAS:

O aluno deverá ser capaz de integrar-se no circuito da leitura a fim de pensar criticamente, aprimorar o vocabulário, além de desenvolver habilidades de escrita, de acordo com as regras de acentuação e ortografia vigentes.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS:

Fundamentos gramaticais do texto escrito; coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; colocação dos pronomes átonos no Brasil; pontuação; emprego do acento grave: crase; emprego do hífen.

Coesão e coerência no texto escrito.

Figuras de linguagem: metáfora; metonímia; hipérbole. Figuras de sintaxe: pleonasma; elipse; silepse; anacoluto; assíndeto; polissíndeto.

A linguagem verbal: diferentes usos.



As funções da linguagem: seu papel na produção de textos adequados e diferentes finalidades.

O discurso dissertativo; organização, elementos de coesão lógico-sintática.

Produção de alguns tipos de redação técnica: requerimento, ofício, relatório.

O papel da linguagem verbal na comunicação

Linguagem: pensamento, conhecimento e cultura

Conhecimento, informação e tecnologia

A norma e os fatores de unificação linguística na comunidade: escola, meios de comunicação e literatura.

A linguagem verbal na mídia: estudo de caso.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIMARÃES, T. C. (Org.). Língua Portuguesa I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22100/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

GUIMARÃES, T. C. (Org.). Língua Portuguesa II. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22123/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SILVA, M. O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1507/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRODEBECK, J. T. Estratégias de leitura em Língua Portuguesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128279/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

ELIAS, V. M. (Org.). Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, leitura e escrita. São Paulo: contexto, 2011.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3456/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SILVA, S.; COSTA, S. Dinâmicas e jogos para aulas de Língua Portuguesa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155401/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SQUARISI, D. Como escrever na internet. São Paulo: Contexto, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22530/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

VALLE, M.L.E. Não erre mais. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193259/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

Metodologia Científica

Carga Horária:40 h

**EMENTA:** Conceito de Pesquisa científica. Tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa conceituação e elaboração. Cientificidade e construção do conhecimento. Normas, métodos, técnicas e abordagens para pesquisas acadêmicas. Reflexão sobre a estruturação, organização e normatização de pesquisas.

#### COMPETÊNCIAS

Proporcionar aos acadêmicos o conhecimento sobre as normas de elaboração de trabalhos científicos de acordo com a (ABNT); Levar o aluno a aplicar os procedimentos científicos na prática profissional

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Pesquisa: Conceituação o que é pesquisa, tipos de conhecimento: senso comum o Conhecimento científico Conhecimento filosófico o Processo de pesquisa como ferramenta de produção de conhecimento o Projeto de pesquisa principais abordagens → Cientificidade do conhecimento o Critérios da cientificidade na construção do conhecimento → Tipos de produção científica o Tipos e classificação da pesquisa o Como classificar as pesquisas o Pesquisa bibliográfica e documental.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos da metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Pearson,2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/419/>  
Acessado em:07 de Março de 2023.

BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186697/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

CERVO, A. L. et al. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/341/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, M.C.M. (Org.) Construindo o saber: metodologia científica. 1ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2021.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194459/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

FARIA, A. A. Metodologia científica: princípios e fundamentos. 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194651/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

KOCHE, J.C. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54223/pdf/0>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

MASCARENHAS, S. A. (Org.) Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3063/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

TOMAINO, B. et al. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37837/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

## Conteúdos das Ciências da Enfermagem

### Bases Teóricas e Históricas da Enfermagem

Carga Horária: 40h

**EMENTA:** Estudo da história e do desenvolvimento da Enfermagem como profissão bem como as tendências contemporâneas que sustentam a prática e o ensino de enfermagem. Compreensão das Bases Teóricas e das Taxonomias que fundamentam o conhecimento de Enfermagem, para a análise crítica e construção de um compromisso político, social e ético.

### COMPETÊNCIAS:

Conhecer a evolução histórica da Enfermagem como prática profissional, no contexto socioeconômico e cultural. Interpretar seu desenvolvimento sob a perspectiva histórica, ou seja, à luz de acontecimentos em períodos anteriores, e perceber as relações do conhecimento acumulado no passado com o momento atual. Refletir sobre o significado e a importância da vida associativa da Enfermagem enquanto categoria profissional.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História da saúde e os seus principais conceitos

Evolução histórica da enfermagem no mundo: período instintivo, sacerdotal, medieval, contemporâneo e terceiro milênio;

Datas Importantes para Enfermagem no Brasil;

A vida de Florence Nightingale

Primeiras Escolas de Enfermagem

História da enfermagem no Brasil e a vida de Ana Nery

Teoria de Maslow

Teorias de Enfermagem: Necessidades Humanas Básicas - Wanda A. Horta.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, K.M.; LEMOS, I. C. Processo de Enfermagem. 1ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168105/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

PADILHA, M. I.; BORENSTEIN, M. S.; SANTOS, I. Enfermagem: história de uma profissão. 2ª ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2017.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179803/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

PORTO, F.; AMORIM, W. História da Enfermagem. 2ª ed. São Caetano do Sul-SP: Yendis, 2013.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159267/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATOS, W.; BEZERRA, D. (Org.) Enfermagem em evidência: práticas desafiadoras e atitudes inovadoras. Belém: Neurus, 2020.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184674/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

PEREIRA, A. et al. Enfermagem: módulo I. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177844/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

ROSSI, E.R. Serviços de assistência à saúde. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54341/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SILVA, L. A.T. et al. (Org.) Evidências em enfermagem: uma abordagem teórica. Belém: Neurus, 2021.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197452/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

ZANCHI, M. T. Sociologia da saúde. 3ª ed. Caxias do Sul, RS: EducS, 2012.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6287/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

Projeto de Extensão Integrado I

Carga Horária: 40h

**EMENTA:** Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas do semestre em que está inserido. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento socioprofissional em comunidades locais e produção de material informativo.

**COMPETÊNCIAS:**

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo de integração teoria-prática, de interdisciplinaridade, de pesquisa como elemento educativo, bem como de problematização e contextualização, de integração ao mercado de trabalho, de capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE 1- Introdução**

Professor, disciplina, conteúdo programático, critérios avaliativos.

**UNIDADE 2- Estruturação**

Temas transversais contemplados visando a integralidade dos conhecimentos.  
Explicação acerca das atividades a serem desenvolvidas.

**UNIDADE 3 – Desenvolvimento.**

Divisão de grupos

Elaboração do conteúdo e da atividade

**UNIDADE 4- Apresentação**

Apresentação da atividade para a comunidade acadêmica e ou externa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

**BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR**

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

**2o PERÍODO**

Conteúdo das Ciências Biológicas e da Saúde.

Anatomia Humana Aplicada à Enfermagem

Carga Horária: 80h

**EMENTA:** Descrição da morfologia do corpo humano. Estudo macroscópico e inter-relação entre órgãos e sistemas. Nomenclatura anatômica, anatomia do aparelho locomotor, sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, urogenital, tegumentar e nervoso. Fundamentos anatômicos para anamnese, exame físico e procedimentos técnicos de enfermagem. A compreensão dos processos fisiológicos do corpo humano para a assistência de Enfermagem.

### COMPETÊNCIAS:

Conhecer a morfologia descritiva e topográfica dos sistemas orgânicos humanos, e a relação com a aplicabilidade na enfermagem.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Revisão e atualização – Conceitos Básicos

Revisão dos conceitos básicos de anatomia humana, generalidades, posição anatômica, planos e eixos do corpo humano, fatores gerais de variação, princípios gerais de construção e nomenclatura anatômica.

UNIDADE 1 – Sistema Cardiovascular

Sistema cardiovascular I: coração, sistema excito condutor (Ritmos Cardíacos Letais).

Sistema cardiovascular II: principais vasos (artérias e veias); aplicado ao acesso venoso periférico, acesso venoso central, gasometria; pressão arterial.

UNIDADE 2 – Sistema Respiratório

Sistema respiratório: vias aéreas superiores/ inferiores e oxigenoterapia. TOT (Tubo Orotraqueal, ML (Máscara Laríngea), correlacionado com o SR

UNIDADE 3 – Sistema Digestório

Sistema digestório I: cavidade oral, faringe, esôfago, estômago, aplicado às sondagens (SNG; SNE) Sistema digestório II: ID, IG, (ostomias), aplicado às sondagens SOG (Sonda Oro Gástrica).

UNIDADE 4 – Sistema Urinário

Sistema urinário: Rins, ureteres, bexiga e uretra; aplicado às sondagens, SVA (Sonda Vesical de Alívio), SVD (Sonda Vesical de Demora), irrigação vesical.

UNIDADE 5 – Sistemas Genitais

Sistema genital masculino: constituintes (pênis, uretra); aplicado às sondagens, SVA (Sonda Vesical de Alívio), SVD (Sonda Vesical de Demora), irrigação vesical.

Sistema genital feminino: constituintes (pudendo, uretra), aplicado às sondagens, SVA (Sonda Vesical de Alívio), SVD (Sonda Vesical de Demora).

UNIDADE 6 - Sistema Nervoso

Sistema nervoso I: constituintes, SN, (Sistema Nervoso), SNC (Sistema Nervoso Central), aplicado aos TCE (Traumatismo Crânio Encefálico).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHEREGATTI, A. L.; JERONIMO, R. A. S. (Org. ).Enfermagem: técnicas e procedimentos. 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2011.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174243/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

COLICIGNO, P. R. C. et al. Atlas fotográfico de anatomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/376/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

OLIVEIRA, M. S.; QUEIROZ, L. C. Anatomia e fisiologia humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22450/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, S.L.F. Anatomia Humana. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193182/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

FALAVIGNA, A.; TONATO, A. J. Anatomia Humana. Caxias do Sul RS: EDUCS, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5892/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

MARIEB, E.; WILHELM P.; MALLATT, J. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Título original: Humananatomy 7. ed. Americana.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/10214/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

SLEUTJES, L. Anatomia Humana. 2ª ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159484/>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

ZIERI, R. (Org) Anatomia Humana. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22103/epub/0>

Acessado em: 07 de Março de 2023.

Atenção Primária em Saúde

Carga Horária: 40h

EMENTA: Abordagem dos fatores biopsicossociais enfocando aspectos científicos e estruturais da atenção primária norteados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atendimento integral da pessoa e comunidade, conhecendo os fatores sociais, étnicos, raciais, políticos, econômicos, ambientais, culturais e de vulnerabilidade, levando-se em consideração os direitos humanos e de usuários do SUS.

#### COMPETÊNCIAS:

Identificar os fatores determinantes e condicionantes da qualidade de vida, bem como estimular a responsabilização compartilhada como base no desenvolvimento das ações para o alcance de uma vida saudável.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Promoção da Saúde da Família e Estratégia e Saúde da Família

Histórico da saúde no país até o modelo atual de Estratégia de Saúde da Família;



Importância da prevenção e promoção à saúde;  
Estudo da Política Nacional de Promoção à Saúde;  
Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2019. Política Nacional de Atenção Básica: princípios e diretrizes gerais da atenção básica, funções na rede de atenção à saúde e responsabilidades; e suas atualizações.  
SISAB – sistema de informação, indicadores pactuados na atenção básica/E-SUS  
Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);  
Trabalho em Rede.  
Financiamento da Atenção Primária  
Mapeamento e territorialização  
PMAQ  
Programa Requalifica UBS  
Consultório de rua  
Abordagem sistêmica da família  
Diretrizes para a Atenção Domiciliar na Atenção Básica;  
Diagnóstico e planejamento das ações na comunidade - planejamento estratégico situacional, plano de ação;  
Abordagem sistêmica da família – ferramentas de abordagem (genograma e ecomapa), o Projeto Terapêutico Singular (considerando os quatro momentos: diagnóstico, definição das metas, divisão das responsabilidades e reavaliação) nos diferentes contextos de vulnerabilidade (social, situação de rua, dependência química, atenção psicossocial), bem como caracterizar os fatores de risco e ou proteção dos sujeitos. Dilemas bioéticos na atenção básica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORDOBA, E. SUS e ESF: sistema único de saúde e estratégia da saúde da família. São Paulo: Rideel, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182395/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

FIGUEIREDO, N. M. A.; TONINI, T. SUS e saúde da família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2011.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159364/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

MACHADO, P. H. B.; LEANDRO, J. A.; MICHALISZYN, M. S. Saúde coletiva: um campo em construção. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6151/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, M. F. (Org.) Enfermagem. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177973/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

BASSINELLO, G. (Org.) Saúde coletiva. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.



Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26515/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

LINCOLN, L.S.; ARCHANJO, D. R.; ARCHANJO, L. R. (Org.) Saúde da família na atenção primária. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6152/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SIRENA, S. A.; TARGA, L. V. (Org.) Atenção primária em saúde: fundamentos para a prática. Caxias do Sul, RS: EducS, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187352/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

VILAR, L. R. A. Humanização na estratégia saúde da família. 1ª ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159265/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

Bioquímica Aplicada à Enfermagem  
Carga Horária: 80h

#### EMENTA:

Estudo das características, funções e metabolismo catabólico das biomoléculas e suas relações com a enfermagem. Aspectos bioquímicos do equilíbrio ácido-base no sangue. Estudo de casos clínicos envolvendo gasometria, e as biomoléculas como cetoacidose diabética, obesidade, diabetes mellitus e dislipidemias.

#### COMPETÊNCIAS:

Identificar e relacionar as biomoléculas constituintes do organismo humano, sua estrutura, metabolismo e síntese.

Identificar os constituintes das membranas biológicas e transportes, enzimas, nucleotídeos e ácidos nucleicos.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Introdução a Bioquímica e Biomoléculas

Composição elementar da matéria viva

Grupos de biomoléculas

Classificação quanto à solubilidade em água

Tipos de ligações intra e intermoleculares

gua, pH e Solução Tampão

Tipos de interações em meio aquoso: Formação de íons

Ácidos e bases constantes de dissociação

Água: Ionização e constante de dissociação

Formação de soluções com capacidade tamponante

Curvas de dissociação

Escala de pH

Aminoácidos

Conceito e Importância

Propriedades gerais: Características e Isomeria óptica

Classificação

Nomenclatura

Capacidade tamponante e curva de dissociação

Proteínas

Propriedades gerais

Importância biomédica

Classificação

Peptídeos, oligopeptídeos e polipeptídeos

Estudo da estrutura x função

Conformação das proteínas x função

Desnaturação x função

Alteração da sequência primária x função

Enzimas

Propriedades gerais

Importância biomédica (Aplicação Terapêutica e Diagnóstica)

Nomenclatura e classificação

Introdução à cinética enzimática

Proenzimas e isoenzimas

Lipídeos

Importância biomédica

Classificação

Estudo dos ácidos graxos - Características, tipos e Saturações

Triacilgliceróis

Fosfolipídios

Colesterol e esteróides

Lipídeos de significado biológico

Cerebrosídeos e gangliosídeos de interesse médico

Peroxidação de lipídeos

Noções de Metabolismo de Lipídeos

Fontes: Ingestão, síntese, mobilização dos lipídeos de armazenamento

Lipídeos da dieta: Ingestão, absorção e distribuição celular

Lipoproteínas

Oxidação

Esterificação

Lipogênese

Carboidratos

Características biológicas

Importância biomédica

Classificação

Monossacarídeos

Formas de Representação

Tipos de isomeria

Família das aldoses

Família das cetoses

Carboidratos de significado biológico

Reações gerais dos monossacarídeos  
Estudo dos oligossacarídeos  
Estudo dos polissacarídeos  
Noções de metabolismo de carboidratos  
Glicólise  
Gliconeogênese  
Glicogenólise  
Glicogênese  
Ciclo de Krebs (ciclo do ácido cítrico)  
Fosforilação Oxidativa  
Influência Hormonal

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, M. C. A. Bioquímica básica: introdução à bioquímica dos hormônios, sangue, sistema urinário, processos digestivos e absorção e micronutrientes. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49799/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

DAU, A. P. A. (Org.) Bioquímica humana. Pearson Education do Brasil, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22138/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

MORAN, L. A. et al. Bioquímica. 5ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/4233/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRINQUES, G. B. (Org.) Bioquímica humana aplicada à nutrição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22163/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

CISTERNAS, J. R. et al. Fundamentos teóricos e práticas em bioquímica. São Paulo: Atheneu, 2011.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199858/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

CONN, E. E. et al. Introdução à bioquímica. 4ª ed. São Paulo: Blucher, 1980.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177711/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

GALANTE, F.; ARAUJO, M. V. F. Princípios da bioquímica São Paulo: Rideel, 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174250/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

MASTROENI, M. F. Bioquímica: práticas adaptadas. São Paulo: Atheneu, 2008.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199863/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

Fisiologia Humana  
Carga Horária: 80h

**EMENTA:** Estudo dos mecanismos de funcionamento dos sistemas orgânicos envolvidos na manutenção da homeostase, tendo em vista a importância de cada um deles e suas respectivas integrações, propiciando embasamento fisiológico para a prática profissional.

**COMPETÊNCIAS:**

Conhecer e descrever a fisiologia humana básica. Demonstrar conhecimentos essenciais acerca dos conceitos e dos princípios de fisiologia e suas interações com a morfologia dos sistemas do corpo humano. Explicar mecanismos fisiológicos básicos relativos à constituição, transporte, produção e controle dos sistemas. Aplicar os conhecimentos e as habilidades na saúde e doença, em geral, e na avaliação de problemas clínicos em particular.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

Introdução ao estudo da fisiologia.

Estrutura e característica da membrana.

Transporte através da membrana.

Bioenergética: fontes de ATP.

Potências bioelétricos da membrana: potencial de repouso e potencial de ação.

Líquidos corporais.

Sangue: hematopoiese, eritropoiese e sua regulação, plaquetas, hemostasia, cascata de coagulação.

Grupo ABO e fator Rh

Sistema linfático.

Nervos, potências da membrana e transmissão nervosa.

Sistema do músculo esquelético.

Sistema do músculo liso.

Músculo cardíaco.

Atividade elétrica cardíaca.

Função das Válvulas.

Dinâmica das trocas capilares.

Fisiologia da respiração.

Ventilação pulmonar.

Trocas gasosas.

Secreções gástricas.

Motilidade gastrointestinal.

Digestão e absorção.

Introdução à endocrinologia.

Filtração Glomerular.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LIMA, A. G. (Org.) Fisiologia humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35539/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SALES, W. B. Fisiologia humana. Curitiba: InterSaberes, 2020.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185155/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

STANFIELD, C. L. Fisiologia Humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/4223/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, B. E. Fisiologia endócrina do metabolismo. Curitiba: Contentus, 2021.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197326/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

FALAVIGNA, A. Fisiologia prática. Caxias do sul, RS: Educs, 2010.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2928/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

MARTINI, F. H. et al. Anatomia e fisiologia humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22450/>  
07 de Março de 2023.

RADANOVIC, M. Neurofisiologia básica para profissionais da saúde. São Paulo: Atheneu, 2016.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168184/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SINGI, G. Fisiologia dinâmica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179654/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

Conteúdo das Ciências Humanas e Sociais.

Relações étnicas afrodescendentes Carga Horária: 40h

EMENTA: Legislação nacional. Política do estado sobre cultura afro-brasileira, antropologia, diversidade e etnocentrismo. A geopolítica da sociedade indígena nos Estados. Arte indígena e linguagem visual. Política e propostas pedagógicas nas escolas indígenas. Cultura afro-brasileira nos seus aspectos históricos e culturais. Povos indígenas e os direitos humanos.

#### COMPETÊNCIAS:

Refletir e repensar relações étnico-raciais e sociais, da região e do país.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS:

Diversidade cultural entre os povos.  
Preconceitos em relação aos povos indígenas e afro-brasileiros.  
Estudo da sociedade afro-brasileira.  
Papel dos escravos africanos como mão de obra no Brasil.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALL, G. M. Escravidão e etnias africanas nas Américas: restaurando os elos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155313/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

MARÇAL, J. A. Educação escolar das relações étnico raciais: história e cultura afro brasileira e indígena n Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30117/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1467/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMSELLE, J.L.; BOKOLO, E. M. (Org.) No centro da etnia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160256/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

DIAS, R. Sociologia e ética profissional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22111/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

GUIMARAES, R. S. Afro-cidadanização: ações afirmativas e trajetórias de vida no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: editora PUCRIO, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42360/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

PRADO, A. Religião, políticas e etnias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52683/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

ZANCHI, M. T. Sociologia da saúde. 3ª ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6287/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

Conteúdos das Ciências da Enfermagem  
Aspectos Nutricionais na Assistência de Enfermagem  
Carga Horária: 40h

**EMENTA:** Estudo dos conceitos básicos relacionados ao Aspecto Nutricional do indivíduo com foco na identificação de alterações das Necessidades Humanas Básicas fundamentadas na sistematização da assistência de enfermagem. O papel do enfermeiro na assistência de enfermagem durante a ministração das dietas via oral, por sondas e devidos cuidados de enfermagem.

**COMPETÊNCIAS:**

Proporcionar ao aluno de enfermagem o conhecimento dos aspectos básicos e essenciais da nutrição; as recomendações de uma boa alimentação; os procedimentos dietoterápicos nas enfermidades; as principais deficiências nutricionais brasileiras e noções dos métodos de avaliação nutricional de indivíduos em diferentes ciclos de vida.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO**

Panorama epidemiológico no Brasil: deficiências nutricionais, doenças infecciosas e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e as diretrizes do Guia Alimentar Brasileiro para os profissionais de saúde.

Os grupos de alimentos, suas características nutricionais e importância para uma dieta saudável. Fontes alimentares de macronutrientes e micronutrientes e alterações por deficiência ou excesso.

Necessidade energética e cálculo de dieta balanceada de 2000 kcal segundo o Guia Alimentar para a população brasileira. Entendimento e aplicação da informação nutricional de alimentos convencionais e de alimentos diet e light.

Dieta normal e dietas especiais.

Terapia nutricional.

Dietoterapia nas enfermidades crônicas não transmissíveis: diabetes melito, obesidade e hipertensão arterial.

Avaliação nutricional de crianças, adolescentes, gestantes e adultos: medidas antropométricas mais utilizadas, índice e indicadores nutricionais, avaliação da composição corporal, padrões de referência, métodos de classificação do estado nutricional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARDOSO, M. A. Nutrição em saúde coletiva. São Paulo: Atheneu, 2014.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185970/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

ISOSAKI, M. et al. Indicadores de nutrição hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2015.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185970/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

TIRAPÉGUI, J. Nutrição, fundamentos e aspectos atuais. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173978/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**



ISOSAKI, M.; TEIXEIRA, J. M. C. Nutrição hospitalar: qualidade em saúde. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198176/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

LEÃO, L. S. C. S.; GOMES, M.C.R. Manual de nutrição clínica. 15ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114693/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

NAVARRO, A. M. et al. Atualidades em alimentação e nutrição hospitalar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/175410/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

PANZANI, D. C. (Org.) Nutrição e dietética. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/150801/epub/0>

TERRA, N. L. et al. (Org.) Nutrição e as doenças geriátricas. Porto Alegre: PUCRS, 2016.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52676/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

Projeto de Extensão Integrado II

Carga Horária: 40h

EMENTA: Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas do semestre em que está inserido. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento socioprofissional em comunidades locais e produção de material informativo.

COMPETÊNCIAS:

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo de integração teoria-prática, de interdisciplinaridade, de pesquisa como elemento educativo, bem como de problematização e contextualização, de integração ao mercado de trabalho, de capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1- Introdução

Professor, disciplina, conteúdo programático, critérios avaliativos.

UNIDADE 2- Estruturação

Temas transversais contemplados visando a integralidade dos conhecimentos.



Explicação acerca das atividades a serem desenvolvidas.

UNIDADE 3 – Desenvolvimento.

Divisão de grupos

Elaboração do conteúdo e da atividade

UNIDADE 4- Apresentação

Apresentação da atividade para a comunidade acadêmica e ou externa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

**BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR**

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

3o PERÍODO

Conteúdo das Ciências Biológicas e da Saúde.

Farmacologia

Carga Horária: 80h

EMENTA: Estudo da ação dos medicamentos nos diversos sistemas orgânicos: sistema nervoso central, sistema nervoso autônomo, endócrino, digestório, respiratório, circulatório, urinário: antibióticoterapia, anti-helmínticos, quimioterápicos, antineoplásicos; efeitos tóxicos dos medicamentos e os cuidados de enfermagem ao administrá-los. Aspectos farmacológicos e meio ambiente.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

Introdução à Farmacologia

Definições.

Origem das drogas.

Fórmula farmacêutica.

Formas farmacêuticas: líquidas, sólidas, semissólidas e gasosas.

Ação dos medicamentos: local e sistêmico.

Absorção, distribuição, excreção das drogas no organismo.

Posologia e diluição de medicamentos.

Nomenclatura farmacêutica.

Drogas que atuam no sistema nervoso central.

Drogas que atuam no sistema nervoso autônomo.

Antibióticoterapia.

Drogas no sistema endócrino.

Drogas que atuam no sistema digestório.

Anti-helmínticos.

Drogas que atuam no sistema respiratório.

Drogas que atuam no aparelho circulatório.

Drogas que atuam no aparelho urinário.

Quimioterápicos antineoplásicos.

### COMPETÊNCIAS:

O aluno ao final do curso deverá ter adquirido conhecimentos e habilidades para o uso clínico racional da terapêutica medicamentosa. Formar uma visão transdisciplinar através da integração da Farmacologia aos conteúdos ministrados nas disciplinas que tratam da Saúde do adulto e de Enfermagem em Centro Cirúrgico, relacionando com as patologias estudadas, facilitando a compreensão do tratamento farmacológico utilizado em cada situação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, D. G. C. Fundamentos da farmacologia: bases dos fármacos aplicados à saúde. Curitiba: InterSaberes, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195506/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

SOARES, V. H. P. Farmacocinética e farmacodinâmica. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199885/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

SOARES, V. H. P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54418/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ELISABETSKY, E. (Org.) Descomplicando a psicofarmacologia. São Paulo: Blucher, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194666/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

OGA, A. C. Z. S. Farmacologia aplicada. 6ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201053/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

OLIVEIRA JUNIOR, I. S. (Org.) Princípios da farmacologia básica. São Paulo: Rideel, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182391/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

SOARES, V. H. P. Farmacologia antimicrobiana. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/200194/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

WENDLER, E. M. Psicofarmacologia. Curitiba: Contentus, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185240/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

## Histologia e Embriologia

Carga Horária: 40h

EMENTA: Estudo dos diferentes tecidos para formação dos sistemas do organismo humano (Histologia de Sistemas) e de processos importantes para o processo de reprodução e formação do embrião humano (Embriologia).

### COMPETÊNCIAS:

Conhecer as características morfofisiológicas dos tecidos e órgãos que compõem os diferentes sistemas do organismo humano e o desenvolvimento embrionário e fetal em sua complexidade.

### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS:

Métodos de estudo Noções gerais.

Microscópicos.

Técnicas histológicas

Tecido Epitelial.

Epitélios de revestimento.

Glândulas exócrinas e endócrinas.

Tecido Conjuntivo.

Sangue e hematopoiese.

Tecido Nervoso

Tecido Muscular.

Sistema Circulatório.

Sistema Digestório.

Sistema Urinário.

Sistema Endócrino.

Pele e Anexos.

Órgãos dos Sentidos.

Aparelho Reprodutor Masculino.

Aparelho Reprodutor Feminino.

Gametogênese.

Fertilização.

Gastrulação.

Anexos embrionários

Placenta e Cordão Umbilical.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CESTARO, D. C. Embriologia e histologia humana: uma abordagem facilitadora. Curitiba/PR: Intersaberes, 2020.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186538/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

GENTILEZA, N. Histologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22136/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

GODEFROID, R.S. Fundamentos em embriologia e histologia. Curitiba/PR: Intersaberes, 2021.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194859/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GODOY, A. E. G.; LITVIN, I. E. (Org.) Caderno de histologia. Caxias do Sul: EducS, 2014.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47893/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

GRECHI, D. O uso de células-tronco: entre as incertezas e novas promessas para a medicina do futuro. Caxias do Sul: EducS, 2009.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2938/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

MAIA, G. D. Embriologia humana. São Paulo: Atheneu, 2007.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/181350/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

PAOLI, S. Citologia e embriologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22143/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

PAPINI, F.; FRANÇA, M. H. S. Manual de citologia e histologia: para estudantes da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2003.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/196066/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

#### Microbiologia e Imunologia

Carga Horária: 40h

**EMENTA:** Estudo dos principais conceitos da microbiologia e da imunologia envolvendo bactérias, fungos e vírus, correlacionando-os à importância para a área de atuação profissional.

#### COMPETÊNCIAS:

O aluno deverá desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde voltadas para as principais doenças causadas por bactérias, vírus e fungos de interesse humano, realizando as atividades dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tanto em nível individual como coletivo.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Bacteriologia geral

Introdução ao estudo da microbiologia.

Breve histórico e objetivo da microbiologia.

Anatomia funcional da célula procariótica.

Nutrição e crescimento bacteriano.  
Métodos para isolamento e identificação de bactérias.  
Genética microbiana.  
Controle do crescimento bacteriano.

Micro-organismos eucarióticos  
Principais diferenças entre os fungos e os procariotos.  
Características morfológicas, reprodutivas e taxonomia dos fungos.  
Efeitos dos fungos em plantas, animais e meio ambiente.  
Vírus  
Morfologia viral.  
Características gerais dos vírus.  
Replicação viral.  
Isolamento, cultivo e identificação de vírus.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOZA, R. H.; GOMEZ, J. G. C.; TORRES, B. B. Microbiologia básica: bacteriologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168934/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

FORTE, W. C. N. Imunologia: do básico ao aplicado. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168113/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SEHNEM, N. T. (Org.) Microbiologia e imunologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26521/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ELIA, C. C. S.; SOUZA, H. S. P. Imunologia da mucosa intestinal. São Paulo: Atheneu, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179634/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

GRUMACH, A. S. Alergia e imunologia na infância e na adolescência. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174145/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

RULLO, V. E. V. et al. Atualização em alergia e imunologia pediátrica: da evidencia à prática. São Paulo: Atheneu, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/175405/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

SCUTTI, J. A. B. Fundamentos da imunologia. São Paulo: Rideel, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174251/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168178/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

Patologia

Carga Horária: 80h

EMENTA: Estudo dos conceitos básicos dos principais processos patológicos que acometem os seres humanos, incluindo as alterações do crescimento e da diferenciação celular; a inflamação, os mecanismos de reparo tecidual e distúrbios hemodinâmicos e da hemostasia.

COMPETÊNCIAS:

O aluno deverá ter a compreensão dos processos patológicos gerais, de forma que possa se familiarizar com imagens e vocabulários próprios. Inserir aos acadêmicos o conceito de enfermidade, considerando o desenvolvimento das lesões e os mecanismos de defesa do organismo frente à agressão.

CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Introdução à disciplina

Conceito de doença;

Conceito de mecanismos fisiológicos e patológicos;

Adaptação e lesão celular

O entendimento da doença em termos evolutivos e culturais.

Lesão celular reversível e irreversível;

Conceito de necrose e apoptose.

Adaptação celular

Neoplasia e inflamação

Conceito de hipertrofia,

Atrofia, hiperplasia e metaplasia.

Alterações circulatórias e aterosclerose, edemas, trombozes, embolias, enfartos, hemorragias, choque.

Neoplasias benígnas e malignas; nomenclatura;

Conceito de diferenciação e anaplasia;

Mecanismo metastático,

Noções sobre carcinogênese.

Inflamação crônica e aguda;

Fenômenos vasculares na inflamação;

O papel dos mediadores químicos;

Células inflamatórias e suas funções;

Granuloma inflamatório;

Processos de reparação tecidual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANGELO, I. C. Patologia Geral. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35544/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

FRANCO, M. et al. Patologia: processos gerais. São Paulo: Atheneu, 2015.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168109/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

ROCHA, A. Patologia. São Paulo: Rideel, 2011.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182388/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, A.S. et al. (org.) As três principais patologias de cada especialidade clínica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199595/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

FAVRETTO, G. Patologia geral. Curitiba: Contentus, 2020.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186575/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

GURGEL, C. Doenças e curas: o Brasil nos primeiros séculos. São Paulo: Contexto, 2010.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2227/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

SATO, H. K.; MARQUES, S. R. Atualidades em doenças infecciosas. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197304/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R.; LOMAR, A. V. HIV/AIDS: etiologia, patogenia e patologia clínica. São Paulo: Atheneu, 1999.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174234/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

#### Conteúdos das Ciências da Enfermagem

Introdução à Enfermagem na Saúde Coletiva  
Carga Horária: 40h

EMENTA: Estudo da dimensão ampliada do conceito de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os na prática. Estratégias da Política Nacional de Saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS). Estudo do perfil epidemiológico nacional, com ênfase em regiões específicas, identificando os principais problemas de saúde, buscando informações sobre os seus determinantes.

#### COMPETÊNCIAS:



Desenvolver o processo de trabalho em Enfermagem em Saúde Coletiva; avaliar criticamente a evolução das Políticas de Saúde, o Sistema Único de Saúde e o paradigma vigente contextualizando-os com o momento histórico, político e social de cada período.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS:

Evolução histórica da saúde no Brasil e os modelos técnico-assistenciais até a década de 60.

O Processo de reforma sanitária no Brasil: a saúde nas décadas de 70/80, do século XX; a influência da Conferência de Alma-Ata em 1978; a VIII Conferência Nacional de Saúde em 1986.

A Constituição Federal de 1988, artigos 196 a 200, Sistema Único de Saúde (SUS).

Princípios norteadores e organizacionais; Lei 8.080/1990; Participação Popular - Lei 8.142/1990; Conselho Municipal de Saúde: princípios, composição, importância.

A Conferência Municipal de Saúde; o financiamento atual do setor de saúde no Brasil.

O processo de enfermagem em saúde pública.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUSATO, I.M.S.; GARCIA, I.F.; RODRIGUES, I.C. G. SUS: estrutura organizacional, controle, avaliação e regulação. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176301/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

FERREIRA, S. R. S. PÉRICO, L. A. D.; FREITAS, V. R. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168920/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

NARVAI, P. C. SUS: uma reforma revolucionária. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/200201/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASSINELLO, G. (Org.) Saúde coletiva. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26515/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

CARDOSO, A. O.; DETTMER, D.; EIZERICK, D. C. Contextos e condutas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180661/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

ROCHA, J. S. Y. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168921/>  
Acessado em 08 de março de 2023.



TEIXEIRA, N. S. F. et al. Pacto pela saúde: estruturas das diretrizes e operacionalização. Belém: Neurus, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195616/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

TORRES, P. L. et al. Guia de acolhimento com classificação de risco e avaliação de vulnerabilidades para enfermeiros da atenção básica. São Paulo: Editora dos Editores, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/189655/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Prática Clínica do Processo de Cuidar em Enfermagem  
Carga Horária: 20h

EMENTA: Prática clínica supervisionada para o desenvolvimento das ações que envolvem a implementação e execução dos cuidados de enfermagem no sistema de assistência à saúde no Brasil tanto na atenção primária, secundária e terciária norteados pelos princípios científicos e técnicos para o cuidado de enfermagem.

#### COMPETÊNCIAS:

Adquirir informações que fundamentem o método, memorizando e compreendendo a nomenclatura semiológica, reconhecendo o normal e suas variações mais frequentes, detectando alterações fundamentais e, a partir delas, desenvolver o raciocínio clínico. Conceituar e saber colocar em uso e na prática os princípios científicos e técnicos básicos e fundamentais para o desenvolvimento das ações que envolvem a implementação e execução dos cuidados de enfermagem no sistema de assistência à saúde no Brasil tanto na atenção primária, secundária e terciária.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Definição: enfermagem. Equipe de Enfermagem (Serviço de Enfermagem).

Relação enfermeiro-Cliente/paciente

Papéis e funções do enfermeiro

Unidades de Atenção à Saúde

O cuidado humano

Processo de Enfermagem

Sinais vitais

Terminologia Clínica

Instrumentos básicos e o trabalho de enfermagem

Introdução às teorias de enfermagem

Necessidades humanas básicas enquanto dimensão para reconhecer o indivíduo;

Propósito do exame físico;

Técnicas aplicadas ao Exame Físico (inspeção, palpação, ausculta e percussão);

Exame Físico Geral;

Exame Físico Segmentar;

Registro de dados em enfermagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. F. (Org.) Enfermagem módulo I. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2019.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177844/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

BARROS, K. M. Processo de Enfermagem: fundamentos e discussão de casos clínicos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168105/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

CHEREGATTI, A. L.; JERONIMO, R. A. S. (Org.) Enfermagem: técnicas e procedimentos. 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2011.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174243/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLOMBRINI, M. R. C.; MUCKE, A. G.; FIGUEIREDO, R. M. Enfermagem em infectologia. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178021/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

FERNANDES, M.; SILVA, M. J. P. Cuidar em enfermagem é assim. São Paulo: Difusão, 2019.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128792/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MATOS, W.; BEZERRA, D. (Org.) Enfermagem em evidência: práticas desafiadoras e atitudes inovadoras. Belém: Neurus, 2020.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184674/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G. F. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2006.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177534/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

WALDOW, V. R. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38434/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Processo de Cuidar em Enfermagem  
Carga Horária: 80h

EMENTA: Estudo dos princípios científicos e técnicos básicos e fundamentais para o desenvolvimento das ações que envolvem a implementação e execução dos cuidados de

enfermagem no sistema de assistência à saúde no Brasil tanto na atenção primária, secundária e terciária.

#### COMPETÊNCIAS:

Adquirir informações que fundamentem o método, memorizando e compreendendo a nomenclatura semiológica, reconhecendo o normal e suas variações mais frequentes, detectando alterações fundamentais e, a partir delas, desenvolver o raciocínio clínico. Conceituar e saber colocar em uso os princípios científicos e técnicos básicos e fundamentais para o desenvolvimento das ações que envolvem a implementação e execução dos cuidados de enfermagem no sistema de assistência à saúde no Brasil tanto na atenção primária, secundária e terciária.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Definição: enfermagem. Equipe de Enfermagem (Serviço de Enfermagem).

Relação enfermeiro-cliente/paciente

Papéis e funções do enfermeiro

Unidades de Atenção à Saúde

O cuidado humano

Processo de Enfermagem

Sinais vitais

Terminologia clínica

Instrumentos básicos e o trabalho de enfermagem

Introdução às teorias de enfermagem

Necessidades humanas básicas enquanto dimensão para reconhecer o indivíduo;

Propósito do exame físico;

Técnicas aplicadas ao Exame Físico (inspeção, palpação, ausculta e percussão);

Exame Físico Geral;

Exame Físico Segmentar;

Registro de dados em enfermagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, K. M. Processo de Enfermagem: fundamentos e discussão de casos clínicos. Rio de Janeiro/RJ: Atheneu, 2017.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168105/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

CHEREGATTI, A. L.; JERONIMO, R. A. S. (Org.) Enfermagem: técnicas e procedimentos. 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2011.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174243/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

POTTER, P. A.; PERRY A. G. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLOMBRINI, M. R. C.; MUCKE, A. G.; FIGUEIREDO, R. M. Enfermagem em infectologia. 2ª ed. São Paulo/SP: Atheneu, 2009.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178021/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

FERNANDES, M.; SILVA, M. J. P. Cuidar em enfermagem é assim. São Paulo/SP: Difusão, 2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128792/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MATOS, W.; BEZERRA, D. (Org.) Enfermagem em evidência: práticas desafiadoras e atitudes inovadoras. Belém: Neurus, 2020.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184674/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G. F. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2006.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177534/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

WALDOW, V. R. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38434/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Projeto de extensão integrado III  
Carga Horária: 40h

EMENTA: Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas do semestre em que está inserido. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento socioprofissional em comunidades locais e produção de material informativo.

#### COMPETÊNCIAS:

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo de integração teoria-prática, de interdisciplinaridade, de pesquisa como elemento educativo, bem como de problematização e contextualização, de integração ao mercado de trabalho, de capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### UNIDADE 1- Introdução

Professor, disciplina, conteúdo programático, critérios avaliativos.

##### UNIDADE 2- Estruturação

Temas transversais contemplados visando a integralidade dos conhecimentos.  
Explicação acerca das atividades a serem desenvolvidas.

UNIDADE 3 – Desenvolvimento.

Divisão de grupos

Elaboração do conteúdo e da atividade

UNIDADE 4- Apresentação

Apresentação da atividade para a comunidade acadêmica e ou externa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

**BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR**

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

**4º PERÍODO**

Conteúdo das Ciências Biológicas e da Saúde.

Estudos Epidemiológicos

Carga Horária: 40h

**EMENTA:** Estudo dos conceitos de saúde e doença, segundo a evolução histórica e social e dos desenhos epidemiológicos. Reconhecimento dos perfis epidemiológicos e estatísticos das populações a ponto de planejar, propor e aplicar medidas de controle. Conhecimento dos estudos epidemiológicos e bioestatísticos com ênfase na Epidemiologia Descritiva, Analítica e Social. Princípios básicos da análise bioestatística e sua aplicação na área da saúde.

**COMPETÊNCIAS:** Analisar o processo saúde-doença em coletividades, através da aplicação de métodos e técnicas de abordagem epidemiológica.

**CONTEÚDOS PROGRAMATICOS:**

Conceitos da epidemiologia e sua aplicação.

Processo saúde - doença.

Transição epidemiológica e demográfica.

Medidas utilizadas em epidemiologia: de efeito e de associação.

Método epidemiológico e níveis de evidência.

Epidemiologia das doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Indicadores de saúde.

Testes diagnósticos.

Fontes de dados epidemiológicos e Sistemas Nacionais de Informação para a Saúde.

Fundamentos para a leitura crítica da literatura epidemiológica.

Análise exploratória dos dados: tipos de variáveis; medidas de tendência central e de dispersão; apresentação tabular e gráfica dos dados; tabelas de contingência.

Distribuição discreta e contínua.

Eventos vitais.

População: censo demográfico, pirâmides populacionais e estimativas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUSATO, I. M. S. Epidemiologia e processo saúde-doença. Curitiba: InterSaber, 2016.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39129/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MEDRONHO, R. A. et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185965/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

TIETZMANN, D. (Org.) Epidemiologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22188/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALDRIGHI, J. M.; BUCHALIA, C. M.; CARDOSO, M. R. A. Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2005.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179645/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

BLAIR, R. C. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3626/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

HENRIQUES, S. H. Controle e prevenção de infecção hospitalar. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184848/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

LINCOLN, L.S.; ARCHANJO, D. R.; ARCHANJO, L. R. (Org.) Saúde da família na atenção primária. Curitiba: InterSaber, 2013.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6152/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

REIS, L. G. C. Vigilância sanitária aplicada: serviços de saúde em perspectiva. Curitiba: InterSaber, 2016.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39131/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Farmacologia Aplicada à Enfermagem  
Carga Horária: 40h

EMENTA: Estudo das bases conceituais da farmacologia que inserem o graduando de enfermagem no contexto da farmacoterapia, respaldando-o para o manejo crítico e reflexivo do processo de cuidado. Vias de Administração, cuidados de enfermagem na

administração de medicamentos. Estocagem, preparo, cálculo de dosagem, administração, controle dos efeitos terapêuticos de medicamentos. Compreensão da relação medicamento, paciente e família.

#### COMPETÊNCIAS:

A disciplina visa desenvolver as seguintes competências manejo crítico e reflexivo do processo de cuidado respeitando as vias de administração dos medicamentos, cuidados de enfermagem na administração de medicamentos; preparo, cálculo de dosagem, administração, controle dos efeitos terapêuticos de medicamentos.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

##### UNIDADE 1 – Conceitos Básicos na Farmacologia:

Farmacologia aplicada à enfermagem.

Conceitos básicos: farmacologia, divisão da farmacologia, farmacologia clínica, farmacocinética, farmacodinâmica. Solução (soluto + solvente).

##### UNIDADE 2 – Aspectos Gerais dos Medicamentos

Origem dos medicamentos, terminologia (tipos de dose), ação dos medicamentos no organismo; formas e apresentação.

Posologia, Interação medicamentosa, dosagem, meia vida. Drogas que atuam nos diversos sistemas do corpo humano.

##### UNIDADE 3 – Administração de Medicamentos

Vias gerais de administração de medicamentos. Cuidados e precauções em cada via, os 20 saberes. Administração de medicamentos pela via parenteral e enteral. Prescrições: tipos e erros de medicações; 13 passos para a segurança do paciente.

##### UNIDADE 4 – Cálculos e Administração de Medicamentos

Medidas em farmacologia e sua equivalência Cálculos de medicamentos: fórmulas, interpretação, regra de três, proporção, porcentagem.

Cálculos de medicação: diversos tipos de cálculos.

Cálculos de medicamentos: gotejamento, gotas, microgotas, volume e tempo.

Cálculos de medicamentos: insulina, heparina, aminofilina, permanganato de potássio.

Cálculos de medicamentos: orais e injetáveis.

Cálculos de medicamentos: penicilinas (procaína, benzatina e cristalina).

Cálculos de medicamentos: transformação de soluções – soro (exercícios gerais).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIOVANI, A. M.M. Enfermagem, cálculo e administração de medicamentos. 4ª ed. São Paulo: Rideel, 2014.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174242/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

PIVELLO, V. L. Farmacologia: como agem os medicamentos. São Paulo: Atheneu, 2014.  
Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180677/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

OLIVEIRA JUNIOR, I. S. (Org.) Princípios da farmacologia básica. São Paulo: Rideel, 2012.



Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182391/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ELISABETSKY, E. (Org.) Descomplicando a psicofarmacologia. São Paulo: Blucher, 2021.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194666/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

OGA, A. C. Z. S. Farmacologia aplicada. 6ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201053/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

PREDEBON, S. S. Produtos médicos versus farmacêuticos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174530/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SOARES, V. H. P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2017.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54418/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SOARES, V. H. P. Farmacologia antimicrobiana. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2022.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/200194/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

**Parasitologia Humana**

Carga Horária: 40h

**EMENTA:** Estudos dos fundamentos da parasitologia, patogenias, cadeias epidemiológicas, transmissão e profilaxia das doenças parasitárias humanas provocadas por helmintos e protozoários em nosso meio.

**COMPETÊNCIAS:**

Identificar as parasitoses de maior importância na saúde humana e saúde pública, no âmbito de atuação do profissional de Enfermagem.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

Considerações sobre vida associada em geral

Parasitismo em geral.

parasitismo em particular.

Adaptação parasita-hospedeiro e influência ambiental.

Distribuição geográfica de parasitas do homem.

Parasitismo.

Doença parasitária.

Resistência e imunidade.

Cadeias epidemiológicas.

Profilaxia das endemias parasitárias.



Sistemática zoológica.  
Protozoários.  
Helmintos.  
Artrópodes de importância médica em nosso meio.  
15. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas.  
Introdução ao estudo dos animais peçonhentos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRENER, B. Parasitologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26522/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

NEVES, D. P. Atlas didático de parasitologia. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/200185/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

ROCHA, A. (Org.) Parasitologia. São Paulo: Rideel, 2013.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174260/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CIMERMAM, B.; FRANCO, M. A. (Org.) Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2011.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185873/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratórios para diagnóstico de parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2007.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174775/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

GRAÇA, V. V. et al. (Org.) Estudos em microbiologia e em parasitologia: uma abordagem prática e teórica. Belém: Neurus, 2022.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199919/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

GRANATO, L. M. Microbiologia, parasitologia e imunologia. Curitiba: InterSaberes, 2020.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186344/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SOUSA, P. M. (Org.) Doença de Chagas e seus impactos. Belém: Neurus, 2022.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201183/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Conteúdos das Ciências da Enfermagem

Enfermagem na Saúde Coletiva  
Carga Horária: 80h

**EMENTA:**

Estudo do Programa Nacional de Imunização e aspectos de Prevenção e Promoção a Saúde. Apresentação da Estratégia em Saúde da Família como reordenamento da Política de Saúde Coletiva. Saneamento, controle ambiental e vigilância sanitária.

**COMPETÊNCIAS:**

Desenvolver o processo de trabalho em Enfermagem em Saúde Coletiva; avaliar criticamente a evolução das Políticas de Saúde, o Sistema Único de Saúde e o paradigma vigente contextualizando-os com o momento histórico, político e social de cada período.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

Resultados da XI Conferência Nacional de Saúde.

A Municipalização da Saúde: aspectos teóricos e legais da descentralização; as normas operacionais básicas e as normas operacionais da assistência à saúde 2001/2002.

Tipos de gestão e responsabilidades; piso de atenção básica; noções sobre vigilâncias epidemiológica e sanitária: definição/conceitos e dinâmica funcional; notificação dos agravos do SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação).

O fluxograma da notificação.

Noções sobre promoção à saúde e prevenção de agravos: diferenças conceituais e epidemiológicas; as cartas sobre promoção à saúde; estratégias de viabilização do SUS. Programa de agentes comunitários de saúde; programa Saúde da Família; noções sobre vigilância à saúde.

Contextualizando a enfermagem brasileira na saúde pública:

Breve histórico da enfermagem brasileira.

A enfermagem no SUS.

Sistemas de atendimento na rede de saúde.

Caracterização do fluxograma e dos impressos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), do Programa Saúde da Família e do Ambulatório de Especialidades.

Considerações sobre os programas da atenção básica.

Concepções teóricas sobre promoção da saúde e prevenção de agravos.

Considerações históricas e conceitos de promoção da saúde.

Diferenças entre promoção da saúde e prevenção de agravos.

Promoção da saúde e qualidade de vida.

Fundamentos da Imunização:

O processo imunológico.

Bases imunológicas da vacinação.

Atuação do Enfermeiro no Programa Nacional e Estadual de Imunização.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BASSINELLO, G. (Org.) Saúde coletiva. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.  
Disponível na internet  
em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26515/epub/0>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

CORDOBA, E. SUS e ESF: sistema único de saúde e estratégia da saúde da família. São Paulo: Rideel, 2013.

Disponível na internet  
em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182395/pdf/0>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

MACHADO, P. H. B.; LEANDRO, J. A.; MICHALISZYN, M. S. Saúde coletiva: um campo em construção. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Disponível na internet  
em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6151/epub/0>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, N. M. A.; TONINI, T. SUS e saúde da família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2011.

Disponível na internet  
em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159364/pdf/0>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

LINCOLN, L.S.; ARCHANJO, D. R.; ARCHANJO, L. R. (Org.) Saúde da família na atenção primária. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Disponível na internet  
em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6152/epub/0>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

SIRENA, S. A.; TARGA, L. V. (Org.) Atenção primária em saúde: fundamentos para a prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2016.

Disponível na internet  
em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187352/pdf/0>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

VILAR, L. R. A. Humanização na estratégia saúde da família. 1ª ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2014.

Disponível na internet  
em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159265/pdf/0>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

ROCHA, J. S. Y. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disponível na internet  
em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168921/pdf/0>  
Acessado em: 08 de março de 2023

Instrumentalização para o Processo de Cuidar

Carga Horária: 120h

**EMENTA:** Estudo dos princípios científicos e técnicos para o desenvolvimento das ações que envolvem a implementação e execução dos cuidados invasivos de enfermagem no sistema de assistência à saúde no Brasil tanto na atenção primária, secundária e terciária.

**COMPETÊNCIAS:**

Adquirir informações que fundamentem o método, memorizando e compreendendo a nomenclatura semiológica, reconhecendo o normal e suas variações mais frequentes, detectando alterações fundamentais e, a partir delas, desenvolver o raciocínio clínico. Conceituar e saber colocar em uso os princípios científicos e técnicos para o desenvolvimento das ações que envolvem a implementação e execução dos cuidados invasivos de enfermagem no sistema de assistência à saúde no Brasil tanto na atenção primária, secundária e terciária.

**CONTEÚDOS PROGRAMATICOS**

Sondagem Vesical; Sondagem nasogástrica e sondagem nasoentérica Administração de Medicamentos, Cálculo e Diluição de Medicamentos; Cuidados de Enfermagem com punções e acessos, punção venosa profunda, flebotomia, punção peridural, lombar, abdominal, torácica e de medula óssea; Controle Glicêmico; Oxigenoterapia; Eliminação urinária e intestinal; Curativo Finalidades; Tipos; Classificação e Estágio; Material utilizado; Procedimentos; Prevenção e Cuidados; Cuidados em feridas com dreno; Cuidados com queimados; Retirada de pontos; Técnicas de bandagem e enfaixamento. Alimentação do paciente, curativo e oxigenoterapia;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHEREGATTI, A. L.; JERONIMO, R. A. S. (Org. ) Enfermagem: técnicas e procedimentos. 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2011.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174243/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

POTTER, P. A.; PERRY A. G. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

ROGANTE, M. M.; FURCOLIN. M. I. R. Procedimentos especializados de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2007.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180824/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARANHA, M. F. (Org.) Enfermagem módulo II. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177844/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

BRANDÃO, T. O. C. et al. (Org.) Procedimentos para tratamento de pacientes de UTI com sequelas pós COVID19. Belém: Neurus, 2021.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188243/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

CUNHA, M. H. R.; STTACIARINI, T. S. G. Procedimentos operacionais padrão em enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197524/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G. F. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2006.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177534/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

GRUPO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. Manual prático de procedimentos: assistência segura para o paciente e profissional de saúde. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2013.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159243/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Prática Clínica de Instrumentalização para o Processo de Cuidar  
Carga Horária: 20h

EMENTA: Prática Clínica envolvendo os princípios científicos e técnicos para o desenvolvimento das ações que envolvem a implementação e execução dos cuidados invasivos de enfermagem no sistema de assistência à saúde no Brasil tanto na atenção primária, secundária e terciária.

#### COMPETÊNCIAS:

Adquirir informações que fundamentem o método, memorizando e compreendendo a nomenclatura semiológica, reconhecendo o normal e suas variações mais frequentes, detectando alterações fundamentais e, a partir delas, desenvolver o raciocínio clínico. Conceituar e saber colocar em uso na prática os princípios científicos e técnicos para o desenvolvimento das ações que envolvem a implementação e execução dos cuidados invasivos de enfermagem no sistema de assistência à saúde no Brasil tanto na atenção básica como na hospitalar.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Sondagem Vesical; Sondagem nasogástrica e sondagem nasoentérica Administração de Medicamentos, Cálculo e Diluição de Medicamentos; Cuidados de Enfermagem com punções e acessos, punção venosa profunda, flebotomia, punção peridural, lombar, abdominal, torácica e de medula óssea; Controle Glicêmico; Oxigenoterapia; Eliminação urinária e intestinal; Curativo Finalidades; Tipos; Classificação e Estágio; Material utilizado; Procedimentos; Prevenção e Cuidados; Cuidados em feridas com dreno; Cuidados com queimados; Retirada de pontos; Técnicas de bandagem e enfaixamento. Alimentação do paciente, curativo e oxigenoterapia;

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHEREGATTI, A. L.; JERONIMO, R. A. S. (Org. ) Enfermagem: técnicas e procedimentos. 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2011.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174243/>

Acessado em 08 de março de 2023.

CUNHA, M. H. R.; STTACIARINI, T. S. G. Procedimentos operacionais padrão em enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197524/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

ROGANTE, M. M.; FURCOLIN, M. I. R. Procedimentos especializados de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2007.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180824/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, M. F. (Org.) Enfermagem módulo II. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177844/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

BRANDÃO, T. O. C. et al. (Org.) Procedimentos para tratamento de pacientes de UTI com sequelas pós COVID19. Belém: Neurus, 2021.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188243/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G. F. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2006.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177534/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

GRUPO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. Manual prático de procedimentos: assistência segura para o paciente e profissional de saúde. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2013.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159243/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

POTTER, P. A.; PERRY A. G. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Projeto de Extensão Integrado IV  
Carga Horária: 60h

EMENTA: Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas do semestre em que está inserido. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento socioprofissional em comunidades locais e produção de material informativo.

#### COMPETÊNCIAS:

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo de integração teoria-prática, de interdisciplinaridade, de pesquisa como elemento educativo, bem como de problematização e contextualização, de integração ao mercado de trabalho, de capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### UNIDADE 1- Introdução

Professor, disciplina, conteúdo programático, critérios avaliativos.

##### UNIDADE 2- Estruturação

Temas transversais contemplados visando a integralidade dos conhecimentos.  
Explanação acerca das atividades a serem desenvolvidas.

##### UNIDADE 3 – Desenvolvimento.

Divisão de grupos

Elaboração do conteúdo e da atividade

##### UNIDADE 4- Apresentação

Apresentação da atividade para a comunidade acadêmica e ou externa.

#### 5º PERÍODO

Conteúdos das Ciências da Enfermagem

Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização

Carga Horária: 40h

EMENTA: Fundamentos dos processos de trabalho e procedimentos que envolvem a dinâmica da unidade de Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização, ancorados no conhecimento técnico científico para a assistência de enfermagem integral ao paciente no pré, trans e pós operatório.

#### COMPETÊNCIAS:

Aplicar o processo de enfermagem em pacientes no perioperatório, por meio do uso das normas de segurança do paciente.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

##### UNIDADE 1: CENTRO CIRÚRGICO (CC):

Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA-MS RDC 50 e RDC 307

Recomendações de arquitetura, área física, recursos humanos e atribuições do CC.

Gerenciamento de enfermagem no Centro Cirúrgico (recursos humanos, materiais, equipamentos

Normas/recomendações para o controle de infecção hospitalar e ISC, riscos ocupacionais relacionada à biossegurança da equipe de saúde e paciente).

Aplicação da sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): pré-operatório imediato, evolução e anotações de enfermagem, admissão na sala pré-anestésica e encaminhamento do paciente para S.O.



Posições operatórias e paramentação cirúrgica completa.  
Tempos cirúrgicos e classificação das cirurgias.  
Noções sobre fios de sutura e eletro cirurgia.  
Farmacologia em anestesia e tipos de anestesia.  
Recomendações para limpeza, montagem, circulação e desmontagem de sala operatória.  
Aplicação da sistematização da Assistência de Enfermagem no intraoperatório e sala de recuperação pós - anestésica (SRPA), evolução e anotações de enfermagem.  
Complicações referentes ao pós-operatório imediato, recomendações ao paciente cirúrgico na alta da SRPA e transporte a clinica de origem.

#### UNIDADE 2: CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME):

Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA-MS RDC 50.  
Recomendações de arquitetura, área física, recursos humanos e atribuições do CME.  
Processos de esterilização, desinfecção e saneantes químicos para limpeza (critérios mínimos de preparo, seleção, empacotamento, tipos e embalagens) de artigos médico-hospitalares (RDC nº 8 da ANVISA).  
Recomendações para o controle de infecção hospitalar e os riscos ocupacionais relacionada à biossegurança da equipe de enfermagem  
Gerenciamento de enfermagem na Central de Material Esterilizado e de resíduos sólidos.  
Armazenamento e distribuição, validação e reprocessamento de artigos.  
Processos e avaliação dos testes físicos, químicos e biológicos realizados na CME (esterilização, desinfecção, degermação, antisepsia e limpeza).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. F. (et al) Org. Enfermagem III (Oncologia - Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Esterilização e Recuperação Pós-Anestésica - Ginecologia - Obstetrícia - Neonatologia - Pediatria). São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2013.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203289/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

BRUNNER E SUDDARTH, SMELTZER, S. C. *et al*, Tratado de enfermagem médico-cirúrgica 1vol/2vol 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

LIMA, A.C.G. Medidas de prevenção adotadas no centro cirúrgico para reduzir a contaminação pela covid. Belém/PA: Editora Neurus, 2021.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194475/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M. F. (et al) Org. Enfermagem IV (Centro Cirúrgico - Esterilização e Recuperação Pós-Anestésica - Enfermagem em Emergência - Enfermagem em UTI - Neonatologia - Oncologia - Administração aplicada a Enfermagem).  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202927/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.



AZEREDO, N.S.G.; AQUIM, E.E.; SANTOS, A.A. Assistência ao Paciente Crítico - Uma Abordagem Multidisciplinar. Rio de Janeiro/RJ: Atheneu, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171493/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

HENRIQUES, S. H. Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197440/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

MORAES, M.S. Assistência de Enfermagem em Infectologia - 2ª Edição. São Paulo/SP: Atheneu, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197440/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

SILVA, J.M da , Júnior; MALBOUISSON, L.M.S..(Orgs.) Cuidados Perioperatórios no Paciente Cirúrgico de Alto Risco. Rio de Janeiro\; Atheneu, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180671/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

Enfermagem na Atenção Primária à Saúde  
Carga Horária: 80 h

EMENTA: Abordagem dos fatores biopsicossociais enfocando aspectos científicos e estruturais da atenção primária norteados pelo Sistema Único de Saúde. Atendimento integral da pessoa e comunidade, conhecendo os fatores sociais, étnicos, raciais, políticos, econômicos, ambientais, culturais e de vulnerabilidade, levando-se em consideração os direitos humanos e de usuários do SUS.

#### COMPETÊNCIAS:

Identificar os fatores determinantes e condicionantes da qualidade de vida, bem como estimular a responsabilização compartilhada como base no desenvolvimento das ações para o alcance de uma vida saudável.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Promoção da Saúde da Família e Estratégia e Saúde da Família

Histórico da saúde no país até o modelo atual de Estratégia de Saúde da Família;

Importância da prevenção e promoção à saúde;

Estudo da Política Nacional de Promoção à Saúde;

Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2019. Política Nacional de Atenção Básica: princípios e diretrizes gerais da atenção básica, funções na rede de atenção à saúde e responsabilidades; e suas atualizações.

SISAB – sistema de informação, indicadores pactuados na atenção básica/E-SUS

Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);

Trabalho em Rede.

Financiamento da Atenção Primária

Mapeamento e territorialização

## PMAQ

Programa Requalifica UBS

Consultório de rua

Abordagem sistêmica da família

Diretrizes para a Atenção Domiciliar na Atenção Básica;

Diagnóstico e planejamento das ações na comunidade - planejamento estratégico situacional, plano de ação;

Abordagem sistêmica da família – ferramentas de abordagem (genograma e ecomapa), o Projeto Terapêutico Singular (considerando os quatro momentos: diagnóstico, definição das metas, divisão das responsabilidades e reavaliação) nos diferentes contextos de vulnerabilidade (social, situação de rua, dependência química, atenção psicossocial), bem como caracterizar os fatores de risco e ou proteção dos sujeitos.

Dilemas bioéticos na atenção básica.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, S.R.S.; PERICO, L.A.D.; DIAS V.R.F.G. Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária a Saúde, Rio de Janeiro/RJ: Atheneu, 2017.

Disponível na Internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168920/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

PIRES T.M.S. Atenção primária e saúde da família. Curitiba/PR: Contentus, 2020.

Disponível na Internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188360/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

SIRENA, S.A.; TARGA, L.V., Atenção primária à saúde: fundamentos para a prática. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2016.

Disponível na Internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187352/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, K.M.; LEMOS, I.C. Processo de Enfermagem - Fundamentos e Discussão de Casos Clínicos. Rio de Janeiro/RJ: Atheneu, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168105/>

Acessado em 07 de Março de 2023.

CARDOSO, A;O.(et al) Org.Contextos e condutas em atenção primária à saúde - Volume 1. Porto Alegre/RS: EdiPUCRS, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180661/>

Acessado em 07 de Março de 2023.

FERREIRA, S.R.S.; PÉRICO, L.A.D.; DIAS, V.R.F.G.(Orgs). Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária a Saúde. Rio de Janeiro/RJ: Atheneu, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168920/>

Acessado em 07 de Março de 2023.

MATOS, W.D. BEZERRA, D.F.(Orgs,) Atenção primária à saúde e suas integrações: evidências teóricas e práticas. BELÉM/PA: Neurus, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203205/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

TEIXEIRA, I.F. (et al) Org. Contextos e condutas em atenção primária à saúde - Volume 2. Porto Alegre/RS: EdiPUCRS, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180913/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I

Carga Horária: 40 h

EMENTA: Estudo dos aspectos relacionados a assistência do cuidar na adolescência. Programas de atenção à saúde do adolescente. Espaços de atuação da enfermagem. Direcionamento para promoção, prevenção e tratamento das patologias pertinentes a adolescência. Conhecimentos de aspectos biológicos e sociais correlacionados a vulnerabilidades e Imunização. Conhecimentos técnicos e fisiológicos para anamnese, exame físico e diagnóstico: Sistematização da Assistência de Enfermagem na adolescência.

COMPETÊNCIAS:

Conhecer e realizar a atuação em equipe no atendimento ao adolescente, com vivência interdisciplinar por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem de forma integral humanizada, contemplando a promoção, a prevenção e o tratamento de doenças considerando o contexto familiar e o ambiente social, emocional e cultural em que os adolescente estão inseridos.

CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Patologia ligada à alimentação do adolescente: Obesidade; Raquitismo; Diabetes; Hipertensão;

Diarreia/Desidratação/Desnutrição na adolescência;

Anemia na adolescência;

Oncologia;

Afecções respiratórias da adolescência;

Cardiopatias congênitas da adolescência;

Hemofilia e criptorquidia;

Administração de medicamentos - fracionamento de doses específicos para adolescente;

Assistência emocional ao adolescente hospitalizada;

Crescimento e desenvolvimento (medidas antropométricas, saúde bucal, sono, exposição ao sol, entre outros) e adolescente.

Papel do jogo/brincadeira no desenvolvimento: o desenvolvimento sensório motor; desenvolvimento intelectual; socialização; criatividade; autoconsciência; valor terapêutico; valores morais; segurança dos brinquedos.

Prevenção de acidentes da adolescência .  
Patologia digestiva, respiratória, dermatológica, renais, endócrinas, SNC, oncológicas, circulatórias e outras doenças na atenção básica.  
Cuidados de enfermagem com adolescente hospitalizado.  
Suplementação de ferro.  
Suplementação de vitamina A.  
Adolescente com deficiência.  
10 passos para alimentação saudável.  
Sistematização da Assistência de Enfermagem na adolescente.  
Consulta de enfermagem em hebiatria, aplicação do processo de enfermagem: anamnese hebiátrica, exame físico.  
Simulação da consulta de crescimento e desenvolvimento.  
Assistência de enfermagem para adolescentes no âmbito da internação hospitalar, considerando a epidemiologia das doenças.  
Imunização básica na adolescência.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, S.D. O Enfermeiro e o Cuidar Multidisciplinar na Saúde da Criança e do Adolescente. São Paulo/SP: Atheneu, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178073/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

LIPP, M. (Org.) Stress em crianças e adolescentes. Campinas/SP: Papirus, 2020

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204330/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

PESSOA, J.H.L. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. São Paulo/SP: Atheneu, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197519/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COUTINHO, M.F.G.; BARROS, R.R. Adolescência - Uma Abordagem Prática. São Paulo/SP: Atheneu, 2010.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174780/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MENDONÇA, R.T. Obesidade Infantil e na Adolescência 1ª edição. São Paulo/SP; Rideel, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174258/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

PINSKY, M I. ; PAZINATTO, C. Álcool e drogas na adolescência: um guia para pais e professores. São Paulo/SP: Contexto, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/21527/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SAITO, M.I.; SILVA, L.E.V.da; LEAL, M.M. Adolescência - Prevenção e Risco - 3ª Edição.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173806/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SANT'ANNA, C.C. Tuberculose na Infância e na Adolescência. São Paulo/SP: Atheneu, 2002

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174476/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Enfermagem na Saúde da Mulher: Assistência Ginecológica  
Carga Horária: 40 h

EMENTA: Estudo teórico-prático na área da saúde da mulher, enfocando seus principais problemas ginecológicos, sua prevenção, o cuidado curativo, a reabilitação das doenças ginecológicas e os aspectos étnicos e raciais e sócio-culturais relacionados.

#### COMPETÊNCIAS:

Aplicar a assistência sistematizada à mulher durante suas afecções ginecológicas de forma integral, competente e humanística.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Programas e Políticas de Saúde de Atenção à Mulher

Participação da (o) enfermeira(o) no contexto da Política Nacional da Saúde da Mulher:

Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher;

A Rede de Atenção à Saúde da Mulher;

Aspectos Epidemiológicos, Éticos e legais relacionados à saúde da mulher;

Atenção em campanhas para as questões preventivas;

Assistência de Enfermagem em Ginecologia

Anatomia e fisiologia do aparelho genital feminino;

Planejamento preventivo: Realização de exames citopatológico .

Consultas de Enfermagem Ginecológica Consulta de Enfermagem: anamnese e exame físico específico ginecológico.

Abordagem e tratamento de corrimentos vaginais.

Abordagem e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis.

Prevenção do Câncer de Colo de útero: Exame de rastreamento e fluxograma de atendimento.

Deteção precoce do Câncer de Mama: Exame de rastreamento e fluxograma de atendimento.

Orientações e condutas de enfermagem voltados às principais necessidades das mulheres na consulta ginecológica.

Climatério: Programa de Assistência ao Climatério, características, principais patologias associadas e assistência de enfermagem.

Violência contra a mulher.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, A. C.; COSTA E.S.; SILVA, L.A. Papel do Enfermeiro Frente à Violência contra a mulher. Belém/PA:Neurus Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195116/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

FABBRO, M.R.C.; MONTRONE, A.V.G. (Orgs.) Enfermagem em saúde da mulher. Volume 3.

São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/164950/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

GIRÃO, M. J.B.C. ; BACARAT, E.C.; LIMA, G.R. de. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro/RJ, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171487/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALDRIGHI, J.M. BUCHALLA, C.M.; CARDOSO, M.R.A. Epidemiologia dos Agravos à Saúde da Mulher. São Paulo/SP: Atheneu, 2005.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179645/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

ALMEIDA, A.B. de. Reavaliando o Climatério - Enfoque Atual e Multidisciplinar. São Paulo/SP

Editora Atheneu, 2003.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174778/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MALZYNER, A; CAPONERO, R. (Orgs.) Câncer e prevenção. São Paulo/SP: MG Editores, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42393/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

STEDILE, N.L.R.; CECCIM, R.B. (Orgs.) Ensino e atenção a saúde da mulher. Aprendizados da integração da Educação superior com a Rede assistencial. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2007

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2967/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

ROSENBLAT, C. et alHPV na prática clínica. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2005.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202976/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Enfermagem na Saúde do Adulto: Cuidados Mínimos e Intermediários  
Carga Horária: 80 h



**EMENTA:** Estudo dos diagnósticos de Enfermagem enfocando a investigação clínica e cirúrgica do adulto em estado não crítico, as alterações anátomo-funcionais e os principais métodos diagnósticos, para o desenvolvimento do julgamento clínico, enfocando o Processo de Enfermagem como metodologia de trabalho do enfermeiro na assistência integral do indivíduo.

**COMPETÊNCIAS:**

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo saúde-doença, sob aspectos bio-psico-sócio-espiritual no âmbito da atenção primária e hospitalar, considerando o cuidado na promoção, prevenção, tratamento e convalescência de adultos e idosos, para assim atuar nos programas de assistência integral do adulto.

**CONTEÚDOS PROGRAMATICOS**

**UNIDADE 1-** Legislação e políticas à saúde do adulto.

Política de saúde para adultos e idosos na Atenção Básica no Brasil.

Papel do enfermeiro na assistência à saúde do adulto / Processo de Enfermagem.

**UNIDADE 2-** Promoção da saúde e processo de cuidar do adulto e no contexto da família e da comunidade

Características da pessoa saudável (adultos): Relação saúde/doença, estilo de vida, crenças e valores. Impacto de fatores biológicos, ambientais, culturais, sociais, espirituais e psicológicos na saúde-doença das pessoas.

Prevenção e enfrentamento das violências no ciclo de vida do adulto e Imunização do adulto.

Perfil de morbimortalidade do adulto no Brasil: Proposta de atenção frente à situação epidemiológica observada voltada à promoção, prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis na atenção básica.

**UNIDADE 3 –** Assistência de enfermagem ao adulto no processo saúde-doença.

Sistema Tegumentar: curativo e aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Respiratório (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Cardiovascular (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Gastrointestinal (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem e atendimento das necessidades nutricionais.

Sistema Urinário (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Hematológico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Endócrino e metabólico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem

Sistema Neurológico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Assistência de enfermagem ao paciente oncológico.

Assistência ao paciente crítico e terminal.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANHA, M.F. et al. Enfermagem III (Saúde do Adulto - Obstetrícia - Ginecologia - Pediatria - Saúde do Idoso - Distúrbios Mentais). São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora. 2013

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202919/>

Acessado em 08 de março de 2023.

BRUNNER E SUDDARTH, SMELTZER, S. C. *et al*, Tratado de enfermagem médico-cirúrgica 1vol/2vol 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

QUIROGA, C.C.C. et al. Enfermagem na Saúde do Adulto, do Idoso e da Mulher — Série Curso de Enfermagem, Volume 5. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188603/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDIAL, M.F.T. et al Manual de Diagnósticos e Condutas em Patologia do Trato Genital Inferior. Rio de Janeiro/RJ: Atheneu Editora 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171345/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G.F.; GARCIA, J.N.R. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2006.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177534/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G.F.; SALCI, M.A. Saberes e Práticas: Guia de Enfermagem — Volume 1 (Meio ambiente e segurança do trabalhador - Biossegurança em Enfermagem - Introdução à Microbiologia - Imunologia - Parasitologia - Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem). São Caetano do Sul/SP:Difusão Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188172/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

NEVES, R.S.; JESUS, C.A.C. de. Diagnósticos de Enfermagem em Pacientes Lesados Medulares. São Caetano do Sul/SP: Difusão editora, 2007.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177862/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

QUILICI, A.P. ( et al)Enfermagem em Cardiologia - 2ª Edição. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2014;

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179564/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Enfermagem na Saúde do Idoso

Carga Horária: 40 h

EMENTA: Estudo do envelhecimento humano e suas teorias, o processo saúde-doença no envelhecimento, abordando as práticas de promoção da saúde da pessoa idosa, prevenção e tratamento dos problemas de saúde do idoso, bem como os fundamentos teórico-práticos, com abordagem holística, que norteiam a assistência integral de enfermagem ao idoso.



### COMPETÊNCIAS:

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo saúde-doença, sob aspectos bio-psico-sócio-espiritual no âmbito da atenção primária e hospitalar, considerando o cuidado na promoção, prevenção, tratamento e convalescência dos idosos, para assim atuar nos programas de assistência integral ao idoso.

### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

#### UNIDADE 1- Legislação e políticas à saúde do idoso

Estatuto do Idoso

Política de saúde para os idosos na Atenção Básica no Brasil.

Papel do enfermeiro na assistência à saúde do idoso: Processo de Enfermagem.

#### UNIDADE 2- Promoção da saúde e processo de cuidar do idoso no contexto da família e da comunidade

Características da pessoa saudável (idosos): Relação saúde/doença, estilo de vida, crenças e valores. Impacto de fatores biológicos, ambientais, culturais, sociais, espirituais e psicológicos na saúde-doença das pessoas.

Processo de envelhecimento saudável

Prevenção e enfrentamento das violências no ciclo de vida do idoso

Imunização do idoso;

Perfil de morbimortalidade do idoso no Brasil: Proposta de atenção frente à situação epidemiológica observada voltada à promoção, prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis na atenção básica.

#### UNIDADE 3 – Assistência de enfermagem ao idoso no processo saúde-doença.

Sistema Tegumentar: curativo e aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Respiratório (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Cardiovascular (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Gastrointestinal (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem e atendimento das necessidades nutricionais.

Sistema Urinário (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Hematológico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Endócrino e metabólico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem

Sistema Neurológico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Assistência de enfermagem ao paciente oncológico.

Assistência ao paciente crítico e terminal.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, W.D.V. de; BEZERRA, D.F.; TEIXEIRA, N.S.F. (Orgs.) Doença de alzheimer em idosos: condutas de enfermagem. Belém/PA: Neurus Editora, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199918/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

RIBEIRO, I.Pet al (Orgs.) Abordagens científicas sobre a saúde da pessoa idosa. Belém/PA: Editora Neurus, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao199927/>

Acessado em 08 de março de 2023.

VALE, J. de F. (et al) Atendimento na urgência e emergência: estratégias do enfermeiro para promover a humanização e a segurança do paciente idoso. Belém/PA: Neurus Editora, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194576/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M.F.et al(Orgs. ) Enfermagem II - Saúde Coletiva - Infecções transmissíveis - Saúde do Idoso - Semiologia e Semiotécnica - Nutrição aplicada - Saúde do adulto. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2019. Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203276/>

Acessado em 08 de março de 2023.

NEVES, G.B.; LOYOLA K.; ROSA E. Leis especiais comentadas Estatuto do Idoso. São Paulo/SP: Rideel, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174333/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G.F. Enfermagem III (Saúde do Adulto - Obstetrícia - Ginecologia - Pediatria - Saúde do Idoso - Distúrbios Mentais). São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202919/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SANTO, E.L.S.E.; MARINHO T.A. Cirurgia oftalmológica: Implicações da hipertensão arterial em idosos. Belém/PA: Neurus Editora, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198044/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SCHWANKE, C.H.A. et al, (orgs.) Atualizações em geriatria e gerontologia II: abordagens multidimensionais e interdisciplinares. Porto Alegre/RS: EdiPUCRS, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52806/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Prática Clínica de Enfermagem na Saúde do Adulto: Cuidados Mínimos e Intermediários  
Carga Horária: 20 h.

EMENTA: Aplicação prática dos diagnósticos de Enfermagem enfocando a investigação clínica e cirúrgica do adulto em estado não crítico, as alterações anátomo-funcionais e os principais métodos diagnósticos, para o desenvolvimento do julgamento clínico, enfocando o Aplicação prática do Processo de Enfermagem como metodologia de trabalho do enfermeiro na assistência integral do indivíduo.

/

#### COMPETÊNCIAS:

Conhecer e aplicar na prática as ações de enfermagem no processo saúde-doença, sob aspectos bio-psico-sócio-espiritual no âmbito da atenção primária e hospitalar,

considerando o cuidado na promoção, prevenção, tratamento e convalescência de adultos e idosos, para assim atuar nos programas de assistência integral do adulto.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Assistência de enfermagem ao adulto no processo saúde-doença.

Sistema Tegumentar: curativo e aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Respiratório (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Cardiovascular (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Gastrointestinal (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem e atendimento das necessidades nutricionais.

Sistema Urinário (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Hematológico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Endócrino e metabólico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem

Sistema Neurológico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Assistência de enfermagem ao paciente oncológico.

Assistência ao paciente crítico e terminal.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M.F. et al. Enfermagem III (Saúde do Adulto - Obstetrícia - Ginecologia - Pediatria - Saúde do Idoso - Distúrbios Mentais). São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora. 2013

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202919/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

QUIROGA, C.C.C. et al. Enfermagem na Saúde do Adulto, do Idoso e da Mulher — Série Curso de Enfermagem, Volume 5. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188603/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

VIANA, D. L.; PETENUSSO, M. Manual para realização do exame físico - 2ª Edição. São Caetano do Sul/SP: Yendis Editora, 2011.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159273/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDIAL, M.F.T. et al. Manual de Diagnósticos e Condutas em Patologia do Trato Genital Inferior. Rio de Janeiro/RJ: Atheneu Editora 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171345/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G.F.; GARCIA, J.N.R. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2006.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177534/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G.F.; SALCI, M.A. Saberes e Práticas: Guia de Enfermagem — Volume 1 (Meio ambiente e segurança do trabalhador - Biossegurança em Enfermagem - Introdução à Microbiologia - Imunologia - Parasitologia - Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem). São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188172/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

NEVES, R.S.; JESUS, C.A.C. de. Diagnósticos de Enfermagem em Pacientes Lesados Medulares. São Caetano do Sul/SP: Difusão editora, 2007.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177862/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

QUILICI, A.P. (et al) Enfermagem em Cardiologia - 2ª Edição. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2014;

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179564/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Projeto de Extensão Integrado V  
Carga Horária: 60h

EMENTA: Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas do semestre em que está inserido. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento socioprofissional em comunidades locais e produção de material informativo.

#### COMPETÊNCIAS:

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo de integração teoria-prática, de interdisciplinaridade, de pesquisa como elemento educativo, bem como de problematização e contextualização, de integração ao mercado de trabalho, de capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### UNIDADE 1- Introdução

Professor, disciplina, conteúdo programático, critérios avaliativos.

##### UNIDADE 2- Estruturação

Temas transversais contemplados visando a integralidade dos conhecimentos.

Explicação acerca das atividades a serem desenvolvidas.

##### UNIDADE 3 – Desenvolvimento.

Divisão de grupos

Elaboração do conteúdo e da atividade

##### UNIDADE 4- Apresentação

Apresentação da atividade para a comunidade acadêmica e ou externa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

### BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

### 6º Período

Conteúdos das Ciências Humanas e Sociais

Saúde Ambiental e Ecologia

Carga Horária: 40 h

**EMENTA:** Política Ambiental. Medidas de saneamento básico rural e urbano. Prevenção de doenças. Melhoria da qualidade de vida. Doenças relacionadas a ausência de saneamento básico.

### COMPETÊNCIAS:

Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Política Ambiental:

- Impactos Ambientais das atividades humanas.
- Meio Ambiente e Saúde, aspectos microbiológicos e epidemiológicos.
- Saneamento Ambiental.
- Abastecimento de água.
- Esgotamento sanitário.
- Resíduos Sólidos.
- Drenagem Pluvial.
- Controle da Poluição Ambiental.

Principais Artrópodes e Roedores de importância sanitária.

- Fatores relativos às pessoas, tempo e espaço. Doenças transmissíveis.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, B.A. de; HOPPEN, M. I. Saneamento ambiental e sustentabilidade local. Curitiba/PR: Contentus, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184206/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

PAPINI, S. Vigilância em Saúde Ambiental - Uma nova área da Ecologia. 2ª Edição. São Paulo/SP: Atheneu Editora, 2012

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174152/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

POMPEO, R.; SAMWAYS, G. Saneamento Ambiental. Curitiba/PR: Intersaberes Editora, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185167/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSATO, I.M.S. Epidemiologia e processo saúde-doença. Curitiba/PR: Intersaberes, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/391129/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

COLOMBRINI, M. R. C.; MUCKE, A. G.; FIGUEIREDO, R. M. Enfermagem em infectologia. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178021/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

COSTA LIMA, G.F. da Educação ambiental no Brasil: Formação, identidades e desafios. Campinas/SP: Papirus Editora, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22543/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

FANTIN, M.E.; OLIVEIRA, E. Educação ambiental, saúde e qualidade de vida. Curitiba/PR: Intersaberes Editora, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6446/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SCHNEIDER, V.E; STEDILE, N.L.R. Resíduos de serviços de saúde: Um olhar interdisciplinar sobre o fenômeno. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187905/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Tecnologias da Informação e da Comunicação

Carga horária: 40h.

**EMENTA:** Reflexão e estudo sobre os desafios a serem superados pela educação na sociedade da informação e da comunicação, que representa um novo paradigma técnico-econômico, e estudo sobre como as novas tecnologias envolvidas nesta mudança estão exercendo influência no acesso à informação e bases de conhecimentos e, sobretudo, na capacidade de aprender e inovar.

**COMPETÊNCIAS:** Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do professor, do curso, proposta de trabalho, bibliografia, contrato didático e critérios de avaliação/Palestras de acolhimento.

Definição de informática

História da informática

Conceitos básicos de sistemas operacionais

Introdução ao Windows

Noções básicas do sistema operacional Windows

Segurança de dados

Conceitos básicos de segurança da informação

Aplicação da Informática e comunicação na área da saúde

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO DE CARVALHO, F. C.; IVANOFF, G.B. Tecnologias que Educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1237/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

FERREIRA, M. Tecnologia e gestão financeira: reconstruindo a realidade. Curitiba/PR: Intersaberes, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194849/>  
Acessado em 08 de março de 2023

NASCIMENTO, A. B. do. Sistemas de Informação para Saúde. São Paulo/SP: Pearson Education do Brasil, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184857/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVILA E SILVA, S. de.; NOTARI, D. L.; DALL´ALBA, G. Bioinformática: contexto computacional e aplicações.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187354/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática - 8ª edição. São Paulo/SP: Prentice Hall, 2004.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/406/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

HEY, T.; TANSLEY, S.; TOLLE K. (Orgs)BECK L. (Trad.) O Quarto Paradigma. Descobertas científicas na era da e-science. São Paulo/SP: Oficina de Textos, 2011.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41498/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

OLIVEIRA, F. B. de. (Org.) Tecnologia da Informação e da Comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/13/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

ZOGAIB, G.A.P. Ética e sustentabilidade na era digital. Curitiba/PR: Editora Contentus, 2020. [

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188362/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

## Conteúdos das Ciências da Enfermagem

### Enfermagem na Saúde da Mulher: Ciclo Gravídico Puerperal

Carga Horária: 40 h

EMENTA: Estudo teórico-prático da política de Saúde da Mulher e a assistência integral no período reprodutivo. Ênfase na assistência pré-natal, parto e puerpério, compreendendo os aspectos fisiológicos e patológicos.

#### COMPETÊNCIAS:

Aplicar a assistência sistematizada à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal de forma integral, competente e humanística.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Participação da (o) enfermeira(o) no contexto da Política Nacional da Saúde da Mulher: Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher (PAISM) e Programa de Humanização no Parto e Nascimento;

A Rede de Atenção à Saúde da Mulher: Rede Cegonha

Aspectos Epidemiológicos, Éticos e legais relacionados à saúde da mulher;

Mortalidade materna;

Sexualidade e gênero.

Assistência de Enfermagem ao Pré-natal

Ciclo gestacional.

Modificações do organismo materno na gravidez.

Pré-natal e a importância da atuação da enfermagem.

Diagnóstico clínico na gravidez.

Consulta de enfermagem: Anamnese e Exame físico obstétrico.

Protocolo assistencial do Pré-natal de baixo risco

Avaliação do Crescimento e desenvolvimento fetal.

Preparação psicofísica para o Parto.

### Assistência de Enfermagem ao Trabalho de Parto e Parto

Determinação do diagnóstico de Trabalho de Parto.

Atenção à mulher durante o trabalho de parto e parto.

Evolução Clínica do Trabalho de parto e parto fisiológico;

Mecanismo do parto: Feto, Bacia e Fisiologia da contração uterina

Assistência de enfermagem efetiva e humanizada nos quatro períodos do parto.

Identificação de distócia durante o trabalho de parto e parto.

Parto Cesário.



## Assistência de Enfermagem ao Puerpério

Puerpério: períodos, modificações esperadas e principais necessidades da mulher.

Assistência imediata de enfermagem ao puerpério: exame físico.

Principais patologias associadas ao puerpério: identificação e condutas.

Avaliação e Assistência ao binômio mãe-filho no alojamento conjunto.

Alojamento Conjunto: Cuidados mediatos e preparo para a alta.

Assistência de enfermagem efetiva e humanizada relacionada à promoção do cuidado a puérpera, ao recém-nascido e a família no alojamento conjunto e domiciliar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALDRIGHI, J.M.; HSU, L.P.R.; JORGE, S.R.P.F. Obstetrícia - Fundamentos e Avanços na Propedêutica, Diagnóstico e Tratamento. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179974/>  
Acessado em 08 de março de 2023

CHAVES, H. NETTO; SÁ, R.A. M. de; OLIVEIRA, C.A. de. Manual de Condutas em Obstetrícia - 3ª Edição. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2011.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178064/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

TEIXEIRA, N.S.F. et al(Orgs.) Fases da gestação: trabalho de parto e puerpério. Belém/PA: Editora Neurus, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204457/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALDRIGHI, J.M.; CAMPANER, A.B. Ginecologia e Obstetrícia da Infância a Adolescência. São Paulo: Atheneu editora, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179602/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

LAGO, P.N. do; CRUZ, M.L. da; SANTOS CARVALHO, A.H. dos . Gestante adolescente: Rede de apoio social e sua influência no exercício da maternidade. Belém/PA: Neurus Editora, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188239/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MAYOR, E. R. C. Manual de procedimentos e assistência de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185890/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SÁ, R.A. M. de; OLIVEIRA, C.A. de. Hermógenes - Obstetrícia Básica - 3ª Edição. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171374/>

Acessado em 08 de março de 2023.

TEIXEIRA, N.S.F. et al (Orgs). PRÉ-NATAL: Condutas técnicas para consultas do Pré-natal, Puerpério e Recém-nascido. Belém/PA: Neurus Editora, 2021  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194478/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Enfermagem na Saúde do Adulto: Cuidados Semi-Intensivos e Intensivos  
Carga Horária: 40 h

EMENTA: Estudo da problemática do paciente em cuidados semi-intensivos e intensivos; seus fundamentos teóricos e desenvolvimento da Assistência de Enfermagem Sistematizada ao paciente grave. Subsídios para a identificação, planejamento, execução e avaliação do cuidado, com base no raciocínio crítico e clínico, o processo de Enfermagem ao paciente grave.

#### COMPETÊNCIAS:

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo saúde-doença, sob aspectos biopsico sócio espiritual no âmbito da atenção primária e hospitalar, considerando o cuidado na promoção, prevenção, tratamento e convalescência de adultos, para assim atuar nos programas de assistência integral do adulto.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

UNIDADE 1- Legislação e políticas à saúde do adulto;

Política de saúde para adultos na Atenção Básica no Brasil.

Papel do enfermeiro na assistência à saúde do adulto: Processo de Enfermagem.

UNIDADE 2- Promoção da saúde e processo de cuidar do adulto no contexto da família e da comunidade

Características da pessoa saudável (adulto): Relação saúde/doença, estilo de vida, crenças e valores. Impacto de fatores biológicos, ambientais, culturais, sociais, espirituais e psicológicos na saúde-doença das pessoas.

Prevenção e enfrentamento das violências no ciclo de vida do adulto;

Imunização do adulto;

Perfil de morbimortalidade do adulto no Brasil: Proposta de atenção frente à situação epidemiológica observada voltada à promoção, prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis na atenção básica.

UNIDADE 3 – Assistência de enfermagem ao adulto no processo saúde-doença.

Sistema Tegumentar: curativo e aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Respiratório (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Cardiovascular (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Gastrointestinal (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem e atendimento das necessidades nutricionais.

Sistema Urinário (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Hematológico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Sistema Endócrino e metabólico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem

Sistema Neurológico (normal x patológico), aplicação do processo de enfermagem.

Assistência de enfermagem ao paciente oncológico.

Assistência ao paciente crítico e terminal.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, N.S.G.; AQUIM, E.E.; SANTOS, A.A. dos. Assistência ao Paciente Crítico - Uma Abordagem Multidisciplinar. Rio de Janeiro/RJ: Editora Atheneu, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171493/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

BRUNNER E SUDDARTH, SMELTZER, S. C. et al, Tratado de enfermagem médico-cirúrgica 1vol/2vol, 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CUNHA, M. H. R.; STACIARINI, T. S. G. Procedimentos operacionais padrão em enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197524/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, N.M.A. de; SILVA, R.C.L. da; SILVA, C.R. L. da (Orgs). UTI: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem - 2º Edição. São Caetano do Sul/SP: Yendis Editora, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159236/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

HOMSI, E.; PALOMBA, H. Injúria Renal Aguda no Paciente Crítico. São Paulo/SP: Atheneu, 2010.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178049/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

PADILHA, R. de Q. UTI Humanizada - Cuidados com o Paciente, a Família e a Equipe. São Paulo/SP: Atheneu Editora, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198107/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

QUIROGA, C.C.C. et al (Orgs) Enfermagem na Saúde do Adulto, do Idoso e da Mulher — Série Curso de Enfermagem, Volume 5. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188603/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SILVA, S.C. da ; PIRES, P.S.; BRITO, C.M. de. Cuidando do Paciente Crítico: Procedimentos especializados. São Paulo/SP: Atheneu Editora, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178017/>

Acessado em 08 de março de 2023.

Prática Clínica Enfermagem na Saúde da Mulher: Ciclo Gravídico Puerperal

Carga Horária: 20 h

**EMENTA:** Aplicação prática do estudo teórico da política de Saúde da Mulher e a assistência integral no período reprodutivo. Ênfase na assistência pré-natal, parto e puerpério, compreendendo os aspectos fisiológicos e patológicos.

**COMPETÊNCIAS:**

Aplicar na prática a assistência sistematizada à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal de forma integral, competente e humanizada.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Assistência de Enfermagem ao Pré-natal

Ciclo gestacional.

Modificações do organismo materno na gravidez.

Pré-natal e a importância da atuação da enfermagem.

Diagnóstico clínico na gravidez.

Consulta de enfermagem: Anamnese e Exame físico obstétrico.

Protocolo assistencial do Pré-natal de baixo risco

Avaliação do Crescimento e desenvolvimento fetal.

Preparação psicofísica para o Parto.

Assistência de Enfermagem ao Trabalho de Parto e Parto

Determinação do diagnóstico de Trabalho de Parto.

Atenção à mulher durante o trabalho de parto e parto.

Evolução Clínica do Trabalho de parto e parto fisiológico;

Mecanismo do parto: Feto, Bacia e Fisiologia da contração uterina

Assistência de enfermagem efetiva e humanizada nos quatro períodos do parto.

Identificação de distócia durante o trabalho de parto e parto.

Assistência de Enfermagem ao Puerpério

Puerpério: períodos, modificações esperadas e principais necessidades da mulher.

Assistência imediata de enfermagem ao puerpério: exame físico.

Principais patologias associadas ao puerpério: identificação e condutas.

Avaliação e Assistência ao binômio mãe-filho no alojamento conjunto.

Alojamento Conjunto: Cuidados mediatos e preparo para a alta.

Assistência de enfermagem efetiva e humanizada relacionada à promoção do cuidado a puérpera, ao recém-nascido e a família no alojamento conjunto e domiciliar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALDRIGHI, J.M.; HSU, L.P.R.; JORGE, S.R.P.F. Obstetrícia - Fundamentos e Avanços na Propedêutica, Diagnóstico e Tratamento. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179974/>

Acessado em 08 de março de 2023

CHAVES, H. NETTO; SÁ, R.A. M. de; OLIVEIRA, C.A. de. Manual de Condutas em Obstetrícia - 3ª Edição. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2011.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178064/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

TEIXEIRA, N.S.F. et al(Orgs.) Fases da gestação: trabalho de parto e puerpério. Belém/PA: Editora Neurus, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204457/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALDRIGHI, J.M.; CAMPANER, A.B. Ginecologia e Obstetrícia da Infância a Adolescência. São Paulo: Atheneu editora, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179602/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

LAGO, P.N. do; CRUZ, M.L. da; SANTOS CARVALHO, A.H. dos . Gestante adolescente: Rede de apoio social e sua influência no exercício da maternidade. Belém/PA: Neurus Editora, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188239/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MAYOR, E. R. C. Manual de procedimentos e assistência de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185890/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

SÁ, R.A. M. de; OLIVEIRA, C.A. de. Hermógenes - Obstetrícia Básica - 3ª Edição. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171374/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

TEIXEIRA, N.S.F. et al (Orgs). PRÉ-NATAL: Condutas técnicas para consultas do Pré-natal, Puerpério e Recém-nascido. Belém/PA: Neurus Editora, 2021

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194478/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Projeto de Extensão Integrado VI

Carga Horária: 50h

**EMENTA:** Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas do semestre em que está inserido. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento socioprofissional em comunidades locais e produção de material informativo.

**COMPETÊNCIAS:**

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo de integração teoria-prática, de interdisciplinaridade, de pesquisa como elemento educativo, bem como de problematização e contextualização, de integração ao mercado de trabalho, de capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### UNIDADE 1- Introdução

Professor, disciplina, conteúdo programático, critérios avaliativos.

##### UNIDADE 2- Estruturação

Temas transversais contemplados visando a integralidade dos conhecimentos.

Explicação acerca das atividades a serem desenvolvidas.

##### UNIDADE 3 – Desenvolvimento.

Divisão de grupos

Elaboração do conteúdo e da atividade

##### UNIDADE 4- Apresentação

Apresentação da atividade para a comunidade acadêmica e ou externa.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

#### BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Carga Horária: 40 h

EMENTA: Estudo dos aspectos teóricos e metodológicos do Processo de Enfermagem. Necessidades Humanas Básicas. Semiologia e semiotécnica na operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

#### COMPETÊNCIAS:

Conhecer e implementar as etapas de coleta de dados, diagnósticos de Enfermagem, planejamento, implementação e avaliação da assistência respaldadas em referencial teórico de enfermagem.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

##### UNIDADE 1 – Conceitos Básicos e legislação:

Definição de SAE e legislação vigente segundo Cofen. Conhecendo as fases que envolvem o Processo de Enfermagem

##### UNIDADE 2 – Postura do Profissional:

Papel e postura do Enfermeiro na aplicação do Processo de Enfermagem.

##### UNIDADE 3 – Fases do Processo de Enfermagem:

Histórico de Enfermagem (anamnese e exame físico completo)

Diagnóstico de Enfermagem (raciocínio clínico na formulação dos diagnósticos e utilização do sistema de classificação segundo NANDA)

Planejamento (elaboração de um plano assistencial)

Prescrição (implementação da assistência de Enfermagem de forma planejada)



- NIC)

Avaliação da assistência prestada pela Enfermagem (NOC)

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATOS, W.; BEZERRA, D. (Org.) Enfermagem em evidência: práticas desafiadoras e atitudes inovadoras. Belém: Neurus, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184674/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

PORTO, C. C. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

VIANA, L. D.; PETENUSSO, M. Manual para realização do exame físico - 2ª Edição. São Caetano do Sul/SP: Yendis Editora, 2012

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159273/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, M.; SILVA, M. J. P. Cuidar em enfermagem é assim. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128792/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185890/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MURTA, G.F.; GARCIA, J.N.R. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem — Série Curso de Enfermagem, Volume 2. São Caetano do Sul/SP: Difusão editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188399/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

OLIVEIRA, F.B. de; KASZNAR, I.K. Saúde, Previdência e Assistência Social: políticas públicas integradas desafios e propostas estratégicas. Fundação Getúlio Vargas. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/361/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem - 2ª Edição. Rio de Janeiro/RJ: Atheneu, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/200187/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

URBANETO, J.de S.; FIGUEIREDO, A.E.(Orgs.) Manual para investigação semiológica de enfermagem. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54528/>

Acessado em 08 de março de 2023.

## 7º PERÍODO

### Conteúdos das Ciências Humanas e Sociais

Psicologia aplicada à saúde

Carga horária: 40h

Ementa: Estudo de princípios e teorias da Psicologia, relacionados à prevenção de distúrbios emocionais e à manutenção da saúde, visando ao aprimoramento do profissional da saúde no relacionamento com o paciente, com a família, com a equipe de trabalho e com a comunidade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEME, C. M. B. Psicologia da saúde: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Rima, 2003.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185653/>

Acessado em: 08 de março de 2023.

SCORSOLINI-COMIN, F. Psicologia da saúde aplicada à enfermagem. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204252/>

Acessado em 08 de março de 2023.

VIGUERAS, E. Psicologia da saúde. São Paulo/SP: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22154/>

Acessado em 08 de março de 2023.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CODO, W.; JACQUES, M. G. Saúde mental e trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/154690/>

Acessado em: 08 de março de 2023.

DEL PRETTE, Z. P. Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida. Campinas/SP: Papyrus, 2018.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/147201/>

Acessado em: 08 de março de 2023.

FRIEDMAN, H.S.; SCHUSTACK, M.W. Teorias da Personalidade: da teoria clássica à pesquisa moderna - 2ª edição. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2004.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/473/>

Acessado em: 08 de março de 2023.



LA TAILLE, YVES, de; OLIVEIRA, M.K. de; DANTAS, H. Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. - 28ª Edição. São Paulo/SP: SUMMUS EDITORIAL, 2019.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177927/>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

MOTA, M. M. P. E. Psicologia: interfaces com a educação e a saúde. Juiz de Fora/MG: UFJF, 2005.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/472325/>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

Enfermagem em Saúde do Trabalhador  
Carga Horária: 40 h

EMENTA: Reflexão e estudo sobre a assistência de enfermagem ao trabalhador a partir do entendimento do conceito de trabalho e de suas dimensões na vida humana, atendendo suas necessidades de cuidado, pautado nos princípios éticos, considerando os seres humanos e suas relações no contexto social, político, econômico, ambiental e cultural em que está inserido.

#### COMPETÊNCIAS:

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;  
Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A compreensão do trabalho humano:

Processo de trabalho.

História da saúde do trabalhador e organização do trabalho.

Riscos à saúde do trabalhador. A saúde do trabalhador.

A investigação das relações saúde-trabalho - Sistema de Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Legislação em saúde do trabalhador.

Procedimentos previdenciários.

Saúde ocupacional - Normas regulamentadora.

A saúde do trabalhador e o sistema único de saúde:

Política Nacional de Saúde do Trabalhador - PNST.

Processo de notificação de acidentes de trabalhos e doenças ocupacionais na Atenção Básica.

Precauções padrão:

Uso de Equipamento de Proteção Individual - EPI.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIRANDA, F.M.D´A. A Saúde do Trabalhador sob o Enfoque da Vigilância em Saúde. Curitiba/PR: Intersaberes, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184982/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

OLINISKI, S. R. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Curitiba/PR: Contentus, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184831/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

ROSSETE, C.A. Segurança do trabalho e saúde ocupacional. São Paulo/SP: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31163/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, E.M. Introdução à higiene e à segurança do trabalho. Curitiba/PR: Intersaberes, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194854/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

CORREA, G.G. Atenção à saúde do trabalhador. Curitiba/PR: Contentus, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188341/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

LARA H.P. Sistema de seguridade social: a previdência social. Curitiba/PR: Intersaberes, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197421/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

PEGATIN, T. de O. Segurança no trabalho e ergonomia. Curitiba/PR: Intersaberes, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178170/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

ROSSETE, C.A. Segurança e higiene do trabalho. São Paulo/SP: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22112/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### Enfermagem em Saúde Mental

Carga Horária: 80h

EMENTA: Estudo dos aspectos históricos, políticos e assistenciais em saúde mental para compreensão da doença mental no atual contexto, com ênfase à reinserção dos pacientes em sofrimento psíquico à sociedade, através de uma assistência de enfermagem integralizada capaz de identificar e intervir em suas necessidades

#### COMPETÊNCIAS:

Contextualizar as políticas de atenção à saúde mental do adulto em sofrimento mental e desenvolver estratégias do processo de cuidar em Enfermagem em saúde mental e nos diversos cenários da rede de atenção à saúde mental (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas; ambulatório especializado; ações integradas à atenção básica, no Programa de Saúde da Família), utilizando as tecnologias do cuidado de Enfermagem em saúde mental.

## CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

### UNIDADE I: O CAMPO DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA

A Reforma Psiquiátrica, legislação de saúde mental e Reabilitação Psicossocial.

Cultura, cidadania e laço social;

A interdisciplinaridade na saúde mental;

Enfoque sócio-histórico da loucura.

### UNIDADE II: SAÚDE MENTAL

Rede de atenção à saúde mental: Centros de Atenção Psicossocial-CAPS, Residências Terapêuticas ou Serviço Residencial Terapêutico (SRT), ações integradas à atenção básica e ambulatórios, o Programa de Saúde da Família no contexto da política de saúde mental. Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

Saúde mental, família e comunidade.

### UNIDADE III: O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Instrumentos e bases para o cuidado de enfermagem em saúde mental:

Relacionamento terapêutico, comunicação terapêutica e escuta.

Tecnologias de cuidados do projeto terapêutico individualizado.

O sofrimento psíquico, a formação psíquica e as estruturas clínicas: Transtornos Específicos:

Esquizofrenia; Transtornos do Humor; Transtornos de Ansiedade; Transtornos Somatomorfos e Dissociativos; Transtornos Alimentares; Transtornos do Sono; Transtornos de Personalidade; Sexualidade Humana e Outros Transtornos Psicóticos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLIKSTEIN, F. Saúde mental: retratos de crianças esquecidas. São Paulo: Labrador, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/190939/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

CARVALHO, M. B. de.(Org.) Psiquiatria para a Enfermagem 1ª edição. São Paulo/SP: Editora Rideel, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174266/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MELLO, I.M. Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental na Prática. São Paulo/SP: Atheneu, 2008.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179987/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATALDO, A. NETO; BITTENCOURT, A.M.L.; MARQUETTO, R.A. (Orgs.) Manual de Psiquiatria geriátrica. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS, 2019.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180531/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

FIGUEIRÓ, J.A.B.; ANGELOTTI, HG.; MATTOS PIMENTA, C.A. de. Dor e Saúde Mental. São Paulo/SP: Atheneu Editora, 2005.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192887/>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

LIMA, A. et al (Orgs.) Cartilha sobre Saúde Mental: Tudo o que o Agente Comunitário de Saúde, precisa saber. Belém/PA: Editora Neurus, 2022.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203213/>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

MURTA, G. ;SALCI , M.A. Saberes e Práticas: Guia de Enfermagem - Volume 6 (Enfermagem em neonatologia - Enfermagem em pediatria - Enfermagem em saúde da mulher - Enfermagem em saúde mental - Enfermagem em unidade de terapia intensiva).

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178031/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

RENNÓ, J. JR.; RIBEIRO, H.L. Tratado de Saúde Mental da Mulher. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2012.

Disponível na internet em:<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179549/>  
Acessado em: 08 de março de 2023.

#### Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente II

Carga Horária: 40h

EMENTA: Estudo dos aspectos relacionados a assistência do cuidar na adolescência. Conhecimentos técnicos e fisiológicos para anamnese, exame físico e diagnóstico: Sistematização da Assistência de Enfermagem na infância e na adolescência.

#### COMPETÊNCIAS:

Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem na atenção ao adolescente e à família, bem como o processo de enfermagem.

Realizar visita domiciliar visando apoiar as ações educativas em saúde, criando-se um vínculo entre as mães, adolescente e a comunidade.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Transformações, desenvolvimento dos sistemas orgânicos, caracteres secundários sexuais e alterações na composição corporal.

Fisiologia e Ação neuro-hormonal no processo do desenvolvimento da adolescência.

Ação hormonal e desenvolvimento esquelético na adolescência.

Tabelas e gráficos (crescimento ponderal).

Alta estatura e baixa estatura na adolescência.

Antropometria.  
Maturação sexual.  
Desenvolvimento puberal precoce e tardio.  
Desenvolvimento do cérebro do adolescente.  
Desenvolvimento psicossocial do adolescente.  
Sexualidade do Adolescente.  
Gravidez/Aborto na Adolescência.  
Legislação que assegura o adolescente.  
Violências contra adolescente.  
Substâncias psicoativas na adolescência.  
Epidemiologia das doenças que mais acometem o adolescente: Ginecomastia; Varicocele, Torção Testicular; Escoliose; Diabetes Mellitus; Obesidade, Distúrbios Alimentares; Distúrbios Menstruais; Anomalias Mamária; Hirsutismo; Acne; Depressão, Suicídio; HIV/Aids e Infecções Sexualmente Transmissíveis na Adolescência.  
Morbidade/mortalidade na adolescência.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, S.D. O Enfermeiro e o Cuidar Multidisciplinar na Saúde da Criança e do Adolescente. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178073/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SAITO, M.I. et al (Orgs). Adolescência e Sexualidade - Visão Atual. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168185/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

SAITO, M.I.; SILVA, L.E.V.da; LEAL, M.M. Adolescência - Prevenção e Risco - 3ª Edição.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173806/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSUMPCÃO, F.B. JÚNIOR, Semiologia na Infância e na Adolescência. São Paulo/SP: Atheneu, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185885/>  
Acessado: 07 de Março de 2023

COUTINHO, M.F.G.; BARROS, R.R. Adolescência - Uma Abordagem Prática. São Paulo/SP: Atheneu, 2010.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174780/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

LIPP, M. (Org.) Stress em crianças e adolescentes. Campinas/SP: Papirus, 2020

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204330/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MENDONÇA, R. T. *Obesidade Infantil e na Adolescência*. 1ª edição. São Paulo/SP: Rideel, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197304/>  
Acessado em: 28 de setembro de 2022.

PESSOA, J.H.L. *Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente*. São Paulo/SP: Atheneu, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197519/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

Prática Clínica de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente II

Carga Horária: 20h

EMENTA: Aplicação prática do estudo dos aspectos relacionados a assistência do cuidar na adolescência. Conhecimentos técnicos e fisiológicos para anamnese, exame físico e diagnóstico: Sistematização da Assistência de Enfermagem na adolescência.

#### COMPETÊNCIAS:

Aplicar na prática a sistematização da assistência de enfermagem na atenção ao adolescente e à família, bem como o processo de enfermagem.

Realizar visita domiciliar visando apoiar as ações educativas em saúde, criando-se um vínculo entre as mães, adolescente e a comunidade.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tabelas e gráficos (crescimento ponderal).

Alta estatura e baixa estatura na adolescência.

Antropometria.

Maturação sexual.

Desenvolvimento puberal precoce e tardio.

Desenvolvimento do cérebro do adolescente.

Desenvolvimento psicossocial do adolescente.

Sexualidade do Adolescente.

Gravidez/Aborto na Adolescência.

Violências contra adolescente.

Substâncias psicoativas na adolescência.

Epidemiologia das doenças que mais acometem o adolescente: Ginecomastia; Varicocele, Torção Testicular; Escoliose; Diabetes Mellitus; Obesidade, Distúrbios Alimentares; Distúrbios Menstruais; Anomalias Mamária; Hirsutismo; Acne; Depressão, Suicídio; HIV/Aids e Infecções Sexualmente Transmissíveis na Adolescência.

Morbidade/mortalidade na adolescência.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, S.D. *O Enfermeiro e o Cuidar Multidisciplinar na Saúde da Criança e do Adolescente*. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178073/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

SAITO, M.I. et al (Orgs). Adolescência e Sexualidade - Visão Atual. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168185/>  
Acessado em 28 de setembro de 2022.

SAITO, M.I.; SILVA, L.E.V.da; LEAL, M.M. Adolescência - Prevenção e Risco - 3ª Edição.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173806/>  
Acessado em 28 de setembro de 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSUMPÇÃO, F.B. JÚNIOR, Semiologia na Infância e na Adolescência. São Paulo/SP: Atheneu, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185885/>  
Acessado em 28 de setembro de 2022.

COUTINHO, M.F.G.; BARROS, R.R. Adolescência - Uma Abordagem Prática. São Paulo/SP: Atheneu, 2010.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174780/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

LIPP, M. (Org.) Stress em crianças e adolescentes. Campinas/SP: Papirus, 2020

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204330/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MENDONÇA, R. T. Obesidade Infantil e na Adolescência. 1ª edição. São Paulo/SP: Rideel, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197304/>  
Acessado em: 28 de setembro de 2022.

PESSOA, J.H.L. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. São Paulo/SP: Atheneu, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197519/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

#### Projeto de Extensão Integrado VII

Carga Horária: 60h

**EMENTA:** Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas do semestre em que está inserido. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento socioprofissional em comunidades locais e produção de material informativo.

**COMPETÊNCIAS:**



Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo de integração teoria-prática, de interdisciplinaridade, de pesquisa como elemento educativo, bem como de problematização e contextualização, de integração ao mercado de trabalho, de capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### UNIDADE 1- Introdução

Professor, disciplina, conteúdo programático, critérios avaliativos.

##### UNIDADE 2- Estruturação

Temas transversais contemplados visando a integralidade dos conhecimentos.

Explicação acerca das atividades a serem desenvolvidas.

##### UNIDADE 3 – Desenvolvimento.

Divisão de grupos

Elaboração do conteúdo e da atividade

##### UNIDADE 4- Apresentação

Apresentação da atividade para a comunidade acadêmica e ou externa.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

#### BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

#### 8º PERÍODO

Conteúdos das Ciências Humanas e sociais.

Direitos Humanos em Saúde e Educação

Carga Horária: 40h

#### EMENTA:

Enfatizar os direitos humanos, civis, políticos e o princípio da solidariedade. Direitos de acesso à educação e à saúde. Direitos e responsabilidades do usuário dos serviços de saúde. Direitos Humanos e o meio ambiente.

#### COMPETÊNCIAS:

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

#### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

A constituição brasileira de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos.

Proteção dos direitos sociais: desafios dos sistemas global, regional e sul-americano.



Direitos humanos e igualdade.

Proibição da discriminação por orientação sexual nos sistemas de proteção dos direitos humanos.

A força normativa dos princípios constitucionais fundamentais: a dignidade da pessoa humana.

A proteção internacional dos direitos humanos.

O direito à saúde no Brasil:

Evolução histórica.

Direitos dos usuários dos serviços de saúde.

Instrumentos jurídicos de garantia.

Responsabilidade do Estado.

Responsabilidade civil dos profissionais da saúde.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHICARINO, T. (Org). Educação em Direitos Humanos. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2016.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129399/>

Acessado em:09 de março de 2023.

GALVÃO, E.P. N. Direito à Saúde das Crianças e Adolescentes. Curitiba/PR:

Contentus, 2020.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185209/>

Acessado em:09 de março de 2023.

PERONDI, M. (Org); et al. Infâncias, adolescências e juventudes na perspectiva dos Direitos Humanos. Porto Alegre: Edipucrs, 2018.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180918/>

Acessado em:09 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, M.R.H. Direito à saúde e judicialização: A necessidade de reconstruir consensos ante os avanços científicos e o orçamento público. Belo Horizonte/MG:

Editora Conhecimento, 2021

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/189735/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

GUSMÃO, E.M. Sobre cultura, educação e direitos humanos. São Paulo/SP: Icone, 2018.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202877/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

MELLO, C. de M. Dignidade da Pessoa Humana.Rio de Janeiro: Processo, 2020.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185388/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

PAGLIARINI, A. C. Direito Constitucional, primeiras linhas. Curitiba: Intersaberes, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201423>

Acessado em: 09 de março de 2023.

SAITO, T. Direitos Humanos. Curitiba: Contentus, 2020.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184121/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

## LIBRAS

Carga Horária: 40h

**EMENTA:** Vivência e aprendizado de situações de leitura e prática da linguagem de sinais (Libras); provendo-os dos conhecimentos a respeito da estrutura da língua, vocabulário mínimo para comunicação, compreendendo e expressando-se com educação e cortesia.

## COMPETÊNCIAS:

Conhecer o indivíduo com deficiência auditiva e compreender o sistema linguístico da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS para mediar o desenvolvimento da linguagem do indivíduo, numa perspectiva da abordagem bilíngue.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conhecer o indivíduo com deficiência auditiva e compreender o sistema linguístico da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS para mediar o desenvolvimento da linguagem do indivíduo, numa perspectiva da abordagem bilíngue.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, M.A.; CASA NOVA, M. da G. Libras . Curitiba/PR: Intersaberes, 2017.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

LACERDA, C. B. F. de. et. al (org.) Libras: aspectos fundamentais. Curitiba/PR: Intersaberes, 2017.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

PEREIRA, M.C.C. ; CHOI D. (et. al) Libras: conhecimento além dos sinais.São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2011.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINIZ, M. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas — Avanços e desafios. São Paulo/SP: Autêntica, 2012.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192572/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

SANTANA, A.P. Surdez e linguagem - Aspectos e implicações neurolinguísticas 5ª Edição. São Paulo/SP: Summus Editorial, 2015.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177963/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

SARNIK, M.V.T. Libras. Curitiba/PR: Contentus, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507>

Acessado em: 09 de março de 2023.

SILVA, R. D. (Org.) Língua brasileira de sinais libras. São Paulo/SP: Pearson education do Brasil, 2016

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

VALENTINI, C.B.; BISOL, C.A. Inclusão no ensino superior: Especificidades da prática docente com estudantes surdos. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2012

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5889/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

Administração em Enfermagem

Carga Horária: 60 h

EMENTA: Estudo do gerenciamento da assistência de enfermagem no âmbito da saúde primária, secundária e terciária com ênfase para gestão de pessoas nas organizações de saúde e enfoque para os estilos de liderança, dimensionamento de pessoal, programas de treinamento, capacitação de pessoal.

### COMPETÊNCIAS:

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### Unidade I

Contexto da administração em saúde e na enfermagem;

Tendências na administração em serviços de saúde e enfermagem: teorias científicas na enfermagem;

Competências técnicas e comportamentais dos profissionais da equipe de enfermagem;

Qualidade na assistência: instrumentos e indicadores;

Políticas na divisão do trabalho em enfermagem para organização dos serviços de enfermagem;

Filosofia e estrutura organizacional dos serviços de enfermagem: organograma e fluxograma.

Unidade II

Cultura e clima organizacional;

Modelos de gestão em saúde;

Meios e instrumentos do processo de trabalho na gestão de serviços de enfermagem;

Planejamento estratégico, tático e operacional nos serviços de saúde e na assistência de enfermagem;

Trabalho em equipe;

Comunicação verbal, não verbal, em rede e escrita;

Sistemas de informação em saúde e enfermagem: protocolos, manuais, regimentos, normas e rotinas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOHOMOL, E.; GIUNTA, L; (Orgs.) Gerenciamento em Serviços de Saúde e Enfermagem. Rio de Janeiro/RJ: Freitas Bastos, 2020.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203555/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

MENDES, L.C.S. Gestão de pessoas em organizações hospitalares. Curitiba/PR: Contentus, 2020.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184459/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

SANTOS, J.C. Administração em enfermagem: como lidar com dificuldades no exercício gerencial. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2018.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164091/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCANTARA, S.A. Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas. Curitiba/PR: Intersaberes, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42162/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

ANDRÉ, A.M. Gestão Estratégica de Clínicas e Hospitais - 2ª Edição. São Paulo/SP, Atheneu, 2014.

Disponível na internet em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168108/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

BUSATO, I.M.S. Planejamento estratégico em saúde. Curitiba/PR: Intersaberes, 2017.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52004/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. Estratégias Empresariais e Formação de Competências: um quebra-cabeça caleidoscópico. 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2006.  
Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38872/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

NASCIMENTO, A. B. do. Sistemas de Informação para Saúde. São Paulo/SP: Pearson Education do Brasil, 2018.  
Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184857/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

Didática Aplicada à Saúde  
Carga Horária: 40 h

EMENTA: Conhecimento de conteúdos da pedagogia e didática como suporte para o desempenho das ações do enfermeiro enquanto agente de mudança na promoção da saúde. Percepção crítica do processo educacional. Construção do conhecimento a partir do senso comum, principais concepções de ensino, planejamento educacional e processo de avaliação.

#### COMPETÊNCIAS:

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;  
Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;  
Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde; responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;  
Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

##### 1º Bimestre

Discutir o papel da Educação na Sociedade e da Didática como fundamentação para o processo de Ensino/Aprendizagem.

Identificar os elementos do processo Ensino/Aprendizagem (objetivos, conteúdo, métodos, técnicas de ensino e avaliação).

Caracterizar os métodos, técnicas e recursos do ensino com enfoque na educação para a saúde.

Vivenciar a metodologia do processo de Ensino/Aprendizagem na educação para saúde, através da elaboração e execução de um projeto educativo.

Educação e Sociedade. Educação como instrumento de dominação e como prática libertadora. A didática como objetivo de estudo da pedagogia.

2º Bimestre

Elementos básicos do processo de Ensino/Aprendizagem. Planejamento Didático. Necessidades de Ensino. Objetivos. Conteúdos. Métodos e Técnicas. Recursos. Avaliação. Métodos e Recursos de Ensino. Aula expositiva. Seminário. Estudo dirigido.

Dramatização. Demonstrativo. Álbum Seriado. Slides. Transparências. Posters. Discussão em grupo.

Práticas Educativas em Enfermagem. O enfermeiro como educador de elementos da equipe de enfermagem, indivíduo, família, comunidade e grupos/clientes.

Introdução à Criatividade. Conceitos, utilização em educação. Desenvolvimento da criatividade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEITE, M.M.J; PRADO C.; PERES, H.H.C. Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora. São Caetano do Sul/SP: Difusão editora, 2010.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158693/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

MATOS, E. L. M.; MUGIATTI, M. M. T. F. Pedagogia Hospitalar: A Humanização Integrando Educação e Saúde. 7ª Edição. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2014.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149604/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

PRADO, C. (Org.) Práticas pedagógicas em enfermagem: processo de reconstrução permanente. 1ª Edição. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2013.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/162939/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELLO, A. de; URBANETZ, S.T. Fundamentos de Didática. Curitiba/PR: Intersaberes, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5918/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

MURTA, G. ; SALCI, M. A. (Orgs.) Saberes e Práticas: Guia de Enfermagem — Volume 3 (Metodologia da pesquisa - Enfermagem em Cuidados Paliativos - Enfermagem na Saúde do Adulto). São Caetano do Sul/SP: Editora difusão, 2021.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188174/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

OLIVEIRA MICOTTI, Leitura e Escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2009.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1567/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

STRINGHETA, M.C. T. F. Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento. Curitiba/PR: Intersaberes, 2018.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158422/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

VEIGA, I.P.A. (Org.) Didática: o ensino e suas relações - 18ª edição. Campinas/SP: Papyrus, 1996.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2824/>

Acessado em: 09 de março de 2023.

Enfermagem em Urgência e Emergência

Carga Horária: 80h

EMENTA:

Estudo da legislação e política de atendimento de Enfermagem nas Urgências e Emergências. Assistência de enfermagem sistematizada aos doentes críticos e semicríticos em situações de urgência e emergência, reconhecendo as principais alterações fisiológicas do paciente, os cuidados de Enfermagem bem como assistência à família respeitando aspectos éticos e legais.

COMPETÊNCIAS:

Capacitar o enfermeiro na assistência ao paciente em situação de urgência e emergência, conhecer a legislação, com vistas a ampliar sua competência e habilidade necessária ao exercício profissional, na promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde do paciente crítico.

CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Unidade 1 - Sistema de saúde e rede hierarquizada de assistência

Apresentação do sistema de saúde local e serviços relacionados com a saúde;

Apresentação da Portaria GM/MS nº 2048, de 5 de novembro de 2002 - Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência;

Apresentação do Serviço de atendimento pré-hospitalar (APH) móvel; SAMU 192;

UPA e outros serviços com funcionamento 24h;

Portas hospitalares de atenção às urgências – SOS Emergências;

Acolhimento e classificação de risco;

Apresentação das rotinas, fluxos e protocolos do serviço, do sistema de saúde e das estruturas de comunicação.

Unidade 2 - Urgências clínicas

Doenças Circulatórias ( IAM , AVE - SBV / SAV no atendimento a PCR);

Medicamentos usados na PCR e pós PCR ( transformações de soluções, cuidados



no preparo e na administração das drogas vasoativas;  
Medicamentos mais comuns usados em situações de emergências;  
Doenças Metabólicas;  
Intoxicações Exógenas.  
Unidade 3 - Urgências traumáticas  
Atendimento inicial do paciente politraumatizado TRM / TCE;  
Trauma torácico e Trauma abdominal;  
Trauma de extremidades;  
Choques e hemorragias;  
Trauma de face Queimaduras – choque elétrico;  
Afogamento – cadeia de sobrevivência ;  
Acidentes com animais peçonhentos;  
Incidentes com múltiplas vítimas – IMV ( método Start ).  
Unidade 4 - Materiais e equipamentos utilizados do serviço pré-hospitalar móvel;  
Sala de emergência e características dos profissionais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CURIATI, J.A.E. et al Manual de Urgências e Emergências Geriátricas. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185889/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

DELL´AGNOLO C. M. et al Enfermagem em Urgência e Emergência — Série Curso de Enfermagem, Volume 7. São Caetano do Sul/SP: Difusão editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188460/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

ROCHA, C. D. et al org. Urgência e emergência: estudos teóricos e práticos. Belém/PA: Neurus, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199837/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORDOBA, E. SAMU: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. São Paulo/SP: Rideel, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182393/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

GILIO, A. E. et al Urgências e Emergências em Pediatria Geral - HU-USP São Paulo/SP: Atheneu, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179572/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

LUONGO, J. (org.) Tratado de Primeiros Socorros. São Paulo/SP: Rideel, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182399/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.



TEIXEIRA, N.S.F. ; NOGUEIRA M.A. abordagem em urgência e emergência: conhecimentos técnico-científicos. Belém/PA: Neurus, 2022

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199151/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

VALE, J.F. et al. Atendimento na urgência e emergência: estratégias do enfermeiro para promover a humanização e a segurança do paciente idoso. Belém/PA: Neurus, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

Prática Clínica de Administração em Enfermagem

Carga Horária: 20 h

EMENTA: Aplicação prática do estudo do gerenciamento da assistência de enfermagem no âmbito da saúde primária, secundária e terciária com ênfase para gestão de pessoas nas organizações de saúde e enfoque para os estilos de liderança, dimensionamento de pessoal, programas de treinamento, capacitação de pessoal.

COMPETÊNCIAS:

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Contexto da administração em saúde e na enfermagem;

Tendências na administração em serviços de saúde e enfermagem: teorias científicas na enfermagem;

Competências técnicas e comportamentais dos profissionais da equipe de enfermagem;

Qualidade na assistência: instrumentos e indicadores;

Políticas na divisão do trabalho em enfermagem para organização dos serviços de enfermagem;

Filosofia e estrutura organizacional dos serviços de enfermagem: organograma e fluxograma.

Cultura e clima organizacional;

Modelos de gestão em saúde;

Meios e instrumentos do processo de trabalho na gestão de serviços de enfermagem;

Planejamento estratégico, tático e operacional nos serviços de saúde e na assistência de enfermagem;

Trabalho em equipe;

Comunicação verbal, não verbal, em rede e escrita;

Sistemas de informação em saúde e enfermagem: protocolos, manuais, regimentos, normas e rotinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOHOMOL, E.; GIUNTA, L; (Orgs.) Gerenciamento em Serviços de Saúde e Enfermagem. Rio de Janeiro/RJ: Freitas Bastos, 2020.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203555/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

MENDES, L. C. S. Gestão de pessoas em organizações hospitalares. Curitiba/PR: Contentus, 2020.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184459/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

SANTOS, J. C. Administração em enfermagem: como lidar com dificuldades no exercício gerencial. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2018.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164091/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCANTARA, S.A. Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas. Curitiba/PR: Intersaberes, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42162/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

ANDRÉ, A. M. Gestão Estratégica de Clínicas e Hospitais - 2ª Edição. São Paulo/SP, Atheneu, 2014.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168108/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

BUSATO, I.M.S. Planejamento estratégico em saúde. Curitiba/PR: Intersaberes, 2017.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52004/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. Estratégias Empresariais e Formação de Competências: um quebra-cabeça caleidoscópico. 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2006.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38872/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

NASCIMENTO, A. B. do. Sistemas de Informação para Saúde. São Paulo/SP: Pearson Education do Brasil, 2018.

Disponível na internet em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184857/>  
Acessado em: 09 de março de 2023.

Projeto de Extensão Integrado VIII  
Carga Horária: 60h

#### EMENTA:

Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas do semestre em que está inserido. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento socioprofissional em comunidades locais e produção de material informativo.

#### COMPETÊNCIAS:

Conhecer e aplicar ações de enfermagem no processo de integração teoria-prática, de interdisciplinaridade, de pesquisa como elemento educativo, bem como de problematização e contextualização, de integração ao mercado de trabalho, de capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### UNIDADE 1- Introdução

Professor, disciplina, conteúdo programático, critérios avaliativos.

##### UNIDADE 2- Estruturação

Temas transversais contemplados visando a integralidade dos conhecimentos. Explicação acerca das atividades a serem desenvolvidas.

##### UNIDADE 3 – Desenvolvimento.

Divisão de grupos

Elaboração do conteúdo e da atividade

##### UNIDADE 4- Apresentação

Apresentação da atividade para a comunidade acadêmica e ou externa.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

#### BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

De acordo com as bibliografias das disciplinas do semestre e tema abordado.

#### 9º PERÍODO

##### Estágio Curricular Supervisionado I

Carga Horária: 412h

EMENTA: Estudo da ciência do gerenciamento em enfermagem nas instituições de saúde em diferentes áreas de atuação profissional com enfoque as novas tendências, modelos assistenciais e perspectivas que norteiam os serviços de enfermagem, objetivando a qualidade da assistência e o planejamento em enfermagem.

#### COMPETÊNCIAS:

Participar e executar a rotina dos Serviços de Enfermagem, de planejamento, supervisão e execução de trabalhos de rotina e ou exclusivos do Enfermeiro, quanto à prevenção, proteção e recuperação da saúde individual e ou coletiva.

### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Saúde da Mulher e do Recém-nascido; Administração e gerenciamento de enfermagem em unidades de Centro Obstétrico, Maternidade/Alojamento Conjunto;Elaboração e aplicação do Processo de enfermagem, em todas as suas etapas, gestação de alto risco, com visitas diárias de enfermagem.Avaliação obstétrica: dinâmica uterina.Conhecer o partograma e utilizá-lo como recurso para acompanhamento da evolução do trabalho de parto. Identificação de manifestações de trabalho de parto e do período expulsivo;Identificação de sinais de distorcias de trabalho de parto;Observar o parto e definir a função do enfermeiro enquanto membro da equipe de saúde;Conhecer a placenta e anexos fetais.Assistência de enfermagem à mulher em trabalho de parto e parto, visando um progresso fisiológico e livre de intervenções.

Assistência imediata ao recém-nascido (promoção do vínculo mãe-bebê, banho, administração da vacina anti-hepatite B, administração da vitamina K, realização do crede, identificação, curativo do coto umbilical).

Orientação e auxílio na amamentação;Avaliação da puérpera (no centro obstétrico e no alojamento conjunto);Identificar alterações na puérpera e realizar a assistência pertinente.Realizar técnicas básicas de enfermagem (sondagens, administração de medicamentos etc.)

Orientações para a puérpera (quanto ao retorno do seu corpo ao padrão anterior à gestação, cuidados com o recém-nascido, planejamento familiar, amamentação, higiene, dieta, exercícios, retorno à vida sexual etc.)Acompanhamento da mãe nos primeiros cuidados com o bebê no alojamento conjunto, a fim de orientá-la e habilitá-la para tal.

Saúde do Adulto e do Idoso

Papel do enfermeiro na assistência à saúde do adulto / idoso; processo de Enfermagem; Característica da pessoa saudável – Relação saúde / doença, estilo de vida, crenças e valores; Manutenção da saúde – fatores influentes: ambiental, cultural e social.

Perfil de morbimortalidade do adulto / idoso, prevenção e tratamento das doenças crônicas degenerativas e das doenças transmissíveis; Assistência à pessoa hospitalizada na sua totalidade bio-psico-sócio espiritual; Previsão e planejamento para orientar incapacidades físicas promovendo a independência das necessidades básicas e de fatores incapacitantes. Abordagem, observação, aplicação de problematização/ estudo de caso em patologias, Endócrino e metabólicas, Neurológicas, Respiratórias, Cardiovasculares, Hematológicas, Gastrintestinais/ nutricionais, 120h Urinárias, Tegumentares, distinção entre o normal e o patológico, aplicação do processo de enfermagem/SAE.

Assistência de enfermagem ao paciente de oncologia; Assistência ao paciente crítico; Assistência de enfermagem ao paciente terminal.

Observação e aplicação do Estatuto do Idoso ao cliente hospitalizado e por ocasião da alta; Verificação e implementação das normas de Biossegurança do cliente e dos profissionais;

### ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO

Diagnóstico Situacional; Planejamento de atividades; Construção de protocolos e informativos; Atividades educativas; Discussões com gestores; Construção de relatórios

e vistorias; Anamnese completa com exame psíquico; Exame físico; Administração de medicamentos; Aferição de sinais vitais; Levantamento de diagnósticos e cuidados com o paciente.

### CLÍNICA MÉDICA E PRONTO SOCORRO CLÍNICO

Gasometria, medicações, exame físico, anamnese, visita multiprofissional, visita eira leito, punções venosa e jugular, aferição dos sinais vitais, NIC, NOC, NANDA, aspiração de vias aéreas, sondagens vesicais, nasoenteral, retal, curativos diversos, banho no leito, higienização do paciente, eletrocardiograma, auscultar cardíaca, pulmonar e abdominal, Cuidados imediatos, mediatos e pós parada cardiorrespiratória, auxílio punção central, auxílio na intubação, auxílio na toraconcentese, auxílio na paracentese. Coleta de exames laboratoriais, cultura, hemoculturas. Encaminhamento de pacientes para realização de exames.

### PRONTO SOCORRO CIRÚRGICO E CLÍNICA CIRÚRGICA

Realização de exame físico; curativos e coberturas especiais; Administração de medicamentos;  
Procedimentos de Enfermagem (sondas, drenos, etc.); Realização da SAE; Orientações realizadas antes e após cirurgia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FABBRO, M.R.C.; MONTRONE, A.V.G. (Orgs.) Enfermagem em saúde da mulher. Volume 3.

São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/164950/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

RIBEIRO, I.P et al (Orgs.) Abordagens científicas sobre a saúde da pessoa idosa. Belém/PA: Editora Neurus, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao199927/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

VALE, J. de F. (et al) Atendimento na urgência e emergência: estratégias do enfermeiro para promover a humanização e a segurança do paciente idoso. Belém/PA: Neurus Editora, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194576/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M.F.et al(Orgs. ) Enfermagem II - Saúde Coletiva - Infecções transmissíveis - Saúde do Idoso - Semiologia e Semiotécnica - Nutrição aplicada - Saúde do adulto. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203276/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

CARVALHO, S.D. O Enfermeiro e o Cuidar Multidisciplinar na Saúde da Criança e do Adolescente. São Paulo/SP: Atheneu, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178073/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

MATOS, W.D.V. de; BEZERRA, D.F.; TEIXEIRA, N.S.F. (Orgs.) Doença de alzheimer em idosos: condutas de enfermagem. Belém/PA: Neurus Editora, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199918/>  
Acessado em 08 de março de 2023.

MORAES, M.S. Assistência de Enfermagem em Infectologia - 2ª Edição. São Paulo/SP: Atheneu, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197440/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

SCHWANKE, C.H.A. et al, (orgs.) Atualizações em geriatria e gerontologia II: abordagens multidimensionais e interdisciplinares. Porto Alegre/RS: EdiPUCRS, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52806/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

Trabalho de Conclusão de Curso I  
Carga Horária:40h

EMENTA: Estudo das evidências e conceitos científicos contemporâneos, que possibilitam o incentivo de pesquisas e seus reflexos na sociedade, bem como orientar diretrizes básicas para implementação de um projeto de pesquisa em todas as suas etapas para a execução do trabalho de conclusão do curso.

COMPETÊNCIAS:

Elaborar um projeto de pesquisa que resultará no trabalho final de conclusão de curso, sob orientação de um docente responsável, cumprindo todas as etapas de um trabalho científico.

CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Recomendações para apresentação de trabalhos científicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;

Recomendações para apresentação de trabalhos científicos conforme ABNT;

Execução das etapas de uma pesquisa científica;

Aspectos ético-legais em pesquisa científica;

Defesa do trabalho na banca de qualificação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186697/>

CARVALHO, M.C.M. (Org.) Construindo o saber: metodologia científica. 1ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194459/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

SANTOS, J.H. dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso. Relatórios, Monografias dos Cursos superiores, Dissertações e teses. Rio de Janeiro/RJ: Editora Interciência, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176619/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos da metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/419/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/341/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

FARIA, A. A. Metodologia científica: princípios e fundamentos. 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2021.

Disponível na internet em <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194651/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

KOCHE, J.C. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54223/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

MASCARENHAS, S. A. (Org.) Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3063/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

#### 10º PERIODO

Estágio Curricular Supervisionado II

Carga Horária: 400h

EMENTA: Estudo da ciência do gerenciamento em enfermagem nas instituições de saúde em diferentes áreas de atuação profissional com enfoque as novas tendências, modelos assistenciais e perspectivas que norteiam os serviços de enfermagem, objetivando a qualidade da assistência e o planejamento em enfermagem.



## COMPETÊNCIAS:

Participar e executar a rotina dos Serviços de Enfermagem, de planejamento, supervisão e execução de trabalhos de rotina e ou exclusivos do Enfermeiro, quanto à prevenção, proteção e recuperação da saúde individual e ou coletiva, por meio da SAE.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Saúde da Mulher e do Recém-nascido

Administração e gerenciamento de enfermagem em unidades de Centro Obstétrico, Maternidade/Alojamento Conjunto;

Elaboração e aplicação do Processo de enfermagem, em todas as suas etapas, gestação de alto risco, com visitas diárias de enfermagem.

Avaliação obstétrica: dinâmica uterina, realização de manobras de Leopold, ausculta dos batimentos cardíaco-fetais e toque.

Conhecer o partograma e utilizá-lo como recurso para acompanhamento da evolução do trabalho de parto.

Identificação de manifestações de trabalho de parto e do período expulsivo;

Identificação de sinais de distorcias de trabalho de parto;

Observar o parto e definir a função do enfermeiro enquanto membro da equipe de saúde;

Assistência de enfermagem à mulher em trabalho de parto e parto, visando um progresso fisiológico e livre de intervenções.

Assistência imediata ao recém-nascido (promoção do vínculo mãe-bebê, banho, administração da vacina anti-hepatite B, administração da vitamina K, realização da credeização, identificação, curativo do coto umbilical); Orientação e auxílio na amamentação; Avaliação da puérpera (no centro obstétrico e no alojamento conjunto);

Identificar alterações na puérpera e realizar a assistência pertinente.

Realizar técnicas básicas de enfermagem (sondagens, administração de medicamentos etc.); Orientações para a puérpera (quanto ao retorno do seu corpo ao padrão anterior à gestação, cuidados com o recém-nascido, planejamento familiar, amamentação, higiene, dieta, exercícios, retorno à vida sexual etc.).

Acompanhamento da mãe nos primeiros cuidados com o bebê no alojamento conjunto, a fim de orientá-la e habilitá-la para tal.

Saúde do Adulto e do Idoso.

Papel do enfermeiro na assistência à saúde do adulto / idoso; Processo de Enfermagem;

Característica da pessoa saudável – Relação saúde / doença, estilo de vida, crenças e valores; Manutenção da saúde – fatores influentes: ambiental, cultural e social.

Perfil de morbimortalidade do adulto / idoso, prevenção e tratamento das doenças crônicas degenerativas e das doenças transmissíveis; Assistência a pessoa hospitalizada na sua totalidade bio-psico-sócio espiritual; Previsão e planejamento para orientar incapacidades físicas promovendo a independência das necessidades básicas e de fatores incapacitantes.

Abordagem, observação, aplicação de problematização/ estudo de caso em patologias, Endócrino e metabólicas, Neurológicas, Respiratórias, Cardiovasculares, Hematológicas, Gastrointestinais/ nutricionais, 120h Urinárias, Tegumentares, distinção entre o normal e o patológico, aplicação do processo de enfermagem/SAE.

Assistência de enfermagem ao paciente de oncologia; Assistência ao paciente crítico;

Assistência de enfermagem ao paciente terminal.



Observação e aplicação do Estatuto do Idoso ao cliente hospitalizado e por ocasião da alta; Verificação e implementação das normas de Biossegurança do cliente e dos profissionais;

#### ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO

Diagnóstico Situacional; Planejamento de atividades, Construção de protocolos e informativos, Atividades educativas, Discussões com gestores, Construção de relatórios e vistorias. Anamnese completa com exame psíquico; Exame físico; Realização de atividades com os pacientes de alongamento, dança, relaxamento; Administração de medicamentos; Aferição de sinais vitais;

Levantamento de diagnósticos e cuidados com o paciente.

#### CLÍNICA MÉDICA E PRONTO SOCORRO CLÍNICO

Gasometria, medicações, exame físico, anamnese, visita multiprofissional, visita beira leito, punções venosa e jugular, aferição dos sinais vitais, NIC, NOC, NANDA, aspiração de vias aéreas, sondagens vesicais, nasoenteral, retal, curativos diversos, banho no leito, higienização do paciente, eletrocardiograma, auscultar cardíaca, pulmonar e abdominal, Arco de margueret. Cuidados imediatos, mediatos e pós parada cardiorrespiratória, auxílio punção central, auxílio na intubação, auxílio na toracentese, auxílio na paracentese. Coleta de exames laboratoriais, cultura, hemoculturas. Encaminhamento de pacientes para realização de exames.

#### PRONTO SOCORRO CIRÚRGICO E CLÍNICA CIRURGICA

Realização de exame físico; curativos e coberturas especiais; Administração de medicamentos;

Procedimentos de Enfermagem (sondas, drenos, etc.); Realização da SAE; Orientações realizadas antes e após cirurgia.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, C.B.B. Bioética e gestão em saúde. Curitiba: InterSaberes, 2018.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/154944/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

ROGANTE, M. M.; FURCOLIN. M. I. R. Procedimentos especializados de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2007.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180824/>  
Acessado em 07 de março de 2023.

VILAR, L. R. A. Humanização na estratégia saúde da família. 1ª ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159265/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, M. F. (Org.) Enfermagem módulo II. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177844/>  
Acessado em 07 de março de 2023.

ARANHA, M. F. (et al) Org. Enfermagem III (Oncologia - Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Esterilização e Recuperação Pós-Anestésica - Ginecologia - Obstetrícia - Neonatologia - Pediatria). São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2013.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203289/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

AZEREDO, N.S.G.; AQUIM, E.E.; SANTOS, A.A. Assistência ao Paciente Crítico - Uma Abordagem Multidisciplinar. Rio de Janeiro/RJ: Atheneu, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/171493/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

CHEREGATTI, A. L.; JERONIMO, R. A. S. (Org. ) Enfermagem: técnicas e procedimentos. 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2011.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174243/>  
Acessado em: 07 de Março de 2023.

FANTIN, M.E.; OLIVEIRA, E. Educação ambiental, saúde e qualidade de vida. Curitiba/PR: Intersaberes Editora, 2014.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6446/>  
Acessado em 07 de março de 2023.

NOGAROTO, S.L.; PENNA, T.C.V. Desinfecção e Esterilização. São Paulo/SP: Atheneu, 2006.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192937/>  
Acessado em 07 de Março de 2023

## Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: 40h

**EMENTA:** Estudo das evidências e conceitos científicos contemporâneos, que possibilitam o incentivo de pesquisas e seus reflexos na sociedade, bem como orientar diretrizes básicas para execução de um projeto de pesquisa em todas as suas etapas para a apresentação do trabalho de conclusão do curso.

### COMPETÊNCIAS:

Executar e finalizar um projeto de pesquisa que resultará no trabalho final de conclusão de curso, sob orientação de um docente responsável, cumprindo todas as etapas de um trabalho científico.

### CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Recomendações para apresentação de trabalhos científicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;

Recomendações para apresentação de trabalhos científicos conforme ABNT;

Execução das etapas de uma pesquisa científica;

Aspectos ético-legais em pesquisa científica;  
Supervisão e organização do processo de orientação  
Defesa do trabalho na banca examinadora.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186697>  
Acessado em 09 de março de 2023.

BRUN, A.B.B. Orientação de trabalho de conclusão de curso. Curitiba/PR: Contentus, 2020.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184096>  
Acessado em 09 de março de 2023.

SANTOS, J.H. dos. Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso. Relatórios, Monografias dos Cursos superiores, Dissertações e teses. Rio de Janeiro/RJ: Editora Interciência, 2019.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176619>  
Acessado em 09 de março de 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, A. L.; BERVIAN P.A.; SILVA, R.da. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/341/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

FARIA, A. A. Metodologia científica: princípios e fundamentos. 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2021.

Disponível na internet em <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194651/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

KOCHE, J.C. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54223>  
Acessado em 09 de março de 2023.

LYRA DA SILVA, C.R.;LYRA DA SILVA, R. C.; Compacto dicionário de saúde - 7ª Edição. São Caetano do Sul/SP, Editora Yendis, 2009.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159375/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

MASCARENHAS, S. A. (Org.) Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3063/>  
Acessado em 09 de março de 2023.

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

### 1. Administração de medicamentos

Carga horária: 40h

Ementa: Princípios da administração de medicamentos: conceitos, questões legais e éticas, prescrição e erros de medicação, sistemas de medidas e cálculos de dosagens, documentação de administração de medicamentos. Revisão de matemática e cálculo de concentrações de medicamentos, cuidados de enfermagem e cálculo para cada via, Infusões especializadas: quimioterapia, nutrição parenteral, sangue e hemoderivados.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORRELL, J.G. ET AL (Orgs.) Administração de medicamentos em pediatria: novos paradigmas da enfermagem. São Caetano do Sul/SP: Yendis Editora, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159254/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

CHEREGATTI, A.L.; JERONIMO, R.A.S. (Orgs) Administração de medicamentos: Cinco certos para a segurança do seu paciente. 2ª Edição. São Paulo/SP: Editora Rideel, 2010

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174223/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

GIOVANI, A.M.M. Enfermagem cálculo e administração de medicamentos - 14ª Edição. São Paulo/SP: Editora Rideel, 2009

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174242/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHEREGATTI, A. L.; JERÔNIMO, R.A.S (Orgs.). Técnicas de Enfermagem. São Paulo/SP: Rideel, 2009

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182402/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

LIMA, N.A.; SANTOS, D.C. dos. Noções de Farmacologia e Cálculos em Enfermagem — Série Curso de Enfermagem, Volume 13. São Caetano do Sul/SP: Editora Difusão, 2020

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203186/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

RIBEIRO, P.C. et al Manual para Administração de Medicamentos por Acessos Enterais. São Paulo/SP: Editora Atheneu, 2013;

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197449/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

VIANA, D.L. Manual de cálculo e administração de medicamentos - 4ª Edição. São Caetano do Sul/SP: Editora Yendis, 2015.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159268/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

KRIEGER, D.; PETENUSSO, M. Manual de saúde para manuseio de sondas, drenos e cateteres. São Caetano do Sul/SP: Editora Yendis, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159481/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

## 2. Segurança do Paciente

Carga horária: 40h

Ementa: Conceito de Segurança do paciente; cultura de segurança do paciente; Plano de Ação da OMS na busca pela segurança do paciente em todo o mundo; diretrizes para garantia de cuidados seguros; Política Nacional de Segurança do Paciente.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMOND, G. Segurança do Paciente: Como Garantir Qualidade nos Serviços de Saúde. Rio de Janeiro/RJ: Doc content, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/189192/>  
Acessado em 07 de Março de 2023

FREITAS VALE, J. de. et al (orgs) Atendimento na urgência e emergência: estratégias do enfermeiro para promover a humanização e a segurança do paciente idoso. Belém/PA: Neurus Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194576/>  
Acessado em 07 de Março de 2023

TEIXEIRA, N.S.F.; CAMBOIM, B. B. P. (Orgs.) Segurança do paciente: Metas Internacionais. Belém/PA: Neurus Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195387/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, A. L. (ORG.) Protocolos para segurança do paciente: Uma proposta multidisciplinar: A experiência do Hospital São Lucas da PUCRS. Porto Alegre/RS: EdPUCRS, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52911/>  
Acessado em 07 de Março de 2023

CARDOSO, T. A. de O. Biossegurança e qualidade dos serviços de saúde. Curitiba/PA: intersaberes, 2016.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41657/>  
Acessado em 07 de Março de 2023

CHEREGATTI, A.L.; JERONIMO, R.A.S. (Orgs) Administração de medicamentos: Cinco certos para a segurança do seu paciente. 2ª Edição. São Paulo/SP: Editora Rideel, 2010

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174223/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

CUNHA, K.C.; SANTOS, R. de A. Checklist para cirurgia: avaliação da adesão da equipe de enfermagem. Belém/PA, NEURUS, 2022.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199218/>  
Acessado em 07 de Março de 2023

LIMA, A.C.G. (Org.) Segurança do paciente no centro cirúrgico. Belém/PA: Neurus Editora, 2021.

Disponível na internet em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195388/>  
Acessado em 07 de Março de 2023.

## **ANEXO II – REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**Regulamento de**

**Estágio Curricular Supervisionado**

**Curso de Enfermagem  
UNIFAMA**

## GUARANTÃ DO NORTE-MT

### 2023

#### Colaboradores

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem (NDE)

#### APRESENTAÇÃO

A formação do enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção, qualidade e humanização do atendimento.

Para a aquisição das competências e habilidades essenciais para o Curso de Enfermagem a teoria e a prática devem estar relacionadas com todo o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica, proporcionando assim a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

*“Na formação do Enfermeiro, além dos componentes curriculares teóricos e teórico-práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, os cursos devem incluir na matriz curricular o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatórios e atenção básica nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem.”* (Resolução CNE/CES nº 03, de 7 de novembro de 2001).

Em consonância com a resolução supracitada o Curso de Enfermagem da faculdade UNIFAMA (União da Faculdade de Mato Grosso) oferece ao seu corpo discente a integração dos conteúdos teóricos à prática, por meio das atividades de Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido nas disciplinas de **Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II**.

Logo, se faz necessário fornecer as informações necessárias para o melhor desempenho nas atividades de estágio curricular supervisionado, de modo que seja adotada uma atitude favorável e padronizada ao alcance dos objetivos educacionais.

## 1 – A INTEGRAÇÃO DO ENSINO E SERVIÇO

A integração de ensino e serviço na área da saúde de uma maneira geral, tem sido objeto de preocupação, não somente por parte dos que constituem o aparelho formador, como dos que fazem o aparelho utilizador.

Observa-se que as instituições de ensino têm dividido os acadêmicos em pequenos grupos, que vão tendo a possibilidade de estagiar em diversos setores da rede pública e privada de saúde, tanto em atenção primária, como secundária e terciária. Anteriormente ao desenvolvimento do estágio supervisionado, os acadêmicos têm contato com as disciplinas do ciclo básico das carreiras da saúde e posteriormente com disciplinas que são específicas da profissão como: Atenção à Saúde do Adulto, do Idoso, da Mulher e da Criança, entre outras.

O estágio curricular supervisionado além de proporcionar experiências de âmbito técnico-científico, também prepara o futuro profissional para o desempenho de suas funções com responsabilidade, ética, liderança, capacidade de comunicação e tomada de decisões; todos aspectos importantes, visto que o futuro Enfermeiro estará à frente da equipe de Enfermagem.

No Brasil o Estágio em Enfermagem está regulamentado pela Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008, onde em seu Art.1º define o Estágio como: *“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”*.



O grande desafio que é o de formar Enfermeiras (os) com competência técnica científica e política, como sujeitos sociais dotados de conhecimento, de raciocínio, de percepção e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, capacitando-as (os) para intervirem em contextos de incertezas e complexidades para fortalecer o Sistema Único de Saúde. A educação em enfermagem tem, senão o mais importante, um dos papéis essenciais para a socialização do cuidado humano. Não existem, no entanto, receitas, planos de ensino ou manuais para ensiná-lo. O cuidado técnico pode ser ensinado, porém o cuidado em sentido mais amplo, entendido como um processo interativo, precisa ser vivido (WALDOW, 2005).

A vivência do cuidado em campo prático de estágio está intimamente ligada ao modo como docente e discente veem o cuidado, que pode ser considerado a essência da Enfermagem como prática social, histórica e profissional. De acordo com Waldow 2005, para que o cuidado seja privilegiado, os tipos de atividade ensino-aprendizagem precisam ser diferentes, assim como o papel de docentes e discentes. Para isto, docentes e discentes devem aprimorar e contextualizar o ensino, provocando no discente o desejo de conhecer o mundo através de sua experiência com a vida.

O processo de supervisão dos acadêmicos no estágio curricular deve ser realizado por docentes supervisores enfermeiros contratados pela UNIFAMA, além da inclusão dos profissionais que atuam nas instituições onde o estágio é desenvolvido no processo de avaliação dos discentes.

## **2 – LEGISLAÇÃO**

### **2.1 - Estágio Curricular Supervisionado**

As normas de realização dos estágios e avaliação do rendimento do discente atendem a um plano específico, que tem em vista a integralização das disciplinas do curso para a aquisição dos conhecimentos necessários ao discente para o exercício da prática crítica-reflexiva do Enfermeiro. Em destaque temos as seguintes normas direcionadoras:

- **Lei 7498 de 25.06.86**, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem.
- **Resolução CNE/CES Nº 3, de 7/11/2001** - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (DCN) de Graduação em Enfermagem.
- **Lei Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes
- **Resolução COFEN Nº 371/2010** – Dispõe normas para estágio de discentes de Enfermagem de níveis técnicos e de graduação.

Logo, no curso de Enfermagem da UNIFAMA, os estágios supervisionados possuem o objetivo geral de sistematização do conhecimento científico, teórico/prático onde o centro das atividades não é o docente nem os conteúdos disciplinares, mas sim o discente, como ser ativo e curioso. O discente é o ser ativo do processo de ensino/aprendizagem, e para isto o docente usa a estratégia de ensiná-lo a aprender.

A metodologia adotada do ponto de vista teórico estará enfocada na SAE (Sistema da Assistência de Enfermagem), desenvolvida com o objetivo de organizar a prática da enfermagem no atendimento e cuidado do paciente; em conjunto com a metodologias ativas, que são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar.

Assim, acreditamos que este modelo pedagógico poderá estimular mais as discussões de casos clínicos, simulações de estados de saúde-doença e situações gerenciais onde a comunicação e interação com indivíduos de grupos distintos.

O estágio Supervisionado deve ser realizado em todos os níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde. É desenvolvido nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II, com carga-horária mínima de 20% da carga-horária total do curso. As atividades são realizadas no último ano letivo do curso, sob a responsabilidade da coordenação do curso e da coordenação de estágio que tem como responsabilidade principal a organização dos cronogramas e a interlocução oficial entre a IES e os cenários de estágio.

O estágio curricular supervisionado do curso de Enfermagem é realizado na configuração de 5 a 6 discentes para cada docente/supervisor. Em geral, o discente

estagiário será emerso em cenários em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades. Desenvolvendo atividades no âmbito da Atenção à Saúde, elaborando/executando/analizando, ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Temos cenários para tomada de decisão, visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Habilidades e competências relacionadas à comunicação e liderança também serão trabalhadas junto às capacidades básicas de administração e gerenciamento, com ênfase nas habilidades e competências de fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde. Por fim, mas não menos importante, atividades no âmbito da educação permanente, desenvolvendo atividades de promoção e educação em saúde e práticas educativas em saúde.

Cabe destacar:

- Para cada discente é obrigatória à integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo, nela incluindo-se as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e a avaliação das atividades.
- A realização do Estágio Curricular Supervisionado, por parte do discente, não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza e nem gera encargos.
- O não cumprimento integral da carga horária, bem como a não satisfação das exigências mínimas, relativas ao aproveitamento dos estágios, obrigam o discente a repetir o período de estágio no semestre letivo seguinte.
- As atividades de estágio curricular supervisionado poderão ser modificadas a qualquer momento mediante aprovação da coordenação do curso e do núcleo docente estruturante (NDE);

- O discente deverá concluir a programação do estágio dentro do prazo estabelecido, não havendo prorrogação dos mesmos, exceto por motivo de força maior;
- O discente que, por qualquer motivo, deixar de frequentar o estágio, não poderá concluir o curso de Enfermagem enquanto não cumprir a carga horária total;
- O discente reprovado na disciplina estágio curricular supervisionado deverá se matricular repeti-la no semestre seguinte.

## DA REGULAMENTAÇÃO INTERNA

### 3.1 – Documentos Necessários para iniciar o Estágio Curricular Supervisionado

Para frequentar o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem da UNIFAMA o discente deve estar regularmente matriculado no 9º ou 10º semestre; assinar o Termo de Compromisso e entregar à coordenação de estágio em data prevista no calendário do curso; entregar a cópia de carteira de vacinas atualizada. No momento da entrega dos documentos na coordenação de estágio será montada a pasta do aluno contendo: a apólice de seguro; a cópia da carteira de vacinas atualizada; 1 via do termo de compromisso assinada correspondente a cada local que o aluno irá estagiar naquele semestre; demais documentos caso haja necessidade. Ao entregar os documentos o aluno deverá apresentar também o crachá de identificação que deverá ser utilizado durante o estágio nos cenários de acordo com seu cronograma.

O Cronograma para realização dos estágios será enviado oficialmente com pelo menos 15 dias de antecedência aos cenários correspondentes e será liberado aos alunos para que possam se organizar quanto aos deslocamentos, grupos, datas e horários.

### 3.2 – Apresentação e Biossegurança

O Discente/estagiário deverá usar/portar:

- Roupas brancas: camisa ou camiseta de manga sem decote e/ou com decote discreto, calça comprida ou saia de (brim/gabardine, ou malha de algodão), com largura e

comprimento adequados. O comprimento da saia deverá ser de, no mínimo, até 3 cm acima do joelho; jaleco com brasão do curso de enfermagem no braço esquerdo e o nome do discente no bolso.

- O uso de adornos como colares, brincos que ultrapassem o lóbulo da orelha, colares e anéis, é **proibido** de acordo com a Norma Regulamentadora (NR 32).
- Cabelos compridos presos, e barba aparada em todos os campos.
- Sapato branco, fechado, com o dorso do pé coberto e de material impermeável;
- Materiais **individuais e obrigatórios** para a execução de atividades próprias da enfermagem: estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro digital, garrote, luva de procedimento, máscara, gorro, propé, tesoura sem ponta, caderneta, caneta azul e vermelha e carimbo conforme o modelo abaixo, recomendado pelo Curso de Enfermagem.
- OBSERVAÇÃO SOBRE O CARIMBO: OS ACADÊMICOS NÃO PODEM CARIMBAR NENHUM DOCUMENTO SEM A ASSINATURA E CARIMBO SIMULTÂNEO DO DOCENTE/SUPERVISOR DE ESTÁGIO.

Nome completo (preferencialmente sem abreviação)
Nº do RG
Acadêmico de Enfermagem
UNIFAMA

- OBSERVAÇÃO SOBRE O CRACHÁ: Conter nome completo de preferencia sem abreviações, foto atualizada, academico de Enfermagem, nome da instituição UNIFAMA.

<table border="1"><tr><td>NOME COMPLETO (preferencialmente sem abreviação)</td></tr><tr><td>FOTO</td></tr><tr><td>Acadêmico de Enfermagem</td></tr><tr><td>UNIFAMA</td></tr></table>	NOME COMPLETO (preferencialmente sem abreviação)	FOTO	Acadêmico de Enfermagem	UNIFAMA
NOME COMPLETO (preferencialmente sem abreviação)				
FOTO				
Acadêmico de Enfermagem				
UNIFAMA				

- Pasta com ficha de registro de atividade do estágio.

### 3.3 – Ausências

A pontualidade e a assiduidade tanto do docente como do discente é essencial para o desenvolvimento efetivo das atividades práticas e estágio supervisionado. Logo, segue as principais normas:

- Cada discente deverá, diariamente, responder à frequência que ficará sob a responsabilidade do docente/supervisor;
- O discente deverá ter frequência de 100% em cada área de atuação das atividades de estágio curricular supervisionado;
- As ausências deverão ser comunicadas por escrito ao docente/supervisor, com antecedência, para não comprometer a rotina de atividades no campo de estágio e deverá ser agendada com o supervisor a reposição desta falta; em casos de imprevistos e na medida do possível, o aluno é responsável pela comunicação com o supervisor sobre sua ausência nos cenários de estágio.
- O discente terá tolerância de 15 minutos de atraso para o início das atividades, após os quais o discente terá FALTA registrada para todo o período de estágio e o mesmo não deverá permanecer no local;

Os atrasos não podem ultrapassar um total de 15 (quinze) minutos, sendo que três atrasos serão computados como uma falta. Os alunos com horário especial em decorrência do horário de trabalho deverão procurar a coordenação de estágio com apresentação de documento comprobatório.

Em caso de atestados com período de afastamento menor que 14 dias, o aluno deverá apresentar ao supervisor de campo de estágio e após, enviá-lo ao coordenador (a) do curso.

O prazo máximo para a entrega do atestado médico é de 48 horas após a falta;

- Não está autorizado acordos entre docente e discente para liberação antes do horário determinado em cada dia.
- A justificativa à falta somente será aceita pelo docente/supervisor, mediante a apresentação de atestado médico, conforme normas regimentais.

### 3.4 - Normas e Métodos Avaliativos

Esta fase se caracteriza como a etapa de aplicação do conhecimento para atuação prática e a metodologia adotada do ponto de vista teórico é enfocada na SAE (Sistema da Assistência de Enfermagem) é uma metodologia desenvolvida com o objetivo de organizar também a prática da enfermagem no atendimento e cuidado do paciente. Em conjunto com as metodologias ativas do ensino, que são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar e desenvolver suas habilidades práticas.

Logo, para aplicar a metodologia, desenvolvemos uma Ficha Avaliativa e Somativa. Neste contexto, avaliação não seria apenas um instrumento para aprovação e reprovação, mas um instrumento de diagnóstico de sua situação, para ser usado em prol da aprendizagem do discente. Desta forma, a avaliação se torna um instrumento de democratização do ensino. Nesta aplicabilidade, a padronização de algumas ações entre os docentes é fundamental.

- O docente deverá considerar que em cada fase temos um quantitativo de habilidades e competências a serem avaliadas.
- Todas as avaliações bem como as intervenções necessárias deverão ser executadas de modo individual no decorrer do desenvolvimento dos dias do estágio.
- A correção do livro ata dos alunos e condutas durante o estágio também serão observadas e contará com um valor parcial de notas do desempenho individual de cada aluno.
- A realização de ambientação uma vez ao mês para o aluno possa apresentar seu estudo de caso escolhido para os colegas e professores de estágio é uma oportunidade para atualizar o conhecimento e trazer a discussões de casos em saúde pertinentes a construção de novo saberes.
- A avaliação será realizada bimestralmente por meio de instrumento contido nesse manual (ANEXO I) para o discente ter a possibilidade de melhorar seu desempenho durante os estágios.

### 3.5 NORMAS GERAIS

- ✓ Nosso método avaliativo é composto de uma ficha informativa recolhida e assinada em duas vias.
- ✓ Todos os documentos só serão válidos com assinatura e carimbo do (a) docente (a), não sendo permitido rasura ou uso de corretivo.

### 3.6 ASPECTOS AVALIADOS

- ✓ **Assiduidade:** Refere-se ao cumprimento da frequência do discente.
- ✓ **Pontualidade:** Cumprimento do horário determinado pelo docente.
- ✓ **Apresentação Pessoal:** O discente (a) deverá comparecer ao estágio de unhas curtas, cabelos presos, maquiagem discreta, sem adornos, roupas brancas, uso de jaleco com identificação, sapatos fechados e impermeáveis, e crachá de identificação.
- ✓ **Relações interpessoais:** Interação do discente (a) com o paciente, equipe de trabalho, colegas e docente/supervisor.
- ✓ **Responsabilidade e senso crítico:** É o compromisso com o qual o discente desempenha suas atividades no campo de estágio, prestando ações do cuidado com qualidade e responsabilidade; aceita críticas e advertências, seguindo as orientações do docente, demonstrando capacidade para tomada de decisões em relação às necessidades requeridas.
- ✓ **Iniciativa e interesse:** Demonstra capacidade de formular e resolver problemas; Cria novas oportunidades de aprendizagem; está envolvido constantemente em atividades de interesse do cliente e da instituição; amplia as visões contextuais da saúde, discutindo sua participação nas tarefas/procedimentos que lhes foram destinados.
- ✓ **Comportamento ético profissional:** Assume compromisso ético-legal no exercício de suas atividades, prestando assistência de Enfermagem sem discriminação respeitando a privacidade, pudor e intimidade do paciente; mantém segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional; para com o cliente, ou seja, comprometimento e melhora constante com o desempenho de seu estágio.



### **3.7 Sistematização da Assistência de Enfermagem**

Os discentes são orientados pelo docente a aplicar o processo de Enfermagem (PE) que são as ações sistematizadas e inter-relacionadas, que viabiliza a organização da assistência de enfermagem. Representa uma abordagem de enfermagem ética e humanizada, dirigida à resolução de problemas, atendendo às necessidades de cuidados de saúde e de enfermagem de uma pessoa o olhar atentamente e registrar o que perceberem sobre a parcela da realidade em que aquele tema está sendo vivido permitirá aos discentes identificar dificuldades, carências, discrepâncias facilitando a maneira de aprendizado.

I – Coleta de Dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem): É o processo deliberado, sistemático que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, a família ou a coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo de saúde e doença.

II – Diagnóstico de Enfermagem: Processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem que constitui a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados.

III – Planejamento de Enfermagem: Determinação dos resultados que se esperam alcançar e das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas face às respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo de saúde e doença, identificadas na etapa de Diagnóstico de Enfermagem.

IV – Implementação: Realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem.

V – Avaliação de Enfermagem: Processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação de mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo de saúde e doença, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado, e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações.

Cabe ressaltar que o docente irá utilizar outras metodologias de ensino de acordo com as oportunidades práticas que forem surgindo. Como por exemplo: discussão em grupo, demonstração, levantamento de hipóteses e visita comentada aos leitos, visitas domiciliares e tudo que possa gerar possibilidade de agregar aprendizado aos discentes.

## **4 - DISPOSIÇÕES GERAIS**

- Observar o cumprimento das determinações previstas no Regimento Interno do UNIFAMA, bem como as do Código de Ética e da Lei do Exercício Profissional da Enfermagem;

- Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado de Curso, conforme normas regimentais UNIFAMA.
- Os casos extraordinários serão encaminhados e solucionados individualmente conforme as normas, resoluções de estágios e pelo Regimento Interno da UNIFAMA.
- O desrespeito às presentes normas implicará em sanções previstas no Regimento Interno do UNIFAMA.

#### **4.1 UTILIZAÇÃO DE ROUPAS PRIVATIVAS CENTRO CIRURGICO E CME**

Fundamentação para a utilização parecer nº 021/cat/2010 do COREN-SP sobre a utilização de roupas privativas: a utilização de roupas privativas em áreas fechadas ou específicas representam bem mais que a uniformização da equipe, são também importantes para que os profissionais não contaminem suas roupas, e que assim, sejam vetores de contaminação. A roupa denominada "privativa" deve ser utilizada única e exclusivamente nos setores a que se destinam.

As roupas privativas será disponibilizados pelos estabelecimento de saúde a qual o aluno estará realizando seu estágio.

NORMA REGULAMENTADORA 32 –(NR 32) A NR 32 do Ministério do Trabalho e Emprego dispõe sobre o tema:32.2.4.6 "Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos deve utilizar vestimenta de trabalho adequado e em condições de conforto".32.2.4.6.2 "Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais".

#### **5.0 ANEXOS**

##### **ANEXO I - FICHA AVALIATIVA -**

<b>NOME DO DISCENTE</b>	
<b>MATRICULA</b>	
<b>PERÍODO</b>	
<b>TURNO</b>	
<b>CAMPO</b>	
<b>DOCENTE</b>	



<b>ITENS A SEREM AVALIADOS PELO DOCENTE (A) POR CAMPO</b>		
<b>Habilidades Profissionais em Enfermagem</b>		
<b>I – Aspectos Gerais</b>	<b>VALOR</b>	<b>NOTA</b>
1 – Assiduidade e pontualidade	<b>0,2</b>	
2 – Apresentação pessoal	<b>0,2</b>	
3 – Relações interpessoais (colegas, equipe de saúde e paciente)	<b>0,2</b>	
4 – Responsabilidade, senso crítico, iniciativa e interesse	<b>0,2</b>	
5 – Comportamento ético profissional	<b>0,2</b>	
<b>II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>		
1- Atuação em procedimentos específicos do campo	<b>0,2</b>	
2- Conhecimento técnico-científico sobre os procedimentos realizados	<b>0,2</b>	
3 - Organização, utilização de métodos e normas técnicas.	<b>0,3</b>	
4- Registros das atividades desenvolvidas (evolução, exame físico, diagnósticos de enfermagem, prescrição de enfermagem etc)	<b>0,2</b>	
5- Orientação para promoção de saúde- paciente ou familiar	<b>0,2</b>	
6 - Estudo de Caso	<b>0,3</b>	
7- Comportamento Ético e Profissional	<b>0,2</b>	
8- Demonstra capacidade de trabalhar em equipe	<b>0,2</b>	
9- Fundamentação da teoria com a Prática	<b>0,3</b>	
<b>Total</b>		

<b>STATUS FINAL: ( ) APTO ( ) PRECISA MELHORAR</b>
<b>RECOMENDAÇÕES GERAIS</b>



Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA  
Mantida pela Unifama União das Faculdades de Mato Grosso  
Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem  
Bacharelado

--

ASSINATURA E CARIMBO DO DOCENTE/SUPERVISOR DO CAMPO DE ESTÁGIO	ASSINATURA E CARIMBO DO DISCENTE

**ANEXO II FICHA - CONTROLE DE ATIVIDADES/FREQUÊNCIA DO  
DISCENTE**



**FICHA - CONTROLE DE ATIVIDADES/FREQUÊNCIA DO DISCENTE**

**CURSO DE ENFERMAGEM**

**NOME:**

**INSTITUIÇÃO DO CENÁRIO DE ESTÁGIO:**

**ÁREA/SETOR/DEPARTAMENTO:**

**DOCENTE:**

**PERÍODO DAS ATIVIDADES:** \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>SÍNTESE DA ATIVIDADE REALIZADA</b>	<b>ASSINATURA SUPERVISOR</b>

**Discente**

**Assinatura e Carimbo**

**Supervisor do Estágio**

**Assinatura e Carimbo**

**ANEXO III – RELATÓRIO FINAL DE ESTAGIO**

5. DOCENTE/SUPERVISOR:	
6. LOCAL DO ESTÁGIO:	
7. PERÍODO DO ESTÁGIO:	

**8. MODALIDADE DE ESTÁGIO: CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**II- RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**1. O PRESENTE ESTÁGIO TROUXE CONTRIBUIÇÃO À SUA FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL?**

( )SIM ( )NÃO

**2. JUSTIFIQUE A RESPOSTA ACIMA QUANTO A:**

- RELAÇÕES INTERPESSOAIS:

- TRABALHO EM EQUIPE:

- TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS REFERENTES À AREA:

- CONTRIBUIÇÕES PARA MELHORIAS DA ASSISTENCIA:

- DESCREVA SUAS CONTRIBUIÇÕES/SUGESTÕES PARA MELHORIA NO ESTÁGIO  
CURRICULAR SUPERVISIONADO:



**IV- DATA/ ASSINATURA/ CARIMBO**

1. DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

2. ASSINATURA DO SUPERVISOR:

\_\_\_\_\_

3. ASSINATURA DO DISCENTE:

\_\_\_\_\_

4. ASSINATURA DA COORDENAÇÃO:

\_\_\_\_\_

**ANEXO IV – FICHA DE INTERLOCUÇÃO ENTRE OS CENÁRIOS E A IES**

**I- FICHA DE VISITA/REUNIÃO DE INTERLOCUÇÃO ENTRE CENÁRIO DE ESTÁGIO  
E IES**

1. NOME DO RESPONSÁVEL PELO CENÁRIO DE ESTÁGIO:

2. COREN:

3. ANO/PERÍODO:

4. DOCENTE/ SUPERVISOR RESPONSÁVEL:

5. LOTAÇÃO DO ESTÁGIO (SETOR/DEPARTAMENTO):

6. HORARIO DA VISITA/REUNIÃO:

7. RELATO DO RESPONSÁVEL PELO CENÁRIO DE ESTÁGIO SOBRE AS  
ATIVIDADES REALIZADAS NO LOCAL PELOS DISCENTES E DOCENTES:

8. DESCRIÇÃO DAS DIFICULDADES LEVANTADAS:

9- SUGESTÕES PARA OS DIFICULDADES LEVANTADAS:

10. ASSINATURA DOCENTE/ SUPERVISOR DE ESTÁGIO:

ASSINATURA COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### **ANEXO III – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UNIFAMA**

#### **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA**

##### **CAPÍTULO DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**I**

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção de grau nos cursos que o apresentem como componente curricular, e representa o resultado de um processo de investigação científica.

Art. 2º - Para efeito deste Regulamento, o Trabalho de Conclusão de Curso corresponde aos produtos finais das componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e II, de acordo com a matriz curricular de cursos oferecidos pela Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

##### **CAPÍTULO DAS FINALIDADES E OBJETIVOS**

**II**

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso, tem como finalidade articular o ensino e a pesquisa e, ao mesmo tempo, estimular a atividade de produção científica e técnica e tem por objetivos:



- a) proporcionar ao discente a oportunidades de aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade na sua área de conhecimento; desenvolver uma atitude investigativa e reflexiva;
- b) desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico;
- c) socializar resultados, apresentando-os à comunidade acadêmica.

Art. 4º - O processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC inicia-se com o planejamento e execução das etapas de um projeto de pesquisa, de preferência, elaborado como produto final dos componentes curriculares de orientação metodológica para a pesquisa e voltado para a área de conhecimento conforme os objetivos do curso.

Parágrafo Único - O TCC apresentado sob a forma de texto monográfico deve caracterizar-se como produção individual do discente.

Art. 5º - O TCC deve estar inserido no contexto das propostas curriculares dos cursos superiores de graduação, atender às disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), deste regulamento e das normas internas do curso. Deverá ser apresentado à Banca Examinadora para análise e avaliação, conforme se estabelece no Capítulo VII deste regulamento; ser submetido à apresentação do tema pelo (a) autor (a) perante a referida banca, em sessão pública, condição esta que deverá ser expressa nas normas internas da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

Art. 6º - O discente deverá contar, em todas as etapas de realização do TCC, com o regular acompanhamento de um professor-orientador indicado, preferencialmente, entre os docentes da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, na forma do disposto no Capítulo VIII deste regulamento.

Parágrafo Único - A indicação do professor-orientador deverá ser realizada pela Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso.

### **CAPÍTULO III DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Art. 7º - A supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC são de responsabilidade da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, cabendo a essa coordenação:

- a) o estabelecimento das instruções para a elaboração e avaliação do TCC, as quais, atendendo as normas deste regulamento, devem detalhar as particularidades do trabalho final do discente, conforme a área de conhecimento e as especificidades do curso;
- b) o acompanhamento, junto aos professores-orientadores, do andamento das atividades de orientação do TCC, quanto aos prazos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e entrega da versão final, buscando evitar qualquer prejuízo quanto às datas de diplomação dos concluintes;

- c) a identificação de instituições públicas ou da iniciativa privada para a celebração de parcerias, convênios e/ou autorização que permitam o desenvolvimento de projetos de pesquisa pelos discentes inscritos na atividade Trabalho de Conclusão de Curso ou componente curricular similar;
- d) a realização de atividades abertas à comunidade acadêmica (reuniões, encontros, palestras, seminários, entre outros), envolvendo os professores-orientadores e seus orientandos para promover o processo de socialização, à troca de experiências, divulgação dos temas trabalhados e das fases de desenvolvimento dos projetos no decorrer da elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Art. 8º - Na ausência da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, as atribuições a ela destinadas serão realizadas pela Coordenação do Curso.

## **CAPÍTULO DO PROFESSOR-ORIENTADOR**

## **IV**

Art. 9º - O professor-orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos previstos no Art. 6º, deverá ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima de especialização e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto.

Art. 10 - Na elaboração do TCC, desde que com a anuência do professor-orientador, da Coordenação do TCC e da Coordenação de Curso, o discente poderá contar com um coorientador, docente com reconhecida experiência na área específica do projeto de pesquisa, pertencente ou não ao quadro de professores da Instituição.

Parágrafo Único - Para as funções de coorientador do trabalho acadêmico, cuja inserção se dará por indicação do discente e a convite de representante da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, não se depreende qualquer compensação financeira ou vínculo por parte da Instituição.

Art. 11 - A distribuição de encargos de orientação de cada discente, de acordo com as normas internas da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, deverá ser feita, preferencialmente, por área temática dentre os docentes qualificados para tal função, devendo observar a carga horária do docente e as condições para a orientação dos estudantes sob sua responsabilidade.

Art. 12 - O professor-orientador terá como sua responsabilidade:

- a) definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo; manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;
- b) prestar atendimento ao discente -orientando, distribuindo as horas-aula/semestre, na forma do Art. 11, conforme cronograma de orientação, observando o prazo

- para o desenvolvimento dos projetos e respectiva data final para a entrega e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- c) encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados os documentos referentes ao controle de frequência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas internas do Curso para esta etapa do trabalho acadêmico;
  - d) participar, obrigatoriamente, da Bancas Examinadora quando seu orientando tenha sido o autor do TCC sujeito à avaliação;
  - e) cumprir e fazer cumprir este regulamento e outras normas específicas da Coordenação de Curso sobre o assunto.

Art. 13 - A substituição do professor-orientador, em qualquer etapa da elaboração do TCC, poderá ser permitida, por motivo de força maior e sob o aval da Coordenação do TCC, referendado pela Coordenação de Curso, observando-se, rigorosamente, a coincidência de datas do afastamento do então titular e do compromisso formal de assunção como orientador por outro docente.

## **CAPÍTULO DOS DISCENTES-ORIENTANDOS**

**V**

- Art. 14 - O discente, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, deverá:
- a) submeter ao professor-orientador o projeto de pesquisa, na forma do Capítulo V deste regulamento e o plano para execução do TCC;
  - b) atender ao cronograma elaborado em conjunto com o seu orientador para discussão, análise e adoção de medidas necessárias, visando o aprimoramento do trabalho;
  - c) comparecer às reuniões por convocação do professor-orientador, da Coordenação do TCC ou da Coordenação de Curso;
  - d) elaborar a versão final do TCC para fins de avaliação, de acordo com as normas internas do Curso, atendendo às instruções específicas e correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos;
  - e) comparecer em data e local determinados, desde que previsto nas normas internas do seu Curso para a apresentação oral do trabalho, de acordo com o calendário estabelecido pelo coordenador da disciplina, ou pela Coordenação de Curso.

## **CAPÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA**

**VI**

Art. 15 - O projeto de pesquisa, de plena responsabilidade do discente, para o seu desenvolvimento,

está sujeito à aprovação pelo professor-orientador, desde que atendidos os critérios estabelecidos pela Coordenação do TCC, inclusive o cronograma definido e aprovado para o semestre acadêmico.

Art. 16 - A fim de garantir o ineditismo da pesquisa, a aprovação do projeto está condicionada à inexistência de trabalho já apresentado com uma abordagem similar, ressalvando-se o caso, quando, com o aval do professor-orientador, se caracterize um tratamento diferenciado para o mesmo tema.

Art. 17 - A alteração da proposta inicial poderá ser acatada, desde que a mudança solicitada pelo discente e aceita pelo seu professor-orientador, permita a finalização do TCC e/ou produção da monografia no prazo estabelecido.

## **CAPÍTULO DA BANCA EXAMINADORA**

## **VII**

Art. 18 - A Banca Examinadora do TCC, mediante indicação da Coordenação de Curso, ouvida a Coordenação do TCC, deverá ser composta pelo professor-orientador e por dois outros docentes em exercício, com titulação mínima de especialização, reconhecida experiência como professor e/ou como pesquisador na área em foco.

§ 1º - Na composição da Banca Examinadora poderá ser incluído um membro escolhido entre os professores de outras Instituições de Ensino Superior vinculado à área de abrangência da pesquisa.

§ 2º - O Coordenador de Curso, ao indicar os professores para a composição da Banca Examinadora, excetuando-se os casos dos professores-orientadores, cuja presença é obrigatória, deve buscar manter a equidade no número de indicações, limitando a participação de cada docente em, no máximo, 05 (cinco) comissões por semestre acadêmico.

§ 3º - A Banca examinadora somente poderá instalar-se com a presença de três membros.

§ 4º - Todos os professores do Curso podem ser convocados a participar de Banca examinadora, preferencialmente em suas respectivas áreas de atuação.

## **CAPÍTULO DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC**

## **VIII**

Art. 19 - O produto final do TCC a ser apresentado para avaliação, em sua composição como texto monográfico deverá ser elaborado, expressamente de acordo com estas

disposições, com as normas internas da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA e instruções correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT em vigor.

Art. 20 - De acordo com a especificidade do projeto de pesquisa e respectiva abordagem do tema/problema, o produto final do TCC pode resultar em:

- a) teorização sobre o tema pesquisado nas diversas fontes de referência bibliográfica/ou eletrônica;
- b) base teórica e aplicação prática em trabalho de campo ou de laboratório, desde que atendidas a abrangência e compatibilidade do trabalho quanto à área de estudo e tempo destinado à realização do TCC;
- c) análise de situação caracterizada como estudo de caso;
- d) desenvolvimento de teoria ou de doutrina referente a determinado objeto de estudo.

Art. 21 - O Coordenador do TCC deverá elaborar, com a anuência do Coordenador de Curso, o cronograma, onde deve constar:

- a) O prazo para a entrega do trabalho final para avaliação, apresentação e defesa oral do TCC, considerando as normas internas de cada Curso.
- b) Devolução do TCC pela Banca Examinadora à Coordenação de Curso e, encaminhado ao discente para acréscimos ou alterações ao texto, se necessários;
- c) Prazo de cumprimento pelo discente das recomendações da Banca Examinadora e apresentação do TCC, sem prejuízo da data de encerramento do semestre letivo.

Parágrafo único: O Cronograma de TCC deve respeitar rigorosamente o calendário da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, sem prejuízo de outras atividades ou eventos já programados.

Art. 22 - A versão final do TCC, deverá ser entregue à Coordenação do TCC, em três vias impressas, até 30 (trinta) dias que antecedem a data do final do semestre letivo para encaminhamento aos membros da Banca Examinadora.

Art. 23 - Compete à Banca Examinadora:

- a. conhecer a orientação para aplicação uniforme dos critérios de avaliação do TCC.
- b. emitir parecer conclusivo e nota final à apresentação do TCC. para o qual deve abordar e observar os seguintes aspectos: conteúdo, fidelidade ao tema e metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho; coesão e coerência do texto e atendimento à norma padrão da língua portuguesa; estrutura formal da monografia, quando for o caso, de acordo com as normas técnicas para o trabalho acadêmico;

- c. cumprir os prazos previstos no cronograma de TCC.

Art. 24 - Será aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), valor obtido pela aplicação da média aritmética das notas individuais atribuídas ao seu trabalho pelos membros da Banca Examinadora, para cujo resultado, não será permitido qualquer recurso para a revisão e/ou alteração das notas consignadas.

Art. 25 - O resultado da avaliação do TCC, de acordo com as normas específicas do curso, deverá ser registrado, conforme as seguintes condições:

- a) preenchimento de ficha de avaliação individual, para a atribuição das notas, para cada item, conforme modelo anexo.
- b) após o encerramento da etapa de arguição individual, levando em consideração o trabalho escrito, sua exposição oral e as respostas às arguições da banca examinadora.
- c) a nota final do acadêmico será o resultado da média aritmética das notas atribuídas em cada item pelos membros da banca examinadora, em ata especialmente destinada para tal fim, na qual se explicitem os pareceres da Banca Examinadora e a média final alcançada pelo discente;
- d) a nota será registrada diretamente no Portal acadêmico pelo Professor do TCC com base nos pareceres e fichas de avaliação dos examinadores, arquivando-se esses documentos como prova documental da avaliação efetuada.

Art. 26 - O discente deverá realizar a apresentação oral e pública da versão final do TCC, em data, local e horário a serem definidos pelo professor-orientador e Coordenação do TCC juntamente com a Coordenação de Curso.

§ 1º O discente deverá respeitar o cronograma para a entrega da versão escrita do TCC, além de observar as normas internas do Curso.

Para o estilo da capa do TCC e, mesmo, quando inserida qualquer diferenciação, devem ser observados os critérios de economia e simplicidade. Se houver necessidade de material de apoio para a apresentação do TCC, desde que disponível na Faculdade, o discente deverá solicitá-lo com 72 (setenta e duas horas) de antecedência.

§ 2º - O discente, para a apresentação oral do TCC, poderá dispor de até trinta minutos para exposição do seu tema. Durante a apresentação deve ser destinado espaço de tempo para críticas e comentários da Banca Examinadora de até 20 minutos e para réplica pelo discente, quando couber.

Art. 27 - Caso o discente, por motivo justificável, não possa comparecer à seção de apresentação e defesa da monografia, deverá comunicar o motivo e solicitar à Coordenação do TCC a designação de nova data.

§ 1º - As justificativas de não comparecimento de discentes serão avaliadas pela Coordenação do Curso, que decidirá pelo deferimento ou indeferimento do pedido.

Art. 28 O discente reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso, terá oportunidade para nova apresentação, em data determinada pela Coordenação de Curso

**§ 1º - O discente que não conseguir aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso ou em componente curricular afim deverá matricular-se no semestre seguinte na disciplina correspondente, podendo, no caso de Projeto de Pesquisa ou TCC manter o mesmo tema que vinha sendo desenvolvido ou pesquisado.**

Art. 29 - A colação de grau e o recebimento do respectivo diploma pelo discente ficam condicionados, irrevogavelmente, à entrega da versão final do TCC no prazo estipulado e à obtenção da nota mínima para aprovação, conforme se estabelece no Art. 24 deste Regulamento.

## CAPÍTULO

## IX

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 30 - O presente Regulamento obedece integralmente ao que dispõe o Regimento Geral da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

Art. 31 - Compete à Coordenação do TCC a elaboração de normas internas para a apresentação do trabalho acadêmico.

Art. 32 - Na forma da Lei nº 9.610/98, são reservados à Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA todos os direitos referentes à produção científica dos discentes, decorrentes da execução do Trabalho de Conclusão de Curso;

Parágrafo Único - Ressalvando-se aspectos do direito autoral, excetuam-se das recomendações inscritas no *caput* deste artigo, os trabalhos desenvolvidos pelo discente com total independência em relação ao suporte da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

Art. 33 - O discente deve ter conhecimento das normas que regem a propriedade intelectual, assumindo a responsabilidade civil e criminal decorrente, por qualquer ato ilícito praticado quando da elaboração do trabalho acadêmico em suas fases de fundamentação teórica e/ou de execução prática.

Art. 34 - A solução de casos especiais ou considerados em regime de exceção, por solicitação do discente, sem exclusão das demais instâncias da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, em princípio, é de competência da Coordenação do TCC, juntamente com a Coordenação de Curso, para análise e parecer sobre o requerido, desde que comprove que o disposto neste Regulamento e nas normas específicas do Curso e demais aspectos legais foram atendidos.

Parágrafo Único - o fato gerador da solicitação seja caracterizado como de força maior; as requisições que demandem ajustes ou prorrogação de prazo na condução





do processo de produção do TCC sejam devidamente justificadas pelo discente e/ou pelo seu professor-orientador.

Art. 35 - A este Regulamento, são anexadas fichas de registro e acompanhamento das atividades inerentes ao TCC, as quais deverão ser preenchidas e arquivadas nas pastas dos discentes.

Art. 36 - O presente Regulamento deverá entrar em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

## **ANEXO IV – MANUAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ENFERMAGEM**

### **Manual de Normas para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso**

### **ENFERMAGEM BACHARELADO**

Guarantã do Norte - MT

**2023**



## **I CONSIDERAÇÕES GERAIS ACERCA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Um dos objetivos da Educação de Nível Superior, conforme afirma a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (9394/96) no artigo 43, inciso III é incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura. Assim, o curso de Enfermagem da UNIFAMA adota a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como ferramenta para estimular a pesquisa e a produção de textos de qualidade científica.

A pesquisa é um processo reflexivo sistemático, e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento". A pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade (MARCONI; LAKATOS, 2004).

A pesquisa é desenvolvida mediante o agrupamento dos conhecimentos disponíveis e a utilização cautelosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema, até a satisfatória apresentação dos resultados (GIL, 2002).

Na UNIFAMA, O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é apresentado pelos discentes sob a forma de texto monográfico ou artigo científico e deve caracterizar-se como produção individual ou em dupla, com a finalidade de publicação em revistas e periódicos científicos, seguindo rigorosamente as normas dos editores.

Este documento respeita e está condicionado ao Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso e Regimento Geral da UNIFAMA e orienta a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para o Curso de Enfermagem Bacharelado Unifama. Foi elaborado para favorecer a comunicação entre coordenação do curso, docente responsável pelo TCC, orientadores e discentes sobre o processo de trabalho que permeia o desenvolvimento desses estudos, promovendo dessa forma trabalhos de qualidade para posterior publicação.

Ao mesmo tempo tem como objetivo esclarecer aos acadêmicos o formato a ser utilizado nos Trabalhos de Conclusão de Curso e serve de referência para a sua elaboração, uma vez que comenta os diversos aspectos da formatação, bem como a estrutura básica a ser adotada, conforme segue:

I - Das Orientações preliminares para a Execução do Trabalho de Conclusão de Curso TCC do Curso de Enfermagem Bacharelado.

II - Da Apresentação gráfica.

Este item referente à apresentação gráfica, indica os procedimentos relacionados ao formato, notas de rodapé, seções, referências etc.

III Da Estrutura do trabalho científico.

Apresenta a estrutura de um trabalho científico que é composta de três partes fundamentais (ABNT, 2011): pré-textual, textual e pós-textual e suas naturezas.

IV Das Referências Bibliográficas.

Orienta a elaboração de referências bibliográficas, segundo as normas da ABNT

V - Da forma de avaliação

## **I . Das Orientações preliminares para a Execução do Trabalho de Conclusão de Curso TCC do Curso de Enfermagem Bacharelado.**

O curso de Enfermagem da UNIFAMA adota a realização do TCC individual ou em duplas de acadêmicos do 9º e 10º período, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

Os acadêmicos que participam de Iniciação Científica com a ressalva de utilizar a pesquisa desenvolvida como TCC, podem realizar e apresentar o seu trabalho científico de forma individual.

## **II. Das Orientações para a Apresentação gráfica do Projeto de Pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).**

Os discentes da UNIFAMA elaboram seus Projetos de Pesquisa para realização do Trabalho de Conclusão de Curso, seguindo as orientações e os modelos para a apresentação gráfica presentes nos Apêndices A e B deste documento.

A intenção do Projeto de Pesquisa é organizar e demonstrar todas as etapas a serem realizadas no decorrer da pesquisa científica. Assim, o pesquisador consegue delinear melhor a sua pesquisa para alcançar maior produtividade em seu trabalho. A apresentação gráfica é de responsabilidade do autor, mas devem ser observados os parâmetros básicos conforme as normas da ABNT.

## **III. Da Estrutura do trabalho científico.**

Apresenta a estrutura de um trabalho científico que é composta de três partes fundamentais (ABNT, 2011), especificando a natureza de cada um.

- a. A estrutura ou seção pré-textual; .
- b. A estrutura ou seção textual;
- c. A estrutura ou seção pós-textual.

**a. Seções Pré-textuais:**

1. Capa (Modelo – Apêndice A)
2. Contracapa (Modelo – Apêndice A)

**b. Seções textuais:**

As seções textuais devem conter as seguintes especificações:

(Modelo Apêndice B)

Introdução (Delimitação do tema escolhido);

Justificativa

Objetivos

Metodologia a ser utilizada pelo Acadêmico;

Desenvolvimento do conteúdo

Referencial Bibliográfico;

Cronograma de atividades a serem desenvolvidas;

Considerações sobre a análise dos resultados;

Encaminhamentos gerais.

Sumário.

c. As **seções pós-textuais** devem conter as especificações próprias de cada item, conforme modelo constante neste documento no Apêndice B.

**APÊNDICES**

São os questionários, formulários e outros documentos elaborados pelo pesquisador. Por exemplo: termo de consentimento, instrumento para coleta dos dados, etc.

**ANEXOS**

Questionários, escalas, protocolos e outros documentos elaborados por outros pesquisadores, os quais são utilizados pelos autores do TCC sem modificações. Por exemplo: Escala de Braden, Escala de Gasglow, etc.

#### **IV Das Referências Bibliográficas.**

As citações dos estudos consultados devem obedecer as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (Modelo no Apêndice B)

#### **V da Forma de Avaliação**

Na UNIFAMA a análise do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Enfermagem Bacharelado ocorre em dois momentos, descritos a seguir:

##### **1. Banca de qualificação**

A Qualificação é a apresentação obrigatória da versão preliminar do TCC, composta pela introdução, objetivos geral e específicos, referencial teórico, esboço da Metodologia e do instrumento de pesquisa, para uma banca interna. Os membros desta banca serão examinadores da UNIFAMA preferencialmente professores orientadores de TCC no curso de Enfermagem. Este evento não será aberto ao público, salvo se for de consenso da turma em processo de qualificação. A qualificação deve ocorrer no 9º período com data prevista no Calendário Acadêmico e aprovada pela Coordenação do Curso. Em geral, os pontos a serem avaliados serão:

Delimitação do tema escolhido;

Metodologia a ser utilizada pelo Acadêmico;

Produção do texto

Referencial Bibliográfico;

Cronograma de atividades a serem desenvolvidas;

Orientação sobre a análise dos resultados;

Aprovação pelo CEP (se for o caso);

Encaminhamentos gerais.

## **2. Banca examinadora**

Apresentação oral do TCC.

Os membros desta banca serão examinadores da UNIFAMA, preferencialmente professores orientadores de TCC no curso de Enfermagem, sugeridos pelo NDE e aprovados pela Coordenação. Este evento será aberto ao público e deve ocorrer no 10º período com data prevista no Calendário Acadêmico e aprovada pela Coordenação. Em geral, os pontos a serem avaliados serão:

### **a. Avaliação da parte escrita.**

Pertinência do Tema

Capacidade argumentativa

Fundamentação teórica (quantidade /qualidade)

Uso das normas ABNT

Coerência metodológica

Clareza textual

Uso adequado da língua portuguesa

Bibliografia atualizada

### **b. Avaliação da Apresentação**

Domínio do conteúdo;

Segurança e capacidade de expressar-se.

## **VI. Orientações finais.**

### **Da prática de plágio.**

A identificação de plágio no conteúdo do TCC, na Banca qualificadora ou Banca examinadora, acarreta como consequência a atribuição de nota zero ao acadêmico por ferir a Lei n. 9.610/1998 (Lei de Direito Autoral), corroborando com a responsabilização disciplinar por procedimento administrativo instaurado pelo Coordenador do curso.

A qualquer tempo que for identificada a prática de plágio, em Banca qualificadora ou Banca examinadora ou na avaliação da parte escrita, deverá ser realizada a comunicação ao acadêmico, de modo reservado, demonstrando as comprovações e impedindo a realização da apresentação e defesa do TCC. Será então atribuída nota zero, mesmo que o acadêmico tenha obtido aprovação em etapa anterior.

As situações acadêmicas não previstas neste manual e no regulamento da UNIFAMA serão analisadas e conduzidas pelo NDE sob anuência da Direção Geral.

## **APÊNDICE A**

### **CAPA**

Caracteriza a primeira folha do trabalho, e deve conter as informações abaixo relacionadas:

- a) Nome da instituição e da unidade de ensino de forma centralizada na parte superior da folha, com as seguintes configurações:  
margem superior e esquerda 3 cm,  
margem inferior e direita 2 cm,  
espaçamento 1,5 entrelinhas, fonte Times New Roman ou Arial tamanho 12 em negrito.
- b) O nome do autor deve ser colocado a 4 cm abaixo da linha do nome da instituição, escrito por extenso, com letras maiúsculas, centralizada entre as margens, fonte Times New Roman ou Arial tamanho 12.
- c) Título do trabalho disposto a 10 cm da borda superior. Deve ser claro, conciso e expressar claramente o tema tratado pelo autor. O título do trabalho deve ser escrito em língua portuguesa, com letras maiúsculas, tamanho 12, fonte Times New Roman ou Arial, centralizado e em negrito. Não deve ultrapassar 15 palavras e não deve conter verbo em sua estrutura.
- d) Local e data (ano), colocados a 2 cm da borda inferior, com letras maiúsculas, centralizados entre as margens, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12.

## CONTRACAPA

Caracteriza a segunda folha do trabalho e deve conter as informações abaixo relacionadas:

- a) O nome do autor deve ser colocado a 3 cm abaixo da borda superior, escrito por extenso, com letras maiúsculas, centralizado entre as margens, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12 e em negrito.
- b) Título do trabalho disposto a 5 cm do nome do autor ou 10 cm abaixo da borda superior. Deve ser claro, conciso e expressar claramente o tema tratado pelo autor. O título do trabalho deve ser escrito em língua portuguesa, com letras maiúsculas, tamanho 12, fonte Times New Roman ou Arial, centralizado. Não deve ultrapassar 15 palavras e não deve conter verbo em sua estrutura
- c) Informações sobre o Projeto e Disciplina vinculada, seguidas no nome e titulação do prof. Orientador em média 3 cm abaixo do título.
- d) Local e ano, colocados a 2 cm da borda inferior, com letras maiúsculas, centralizados entre as margens, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12.

## SUMÁRIO

Tem a finalidade de enumerar as seções do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem na parte textual. São indicadas com a respectiva página inicial de cada uma das divisões. Os títulos primários (1, 2, 3) devem ser escritos com letras maiúsculas e em negrito; os títulos secundários (1.1, 1.2, 1.3) escritos somente com a letra inicial maiúscula de cada palavra e em negrito. Devem ser alinhados à esquerda e todos os itens deverão estar na mesma margem.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES RELATIVAS À REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC

<b>FASES DA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<b>DATA</b>
Reunião com os alunos para divisão das duplas e orientações iniciais	
Distribuição do Manual para elaboração do TCC	

Entrega do trabalho para o orientador	
Revisão do TCC	
Entrega do TCC para Banca de Qualificação	
Revisão pós-qualificação	
Pesquisa e Desenvolvimento do texto	
Entrega para o Orientador	
Revisão	
Entrega para Banca Examinadora	
Revisão das orientações da Banca	
Impressão das cópias	
Apresentação do TCC	

## **ANEXO V – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA UNIFAMA**

### **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS E COMPLEMENTARES**

**Institui as normas para as Atividades Teórico-Práticas e Complementares da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.**

Art. 1º - Consideram-se Atividades Teórico-Práticas e Complementares aquelas que, desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso, se constituam como instrumentos para o aperfeiçoamento da formação



básica e profissional dos graduandos em cursos superiores, tais atividades objetivam o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Art. 2º - As Atividades Teórico-Práticas devem promover a discussão sobre temas em educação e propor a organização de grupos de pesquisas centrados em eixos temáticos e aprofundamento de estudos. Compreendem as atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão.

Art. 3º - As Atividades Complementares devem proporcionar aos estudantes situações de aprendizagem e de produção de conhecimentos culturais, por meio da reflexão e da observação de situações práticas e de contextos históricos e não históricos. Compreendem a realização de visitas, participação em representação estudantil, estágio extracurricular, monitorias, entre outras atividades.

Art. 4º - As Atividades Teórico Práticas e Complementares devem ter como objeto temas ou atividades da área do curso, que não constem na matriz curricular, que ampliem e aprofundem os conteúdos discutidos nas disciplinas.

Art. 5º - São consideradas Atividades Teórico-Práticas as seguintes modalidades:

- I. Projeto de iniciação científica;
- II. Grupos de Estudos e Pesquisas sobre temas de Educação;
- III. Participação e/ou coprodução de artigo científico, publicado ou apresentado;
- IV. Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área do curso;
- V. Projeto, programa ou atividade de ação comunitária;
- VI. Trabalho voluntário em atividade de cunho educativo;
- VII. Oficinas ou curso de extensão e aperfeiçoamento;
- VIII. Evento na área do curso, como seminário, simpósio, congresso, conferência, jornada, entre outros;
- IX. Apresentação de trabalho científico em evento;
- X. Assistência comprovada de defesa de trabalho de conclusão de graduação e pós-graduação, dissertações de mestrado e tese de doutorado, na área do curso;

- XI. Disciplina cursada em outra IES e, em caso de transferência, disciplinas não aproveitadas para integralização do currículo do curso;
  - XII. Outras atividades autorizadas pelo Colegiado do Curso.
- Art. 6º - São consideradas Atividades Complementares as seguintes modalidades:
- I. Visitas a empresas e organizações que atuem em área de interesse do curso;
  - II. Visitas a museus, exposições de artes e mostra de vídeo;
  - III. Visitas técnicas, não previstas nos Programas de Disciplina;
  - IV. Produções e/ou atividades artísticas (óperas, espetáculos de dança, teatro, concertos, entre outros);
  - V. Participação em pleitos eleitorais;
  - VI. Representação estudantil em colegiado de curso, conselhos, comissões e representações de classe;
  - VII. Estágio extracurricular, de acordo com as normas vigentes;
  - VIII. Atividade de monitoria;
  - IX. Curso de língua estrangeira realizado simultaneamente com o curso.

Art. 7º - As Atividades Complementares dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA terão carga horária total de acordo com a Matriz Curricular de cada curso, e as Atividades Teórico-Práticas e Complementares dos Cursos Superiores de Tecnologia da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA terão carga horária total dimensionada de acordo com a Matriz Curricular de cada curso, com seu cumprimento distribuído ao longo dos respectivos cursos.

§ 1º - Não será permitida a dispensa da realização das Atividades Teórico-Práticas e Complementares.

§ 2º - As Atividades Teórico-Práticas e Complementares são requisitos indispensáveis para a colação de grau. O aluno que não cumprir a carga horária total de tais atividades no decorrer do

curso não fará a colação de grau, mesmo que tenha obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias e optativas da estrutura curricular.

§ 3º - Somente serão computadas as atividades consideradas como Teórico-Práticas ou Complementares aquelas cuja participação tenha ocorrido a partir do ingresso do estudante no Curso, excluindo-se a possibilidade de registro de outras realizadas em períodos anteriores.

Art. 8º - As Atividades Teórico Práticas e Complementares deverão ser desenvolvidas, preferencialmente, em horários que não conflitem com os horários de aulas.

§ 1º - Não haverá abono de faltas dos alunos que participarem de Atividades Teórico-Práticas e Complementares no horário de aulas;

§ 2º - As Atividades Teórico-Práticas e Complementares não poderão ser aproveitadas para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes do currículo do curso mesmo que tenham natureza e carga horária semelhantes;

Art. 9º - Compete ao aluno a realização das Atividades Teórico-Práticas e Complementares em áreas e temas de seu interesse, a organização de sua vida acadêmica, por meio do controle do número de horas realizadas, a observação das horas necessárias à integralização curricular e o encaminhamento da documentação pertinente nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Art. 10 - O registro e a comprovação da realização das Atividades Teórico-Práticas e Complementares deverão ser realizados pelo aluno a cada semestre letivo. A documentação comprobatória deverá ser protocolada na Secretaria da Faculdade.

§ 1º - A comprovação das atividades deve ser realizada conforme orientações constantes no Anexo I deste regulamento.

§ 2º - O aluno será responsável por reunir os documentos comprobatórios das Atividades Teórico-Práticas e Complementares por ele realizadas por semestre letivo, por meio de cópias e da apresentação de original, de acordo com a tabela de cada categoria, devendo protocolar o pedido em 2 (duas) vias.

§ 3º - Recebido os documentos, estes deverão ser encaminhados à Coordenação de Curso que fará a análise e/ou encaminhará ao setor responsável por tal atividade.

§ 4º - Serão válidos somente os comprovantes que estiverem em nome do aluno participante. Em hipótese alguma serão aceitos comprovantes em nome de terceiros.

§ 5º - Para cada atividade, de acordo com a categoria, será determinado o número de horas a ser creditado ao aluno, mesmo que a atividade tenha carga horária superior, conforme Anexo I deste regulamento.

§ 6º - Em caso de atividades complementares cujo documento comprobatório seja um relatório, este deverá ser produzido pelo aluno, em formulário disponibilizado no Site da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA, contendo uma descrição clara e consistente das atividades, relatando o conteúdo adquirido, bem como, os benefícios proporcionados à sua formação. Formas complementares de registro podem ser anexadas ao relatório, tais como fotos, ingressos, folhetos, ficha de inscrição, entre outras.

§ 7º - Aprovada a documentação, a Coordenação de Curso, deverá acompanhar o lançamento das horas atribuídas às Atividades Teórico Práticas e/ou Complementares no sistema acadêmico da Faculdade de Guarantã do Norte - UNIFAMA.

§ 8º - Não sendo aprovada a documentação, dar-se-á ciência ao aluno, por escrito, no processo, sendo-lhe assegurado recurso administrativo.

Art. 11. - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Curso.

## Anexo I

### Detalhamento das Atividades Teórico-Práticas, limites de aproveitamento e documentos comprobatórios.

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	LIMITE DE APROVEITAMENTO POR PERÍODO	DOCUMENTOS	
Projeto de iniciação científica	40h	Declaração do docente orientador	
Grupos de estudos com produção intelectual e/ou artística	40h	Declaração do docente orientador, juntamente com relatório de participação	
Participação e/ou coprodução de artigo científico, publicado ou apresentado	10h/artigo	Cópia da publicação, com ISBN	
Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área do curso	10h/trabalho	Cópia da publicação, com ISBN	
Projeto, programa ou atividade de ação comunitária	30 h	Declaração e /ou atestado e relatório de participação	
Trabalho voluntário em atividade de cunho educativo	20 h	Declaração, atestado e/ou relatório de participação	
Oficinas ou curso de extensão e aperfeiçoamento	Participação na organização, planejamento ou performance	30 h	Declaração, atestado e/ou folder com o nome do aluno registrado
	Participação como público	60h	Declaração e /ou atestado

Evento na área do curso, como seminário, simpósio, congresso, conferência, jornada, entre outros	20h	Declaração e /ou atestado
Apresentação de trabalho científico em evento	30 h	Certificado e cópia dos anais (quando houver)
Assistência comprovada de defesa de trabalho de conclusão de graduação e pós-graduação, dissertações de mestrado e tese de doutorado, na área do curso	10 h	Declaração e/ ou atestado
Disciplina cursada em outra IES e, em caso de transferência, disciplinas não aproveitadas para integralização do currículo do curso;	30 h	Declaração ou atestado juntamente com cópia do Programa da disciplina cursada
Outras atividades autorizadas pelo Colegiado do Curso	20h	Declaração ou atestado e outros documentos necessários.

## Anexo II

### Detalhamento das Atividades Complementares, limites de aproveitamento e documentos comprobatórios.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	LIMITE DE APROVEITAMENTO POR PERÍODO	DOCUMENTOS
Visita a museus, exposições de artes e mostra de vídeos, bibliotecas	30 h	Declaração, atestado e/ou relatório
Visitas técnicas, não previstas nos Programas de Disciplinas	30 h	Declaração, atestado e/ou relatório
Produções e/ou atividades artísticas (óperas, espetáculos de dança, teatro, concertos, entre outros)	Participação na organização, planejamento ou performance	Declaração, atestado e/ou folder com o nome do aluno registrado
	Participação como público	Declaração e /ou atestado
Participação em pleitos eleitorais	20 h	Comprovante de participação emitido por órgão responsável
Representação estudantil em colegiado de curso, conselhos, comissões e representações de classe	10h	Ata e portaria de nomeação
Estágio extracurricular, de acordo com as normas vigentes	50h	Declaração ou atestado, juntamente com cópia do contrato e relatório de estágio
Atividade de monitoria	30 h	Declaração e /ou atestado
Curso de língua estrangeira realizado simultaneamente com o curso	60 h	Certificado ou declaração

## **ADENDO DO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS E COMPLEMENTARES**

Tem este adendo o objetivo de atualizar a forma de gestão e registro das Atividades Complementares do curso de graduação em Enfermagem da UNIFAMA. As Atividades Complementares estão devidamente institucionalizadas, apresentando Regulamento próprio, amplamente divulgado à comunidade acadêmica pelo site institucional. Sua gestão é feita pela coordenação do curso em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O Curso de graduação em Enfermagem da UNIFAMA no que tange ao aproveitamento de Atividades Complementares segue o Regulamento da IES fazendo as adequações necessárias para o registro, a validação e a gestão conforme descrito neste adendo.

No seu regulamento estão previstas as formas de aproveitamento e divulgação, estando as atividades e cargas horárias de aproveitamento divididas em Ensino, Pesquisa e Extensão.

O processo de validação das atividades complementares é iniciado pelo envio de um e-mail (atividades.complementares.enfermagem@gmail.com) pelo aluno, anexando a ficha de pontuação das atividades complementares; os certificados/ declarações que deseja que sejam registrados e validados, para que se proceda então à análise de acordo com os mecanismos de aproveitamento institucional, considerando as cargas horárias e diversificação das atividades. Após o recebimento do e-mail o aluno recebe também por e-mail informações sobre a validação de suas horas enviadas. O cômputo das horas das atividades complementares aproveitadas é lançado, por um funcionário da IES em um drive acessível somente ao coordenador do curso de Enfermagem, para que no caso de revisão ele possa acessar as informações. Ao término do semestre o controle de horas registradas é validado pelo coordenador do curso em parceria com o NDE. No caso de alunos concluintes, o registro é enviado a secretaria de registros acadêmicos para lançamento no portal do aluno, para os demais alunos o controle e registro se mantem no drive do curso para eventuais consultas do coordenador e NDE.

Caracteriza-se esse, como um mecanismo exitoso e inovador de regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares, uma vez que é oferecida ao aluno autonomia para acesso às informações sobre todo o processo, pois elas encontram-se disponíveis no site da instituição. O registro e controle é totalmente informatizado e permite que ele acesse a qualquer



tempo, se informe e protocole seus certificados, salientando que o aluno pode, a qualquer momento, solicitar informações sobre o quantitativo de horas complementares de que dispõe.

As cargas horárias das atividades complementares serão computadas a partir da análise conforme tabela em anexo III.

As disciplinas do currículo da formação em curso, os estágios obrigatórios e os trabalhos de curso não podem ser considerados como Atividades Complementares. As Atividades Complementares desdobram-se entre atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estas atividades podem ser realizadas na UNIFAMA ou em outros espaços.

Este documento foi amplamente discutido junto ao NDE e passa a vigorar no curso de Enfermagem a partir de fevereiro de 2023.

### ANEXO III

#### FICHA DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Discente: \_\_\_\_\_

Período: \_\_\_\_\_ Data da entrega: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Data do parecer: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	
	LIMITE	PONTUADA
I – CURSOS DE LINGUA ESTRANGEIRA	Até 60 horas	
II – MONITORIA (30 HORAS CADA)	Até 90 horas	
III – DISCIPLINAS DE OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO E, EM CASO DE TRANSFERÊNCIA, DISCIPLINAS NÃO APROVEITADAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO (DURANTE O TEMPO EM QUE ESTÁ NA GRADUAÇÃO EM DIREITO)	Até 30 horas	
IV – CONGRESSOS, SEMINÁRIO, PALESTRAS, CONFERÊNCIAS E ENCONTROS (DEPENDENTE DO NÚMERO DE HORAS ATRIBUÍDO NO CERTIFICADO)	Até 100 horas	
V – ASSISTÊNCIA À DEFESAS DE MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES (4 HORAS CADA)	Até 32 horas	
VI - ATIVIDADES DE EXTENSÃO E/ OU CURSOS DE EXTENSÃO (DEPENDENTE DO NÚMERO DE HORAS ATRIBUÍDO NO CERTIFICADO)	Até 90 horas	
VII – PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES SOCIAIS (BENEFICENTES OU COMUNITÁRIAS)	60 horas por semestre	
VIII – INICIAÇÃO CIENTÍFICA (40 HORAS CADA)	Até 120 horas	
IX – TRABALHOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DE 1 A 4 LAUDAS – 2 HORAS / 4 HORAS DE 5 A 10 LAUDAS – 4 HORAS / 8 HORAS DE 10 A 20 LAUDAS – 6 HORAS / 12 HORAS	Até 15 horas	

MAIS DE 20 LAUDAS – 8 HORAS /16 HORAS		
X - PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES ESPORTIVAS, CULTURAIS E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS (ATÉ 4 HORAS CADA)	Até 32 horas	
XI – ORGANIZAÇÃO DE EVENTO (ATÉ 25 HORAS/AULA POR EVENTO)	Até 90 horas	
XII – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ELEITORAIS CONVOCADOS PELA JUSTIÇA ELEITORAL OU OUTROS SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS CONVOCADOS PELO PODER PÚBLICO	Até 30 horas	
XIII – PUBLICAÇÃO DE RESUMOS EM ANAIS (5 horas por publicação)	Até 25 horas	
XIV – PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS (10 horas por publicação)	Até 60 horas	
XV – REPRESENTAÇÃO DISCENTE EM ÓRGÃOS COLEGIADOS, CONSELHOS, COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES DE CLASSE	Até 60 horas	
XVI – APRESENTAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM EVENTO	Até 90 horas	
CONTAGEM GERAL DE HORAS		